Governo Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia

UNIR

Resolução nº 560/CONSEA, de 07 de dezembro de 2018.

Alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Cacoal

O Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no uso de suas atribuições e considerando:

- Processo 23118.003273/2017-41 – Volumes I a II;
- Parecer 2300/CGR, da relatora conselheira Cláudia Justus Torres Pereira;
- Deliberação na 169ª sessão da Câmara de Graduação, em 18-09-2018;
- Deliberação na 96ª sessão Plenária, em 17-10-2018.

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Campus da Universidade Federal de Rondônia em Cacoal, Professor Francisco Gonçalves Quiles, nos termos descritos a seguir e no anexo.

- **Nome do curso**: Ciências Contábeis
- **Grau**: Bacharel em Ciências Contábeis
- **Número de vagas autorizadas**: 100 (cem) vagas anuais, sendo 50 (cinquenta) vespertinas e 50 (cinquenta) noturnas.
- **Turno**: vespertino e noturno;
- **Modalidade**: Presencial
- **Periodicidade**: 8 semestres
- **Carga horária total do curso**: 3.160 horas;
- Tempo para integralização do curso: mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres;
- **Local de oferta e concentração de atividades**: Rua da Universidade, nº 920, Bairro Jardim São Pedro II, CEP: 76.962-384, município de Cacoal, RO.

Art. 2º Aprovar o Regulamento de Atividades Complementares do Curso em tela nos termos descritos no Apêndice A.

Art. 3º Aprovar o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso em tela nos termos descritos no Apêndice B.

Art. 4º Revogam-se disposições contrárias.

Art. 5º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselheiro Ari Miguel Teixeira Ott
Presidente

Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Departamento do Curso de Ciências Contábeis
***Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, Cacoal – RO**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
(PPC)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CACOAL, RO.

2017

Comissão de elaboração:

Prof.ª Dr.ª Estela Pitwak Rossoni (Presidente a partir de março de 2016)

Prof. M.e. Charles Carminati de Lima (Presidente até fev./2016)

Prof.ª Dr.ª Nilza Duarte Aleixo de Oliveira (Membro)

Profª M.a. Ellen Cristina de Matos (Membro)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Egressos do curso de Ciências Contábeis - Turmas 1 a 24. 31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Componentes do SINAES. 104
Figura 2 – Fluxograma de Disciplinas do curso de Ciências Contábeis. 183

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Matriculados em 2017/1. 16
Quadro 2 - Relação de disciplinas de formação profissional. 36
Quadro 3 - Relação de disciplinas da formação básica.....37
Quadro 4 - Relação de disciplinas de formação teórico prática. 37
Quadro 5 - Relação de atividades complementares. 37
Quadro 6 - Relação de disciplinas do Primeiro Semestre. 38
Quadro 7 - Relação de disciplinas do Segundo Semestre. 38
Quadro 8 - Relação de disciplinas do Terceiro Semestre. 39
Quadro 9 - Relação de disciplinas do Quarto Semestre. 39
Quadro 10 - Relação de disciplinas do Quinto Semestre. 40
Quadro 11 - Relação de disciplinas do Sexto Semestre. 40
Quadro 12 - Relação de disciplinas do Sétimo Semestre. 41
Quadro 13 - Relação de disciplinas do Oitavo Semestre. 41
Quadro 14 - Relação de disciplinas de Teoria Contábil.....42
Quadro 15 - Relação de disciplinas de Conta Contabilidade Financeira.....42
Quadro 16 - Relação de disciplinas da Área Gerencial. 42
Quadro 17 - Relação de disciplinas de Auditoria e Perícia.....42
Quadro 18 - Relação de disciplinas da Área Governamental. 43
Quadro 19 - Relação de disciplinas Instrumentais às Ciências Contábeis. 43
Quadro 20 - Relação de disciplinas de Administração. 43
Quadro 21 - Relação de disciplinas de Economia. 43
Quadro 22 - Relação de disciplinas de Direito. 43

Quadro 23 - Relação de disciplinas Humanísticas e Sociais.....44
Quadro 24 - Relação de disciplinas Optativas na área de Humanísticas e Sociais. .44
Quadro 25 - Relação de disciplinas de Prática de Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.....44
Quadro 26 - Relação de Atividades Complementares. 44
Quadro 27 - Conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade I. 46
Quadro 28 - Conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade II. 47
Quadro 29 - Conteúdo da disciplina de Ética e Legislação Profissional.....47
Quadro 30 - Conteúdo da disciplina de Tópicos Especiais em Contabilidade.....48
Quadro 31 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Introdutória. 49
Quadro 32 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Empresarial. 50
Quadro 33 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Societária. 51
Quadro 34 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Avançada. 52
Quadro 35 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade aplicada às entidades de interesse social.....53
Quadro 36 - Conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis.....54
Quadro 37 - Conteúdo da disciplina de Planejamento e Contabilidade Tributária. ...55
Quadro 38 - Conteúdo da disciplina de Prática Trabalhista e Previdenciária.....56
Quadro 39 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Social e Ambiental.....57
Quadro 40 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade do Agronegócio. 58
Quadro 41 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Aplicada às Cooperativas.....59
Quadro 42 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade de Custos. 60
Quadro 43 - Conteúdo da disciplina de Análise e Gestão de Custos.....60
Quadro 44 - Conteúdo da disciplina de Finanças Corporativas. 61
Quadro 45 - Conteúdo da disciplina de Mercado de Capitais. 62
Quadro 46 - Conteúdo da disciplina de Planejamento e Orçamento Empresarial.....63
Quadro 47 - Conteúdo da disciplina de Controladoria Empresarial.....64
Quadro 48 - Conteúdo da disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem. 65
Quadro 49 - Conteúdo da disciplina de Auditoria. 65
Quadro 50 - Conteúdo da disciplina de Planejamento e Orçamento Governamental 66
Quadro 51 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Pública.....67
Quadro 52 - Conteúdo da disciplina de Auditoria e Controladoria Governamental. ..68
Quadro 53 - Conteúdo da disciplina de Matemática.....69

Quadro 54 - Conteúdo da disciplina de Informática Aplicada. 70
Quadro 55 - Conteúdo da disciplina de Matemática Financeira. 71
Quadro 56 - Conteúdo da disciplina de Estatística I. 71
Quadro 57 - Conteúdo da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. 72
Quadro 58 - Conteúdo da disciplina de Estatística II. 73
Quadro 59 - Conteúdo da disciplina de Introdução à Ciência Atuarial. 74
Quadro 60 - Conteúdo da disciplina de Introdução a Administração. 75
Quadro 61 - Conteúdo da disciplina de Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual. 76
Quadro 62 - Conteúdo da disciplina de Administração Estratégica e Marketing 76
Quadro 63 - Conteúdo da disciplina de Aprendizagem e Comportamento Organizacional. 78
Quadro 64 - Conteúdo da disciplina de Economia. 79
Quadro 65 - Conteúdo da disciplina de Cenários Econômicos. 80
Quadro 66 - Conteúdo da disciplina de Introdução ao Direito. 81
Quadro 67 - Conteúdo da disciplina de Legislação Comercial e Societária. 81
Quadro 68 - Conteúdo da disciplina de Direito e Legislação Tributária. 82
Quadro 69 - Conteúdo da disciplina de Legislação Trabalhista e Previdenciária. 83
Quadro 70 - Conteúdo da disciplina de Português Instrumental. 84
Quadro 71 - Conteúdo da disciplina de Filosofia. 85
Quadro 72 - Conteúdo da disciplina de Sociologia. 85
Quadro 73 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil I 86
Quadro 74 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil II 87
Quadro 75 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil III. 88
Quadro 76 - Conteúdo da disciplina de Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis. 89
Quadro 77 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil IV. 90
Quadro 78 - Conteúdo da disciplina de Trabalho de conclusão de curso – TCC. 91
Quadro 79 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares I. 91
Quadro 80 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares II. 92
Quadro 81 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares III. 93
Quadro 82 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares IV. 93
Quadro 83 - Conteúdo da disciplina de Libras. 94

Quadro 84 - Requisitos para a integralização do Curso de Ciências Contábeis. 95
Quadro 85 - Relação de Atividades Complementares. 96
Quadro 86 - Carga horária por unidades de conhecimento comum e por semestre letivo. 103
Quadro 87 - Quadro Docente do Curso de Ciências Contábeis. 116
Quadro 88 - Atuação dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis. 120
Quadro 89 - Titulação e Vínculo dos Docentes lotados no curso de Ciências Contábeis. 121
Quadro 90 - Servidores Técnicos Administrativos do *Campus* da UNIR em Cacoal. 128
Quadro 91 - Área de formação dos Docentes lotados no Departamento do Curso de Ciências Contábeis. 129
Quadro 92 - Infraestrutura do laboratório de práticas contábeis e administrativas..132
Quadro 93 - Instalações da biblioteca setorial do *Campus* da UNIR em Cacoal.....132
Quadro 94 - Espaço de trabalho para coordenação do curso de Ciências Contábeis. 133
Quadro 95 - Bloco de Salas de aula do curso de Ciências Contábeis. 134

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 11
2 CONTEXTUALIZAÇÃO 13
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 13
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E EDUCACIONAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS 18
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 21
3.1 OBJETIVO GERAL DO CURSO 21
3.1.1 Objetivos específicos 22
3.2 CONCEPÇÃO DO CURSO 22
3.3 JUSTIFICATIVA 23
3.4 LEGISLAÇÃO 25
3.5 PERFIL DO EGRESSO 26
3.6 PERFIL DO CURSO 28
3.6.1 Nome do curso 28
3.6.2 Endereço de funcionamento do curso 29
3.6.3 Ato de Criação para autorização e reconhecimento: 29
3.6.4 Número de vagas autorizadas 29
3.6.5 Turnos de funcionamento do curso 29
3.6.6 Carga horária total do curso 29
3.6.7 Tempos mínimo e máximo para integralização 30
3.6.8 Histórico do curso 30
3.6.9 Integração entre ensino, pesquisa e extensão 32
3.6.10 Titulação conferida aos egressos: 33
3.6.11 Modos e períodos de ingresso 33
3.6.12 Número de vagas por período de ingresso 33
3.6.13 Regime de oferta e de matrícula 33
3.6.15 Distribuição da carga horária em componentes curriculares obrigatórios 33
3.6.16 Descrição das formas de ingresso 34
3.6.17 Avaliação do curso 35
3.7 ESTRUTURA CURRICULAR 35
3.7.1 Componentes curriculares de conteúdo obrigatório e complementar 35
3.7.1.1 Conteúdo de formação profissional 35
3.7.1.2 Conteúdo de formação básica 36
3.7.1.3 Conteúdo de formação teórico-prático 37
3.7.1.4 Conteúdo de formação das atividades complementares 37
3.7.2 Matriz curricular por semestres 38
3.7.2.1 Primeiro Semestre 38
3.7.2.3 Terceiro Semestre 38
3.7.2.4 Quarto Semestre 39
3.7.2.5 Quinto Semestre 40
3.7.2.6 Sexto Semestre 40
3.7.2.7 Sétimo Semestre 40
3.7.2.8 Oitavo Semestre 41
3.7.3 Disposição das disciplinas por área do conhecimento contábil 42
3.7.3.1 Teoria Contábil – TC 42
3.7.3.2 Contabilidade Financeira – CF 42

3.7.3.3 Área Gerencial – AG 42
3.7.3.4 Auditoria e Perícia – AP 42
3.7.3.5 Área Governamental – AGO 43
3.7.3.6 Instrumentais às Ciências Contábeis – ICC 43
3.7.3.8 Economia – ECO 43
3.7.3.9 Direito – DIR 43
3.7.3.11 Optativas em Humanísticas e Sociais – H&S 44
3.7.3.12 Prática Contábil/projeto/Trabalho de Conclusão de Curso – APT 44
3.7.3.13 Atividades Complementares – AC 44
3.7.4 Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais 44
3.7.5 Ementário 45
3.7.5.1 Teoria Contábil – TC 45
a) Teoria da Contabilidade I (1.01.1.1) 45
b) Teoria da Contabilidade II (1.01.2.3) 46
c) Ética e Legislação Profissional (1.01.3.7) 47
d) Tópicos especiais em contabilidade (1.01.4.8) 48
3.7.5.2 Contabilidade Financeira – CF 48
a) Contabilidade Introdutória (1.02.1.1) 48
b) Contabilidade Empresarial (1.02.2.2) 49
c) Contabilidade Societária (1.02.3.3) 50
d) Contabilidade Avançada (1.02.5.4) 51
e) Contabilidade aplicada às entidades de interesse social (1.02.4.3) 52
f) Análise das demonstrações contábeis (1.02.6.4) 53
g) Planejamento e Contabilidade Tributária (1.02.7.5) 54
h) Prática Trabalhista e Previdenciária (1.02.8.5) 55
i) Contabilidade social e ambiental (1.02.9.5) 56
j) Contabilidade do Agronegócio (1.02.10.6) 57
k) Contabilidade Aplicada às Cooperativas (1.02.11.7) 58
3.7.5.3 Área Gerencial – AG 59
a) Contabilidade de custos (1.03.1.4) 59
b) Análise e gestão de custos (1.03.2.5) 60
c) Finanças Corporativas (1.03.3.6) 61
d) Mercado de capitais (1.03.4.7) 61
e) Planejamento e orçamento empresarial (1.03.5.7) 62
f) Controladoria empresarial (1.03.6.8) 63
3.7.5.4 Auditoria e Perícia – AP 64
a) Perícia Contábil e Arbitragem (1.04.1.6) 64
3.8 Auditoria (1.04.2.7) 65
3.7.5.5 Área Governamental – AGO 66
a) Planejamento e Orçamento Governamental (1.05.1.5) 66
b) Contabilidade Pública (1.05.2.6) 66
c) Auditoria e controladoria governamental (1.05.3.7) 67
3.7.5.6 Instrumentais às Ciências Contábeis – ICC 68
a) Matemática (1.06.1.1) 68
b) Informática Aplicada (1.06.2.1) 69
c) Matemática Financeira (1.06.3.2) 70
d) Estatística I (1.06.4.2) 71
e) Metodologia do Trabalho Científico (1.06.5.2) 72
f) Estatística II (1.06.6.3) 73
g) Introdução à Ciência Atuarial (1.06.7.7) 73
3.7.5.7 Administração – ADM 74

a) Introdução a Administração (1.07.1.1) ... 74
b) Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual (1.07.2.4) . 75
c) Administração Estratégica e Marketing (1.07.03.6) ... 76
d) Aprendizagem e Comportamento organizacional (1.07.4.8) ... 77
3.7.5.8 Economia – ECO ... 78
a) Economia (1.08.1.2) ... 78
b) Cenários Econômicos (1.08.2.3) ... 79
3.7.5.9 Direito – DIR ... 80
r) Introdução ao Direito (1.09.1.1) ... 80
s) Legislação Comercial e Societária (1.09.2.2) ... 81
t) Direito e Legislação Tributária (1.09.3.4) ... 82
u) Direito do Trabalho (1.09.4.4) ... 82
3.7.5.10 Humanísticas e Sociais – H&S ... 83
a) Português Instrumental (1.10.1.1) ... 83
b) Filosofia (1.10.2.2) ... 84
c) Sociologia (1.10.3.3) ... 85
3.7.5.11 Prática Contábil/Projeto/Trabalho de Conclusão de Curso – APT ... 85
a) Laboratório de prática contábil I (1.11.1.4) ... 85
b) Laboratório de Prática Contábil II (1.11.2.5) ... 86
c) Laboratório de Prática Contábil III (1.11.3.6) ... 87
d) Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis (1.11.4.7) ... 88
e) Laboratório de Prática Contábil IV – Proficiência (1.11.5.8) ... 89
f) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (1.11.6.8) ... 90
3.7.5.12 Atividades Complementares – AC ... 91
a) Atividades Complementares I (1.12.1.2) ... 91
b) Atividades Complementares II (1.12.2.4) ... 92
c) Atividades Complementares III (1.12.3.6) ... 92
d) Atividades complementares IV (1.12.4.8) ... 93
3.7.5.13 Optativas – OP ... 93
a) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (1.10.4.3) ... 93
3.7.6 Descrição dos requisitos para integralização de currículo ... 95
3.7.7 Descrição da avaliação do curso pelo Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE) ... 95
3.7.8 Atividades Complementares (AC) ... 95
3.7.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ... 96
3.7.10 Regulamento Específico de Estágios ... 96
3.7.11 Articulação entre a teoria e a prática e entre ensino pesquisa e extensão ... 97
3.7.11.1 Linhas de pesquisa ... 97
3.7.12 Interdisciplinaridade para contemplar carga horária de atividades de extensão obrigatória (316 horas), referente Nota Técnica DAES\INEP Nº008\2015 ... 98
3.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO ... 102
3.9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSO (INTERNA E EXTERNA) 103
3.9.1 Avaliação Institucional ... 103
3.9.2 Avaliação do curso ... 105
3.9.2.1 Avaliação externa de curso ... 105
3.9.2.2 Avaliação interna de curso ... 107
3.9.3 Avaliação do processo de ensino aprendizagem ... 108
3.9.3 O instrumento de avaliação para alimentar o sistema *e-MEC* ... 109
4 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO ... 109

4.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO 110
4.1.1 Colegiado de Curso 110
4.1.2 Chefe e Vice chefe de Departamento do Curso de Ciências Contábeis 110
4.1.3 Perfil exigido para o exercício da chefia e vice chefia de departamento do curso de Ciências Contábeis, UNIR *Campus* de Cacoal. 111
4.2 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 112
4.2.1 Sobre o Núcleo Docente Estruturante 113
4.3 DOCENTES DO CURSO 115
4.4 RECURSOS HUMANOS 121
4.4.1 Corpo docente 121
4.4.3 Avaliação do docente 122
4.4.4 Necessidades de contratação e qualificação de docentes 123
4.4.6 Possibilidade de compartilhamento com docentes de outros cursos e/ou *Campus* 123
4.5 CORPO DISCENTE 123
4.5.1 Pró Reitoria de Graduação – PROGRAD 124
4.5.2 Pró Reitoria de Pós-Graduação – PROPesq 126
4.5.3. Técnicos Administrativos do *Campus* 127
4.5.4 Necessidades de contratação do corpo técnico administrativo 129
5 INFRAESTRUTURA 129
5.1 DESCRIÇÕES DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS 129
5.2 DESCRIÇÃO DO SUPORTE ADMINISTRATIVO DO *CAMPUS* OU NÚCLEO 130
5.3 EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS 130
5.3.1 Equipamentos 131
5.3.2 Biblioteca 132
5.4 INFRAESTRUTURA BÁSICA UTILIZADA NO ENSINO 133
5.5 ACESSIBILIDADES: ARQUITETONICA, ATITUDINAL, PEDAGÓGICA, DE COMUNICAÇÃO E DIGITAL 134
5.5.1 Acessibilidade Arquitetônica 135
5.5.2 Acessibilidade Atitudinal e Pedagógicca 138
5.5.3 Acessibilidade de Comunicação e Informação (inclusive Digital) 139
REFERÊNCIAS 141
APÊNDICE A – REGULAMENTO DE "ATIVIDADES COMPLEMENTARES" DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (UNIR), CACOAL 154
APÊNDICE A1: RELATÓRIO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES 162
APÊNDICE A2 – REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES 163
APÊNDICE B – REGULAMENTO SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR, CACOAL. 164
APÊNDICE C – CARTA DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR 176
APÊNDICE D – TERMO COMPROMISSO PROFESSOR ORIENTADOR 177
APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DE PROJETO E ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO 178
APÊNDICE F – Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso 179
APÊNDICE G - Termo de Autorização para Publicação de ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO 180
APÊNDICE H – MODELO PLANO DE ENSINO 182

APÊNDICE I – fluxograma das disciplinas do curso de ciências Contábeis ...183
ANEXO A – INTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA ALIMENTAR O SISTEMA *E-MEC* 184
APÊNDICE J – Estrutura física.....208
ANEXO B – EXTRATO DE INDICADORES DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....221

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR *CAMPUS* DE CACOAL

1 APRESENTAÇÃO

I. Antes de adentrar à apresentação do histórico da trajetória do curso de Ciências Contábeis, cumpre esclarecer que os termos PPC e PPP foram tratados como correspondentes, uma vez que, na norma interna da UNIR ainda está vigente o termo Projeto Político Pedagógico, enquanto no próprio instrumento de avaliação externa e E-MEC consta o termo Projeto Pedagógico de Curso.

II. O Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (CCC/UNIR) foi criado no ano de 1980 com o propósito de formar profissionais da área contábil para atender a demanda requerida durante o estágio inicial do desenvolvimento do Estado de Rondônia.

III. Ao longo de mais de três décadas o curso alcançou este propósito e avançou bastante, em termos de inovações e competências. Nesta trajetória o curso formou profissionais com habilidades múltiplas em contabilidade, controladoria e outras especificidades, que possibilitam o egresso a atuar em organizações de diferentes características, tamanho, localização e configuração.

IV. Ressalta-se ainda, que o Curso, desde a sua criação, procurou adaptar o perfil do egresso em consonância com as inovações ocorridas nos níveis: global, nacional e regional.

Assim, o CCC/UNIR empreendeu adaptações evolutivas visando ampliar seus objetivos e melhorar os recursos e currículo acadêmico.

Inicialmente, em 1980, o CCC/UNIR foi orientado para uma abordagem mais "fiscalista" e ortodoxa, visando atender a carência de profissionais com esse perfil na região.

No ano 1987, o currículo acadêmico do curso passou pela primeira adaptação evolutiva, aumentando o enfoque na controladora de atividades e no desempenho organizacional.

Em 1993 a adaptação destinou-se a contemplar as novas tecnologias de informação, comunicação e gestão, bem como, a abordagem da linguagem e da teoria contábil, como meio de elevação da competência profissional e da evidenciação no contexto dos ativos do conhecimento.

Já em 2000 a adaptação focou na abordagem da evolução tecnológica, ênfase no capital do conhecimento, na controladoria e "*accountability*" orientadas para o mercado, Estado, sociedade civil e meio ambiente, bem como, nas novas diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9394/96), especialmente sobre os planos de integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação em Instituições de Ensino Superior – IES.

Com o objetivo de adequar e contemplar as recomendações da resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 e Parecer CNE/CES nº 329/2004, no ano de 2005 foram atendidos os aspectos de carga-horária e tempo de integralização do curso.

Naquela oportunidade, o Conselho do Departamento de Ciências Contábeis, visando aumentar o diferencial cognitivo competitivo dos futuros egressos incluiu, ainda, no conteúdo programático das disciplinas, abordagens contemporâneas relativas à liderança situacional, orientadas para a competência e para o equilíbrio comportamental e profissional, bem como, conhecimento sobre ciência político–prática de cidadania e de outros conhecimentos interdisciplinares e multidisciplinares. Ressalta-se que o projeto de 2005 foi desenvolvido pelos *campi* de Porto Velho e Cacoal.

Em 2012, a partir da Resolução n.º 278/CONSEA, de 04 de junho de 2012, foram empenhados esforços visando elaboração de novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis – UNIR, *Campus* de Cacoal, de acordo com seus parâmetros de preparação estabelecidos.

Em 2015, novamente houveram adequações no PPC em atendimento às disposições do artigo 4º da referida Resolução a qual determina que "O Projeto

Político-Pedagógico de cada Curso deverá ser reformulado sempre que a legislação ou demandas estruturais o exigir, a fim de garantir sua atualização nos aspectos pedagógicos e legais".

Portanto, objetivou-se contemplar a resolução CNE/CES nº 3, de 02 de Julho de 2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2006, com relação hora/aula, Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de Junho de 2007 e Parecer CNE/CES nº 8/2007, com relação à carga horária e tempo de integralização do curso e, também, atender amplamente as alterações relevantes ocorridas na legislação contábil brasileira, como é o caso da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

V. Apresenta-se nessa seção uma breve abordagem histórica contextual da UNIR (administração, estrutura física disponível, corpo docente, abrangência do *campus* de Cacoal, etc.) e da região na qual se insere.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

VI. A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – foi instituída pela Lei nº 7.011, de 08 de julho de 1982 na cidade de Porto Velho, após a criação do Estado de Rondônia, pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981. No início das atividades, a UNIR herdou os cursos e o patrimônio do Centro de Ensino Superior de Rondônia, mantido na época pela FUNDACENTRO – entidade de cunho Municipal.

VII. A UNIR oferecia os cursos de Administração, **Ciências Contábeis** e Ciências Econômicas, com autorização de funcionamento por meio do decreto nº 84.696, de 12 de maio de 1980, publicado no D.O.U. de 13 de maio de 1980.

VIII.

IX. Além dos três cursos já existentes na época, outros novos cursos foram instituídos. Em 02 de março de 1983, foram iniciados os cursos de Licenciatura em Educação Física; Licenciatura em Geografia; Licenciatura em História; Licenciatura

em Letras: Português/Inglês; Licenciatura em Ciências: Habilitação em Matemática; e Licenciatura em Pedagogia: Habilitação em Supervisão Escolar.

X. Em 19 de dezembro de 2013 o Curso de Ciências Contábeis do *Campus* de Cacoal, obteve a sua renovação e o seu reconhecimento pela Portaria do MEC nº 705, de 18 de dezembro de 2013, publicado no DOU nº 246 em 19 de dezembro de 2013.

XI. Após três décadas de sua instituição, a Fundação Universidade Federal de Rondônia possui oito *campi* localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura, Presidente Médici e Vilhena.

XII. Segundo dados da PROGRAD, até julho de 2012, a instituição oferecia à comunidade rondoniense 56 cursos de graduação, 11 programas de mestrado e seis programas de doutorado sendo apenas um institucional[1]. No geral, são 9.083 alunos matriculados na graduação presencial, 582 alunos na pós-graduação, 371 mestrandos, 211 doutorandos e 281 técnicos administrativos dão suporte às atividades da universidade. No ano 1983, constavam, no quadro de pessoal, 72 docentes, já em 2012/02 há registro de 599 docentes, a maioria é mestre ou doutor.

XIII. Possui sede administrativa em Porto Velho, onde estão instituídas a Reitoria e as Pró Reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pós Graduação e Pesquisa (PROPESQ).

XIV. A UNIR é a única instituição pública e gratuita do Estado de Rondônia cuja **missão**[2] é a de produzir conhecimento humanístico, tecnológico e científico, articulando ensino, pesquisa e extensão, considerando as peculiaridades regionais, promovendo o desenvolvimento humano integral e contribuindo para a transformação social.

XV. A UNIR tem como **visão** consolidar-se como uma universidade *multicampi* que, a partir das peculiaridades regionais, alcance níveis de excelência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e humanístico, tornando-se referência nacional em suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento humano integral e a transformação da sociedade.

---

[1] Dados (números) obtidos junto a PROGRAD em 12/07/2012.

[2] Extraídos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2012, disponível em: http://www.proplan.unir.br/downloads/341_p_d_i_unir_ate_2012.pdf acesso em 20/06/2012.

XVI. A UNIR é uma instituição pluridisciplinar, de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão. Possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

XVII. Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

XVIII. Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;

XIX. Estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;

XX. Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

XXI. Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores[3].

XXII. Já o *campus* de Cacoal tem como **missão** ser um centro de excelência em educação superior na área do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, consolidando o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Possui como **Visão** consolidar os cursos existentes na área das Ciências Sociais Aplicadas e implantar novos cursos. Ser uma instituição reconhecida e valorizada como um centro de excelência na área[4].

XXIII. O curso de Ciências Contábeis no *campus* de Cacoal realizou o primeiro vestibular em 1988, iniciando as aulas no primeiro semestre de 1989. A primeira colação de grau sucedeu em 18 de dezembro de 1993. Até julho de 2017, referente encerramento de 2016/2, no *campus* de Cacoal, já houve a colação de grau de 25 (vinte e cinco) turmas.

XXIV. Além do curso de Ciências Contábeis, a UNIR *campus* de Cacoal oferece à comunidade os cursos de Engenharia de Produção, Direito e Administração,

---

[3] Art. 8º do Regimento Geral da Universidade Federal de Rondônia, disponível no site institucional disponível em: http://www.secons.unir.br/Regeral/regeral_001_10.htm, acesso em 06/07/2017.

[4] Informação extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2012, disponível em: http://www.proplan.unir.br/downloads/341_p_d_i_unir_ate_2012.pdf acesso em 20/06/2012.

perfazendo um total de 1359 (um mil, trezentos e cinquenta e nove)[5] alunos matriculados, distribuídos da seguinte forma:

XXV.

XXVI.

XXVII.

XXVIII.

XXIX.

Curso	Turno	Alunos
Administração	Noturno	214
	Vespertino	111
Ciências Contábeis	Noturno	196
	Vespertino	139
Direito	Noturno	287
	Vespertino	257
Engenharia de Produção	Integral	155
Total de Alunos na Graduação		**1359**

Quadro 1. Matriculados em 2017/1.

XXX. Há ainda dois cursos de especialização latu sensu. O primeiro em Gestão Organizacional: Políticas e Gestão na Escola, vinculado ao Departamento Acadêmico do Curso de Administração, com 26 matriculados e o segundo em Gestão Pública, vinculado ao Departamento Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, com 30 matriculados.

XXXI. Para atender estes acadêmicos, o *campus* conta com a contribuição e empenho de 54 (cinquenta e quatro) professores e 23 (vinte e três) técnicos administrativos.

XXXII. Dentre os três cursos mais antigos da UNIR, o curso de Ciências Contábeis foi criado pelo Decreto Federal nº 84.696 de 12 de maio de 1980, publicação em 13 de maio de 1980, número/parecer/despacho 361/1980 CFE, em 10 de abril de 1980.

XXXIII. Teve seu reconhecimento pela Portaria MEC, nº 412, de 26 de setembro de 1984, publicação em 29 de setembro de 1984, número/parecer/despacho: 604/1984 CFE, em 12 de setembro de 1984. Inicialmente o CCC/UNIR ofertava 40 (quarenta) vagas anualmente na cidade de Porto Velho. Atualmente o CCC/UNIR acontece nos *campi* de Porto Velho, Cacoal e Vilhena com o total de 250 vagas por ano.

XXXIV. O Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) buscou ampliar o acesso e a permanência na

[5] Informação fornecida pela SERCA em 30 de maio de 2017.

educação superior, cuja meta foi dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680.000 (seiscentos e oitenta mil) alunos a mais nos cursos de graduação. No intuito de contribuir com o alcance dessa meta, o curso de Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, passou a ofertar, a partir de 2010/2, 100 (cem) vagas anualmente, sendo 50 (cinquenta) em horário noturno e 50 (cinquenta) em horário vespertino.

XXXV. Em virtude do trabalho realizado pelos professores e demais servidores, em 2008, a UNIR foi considerada pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade da região Norte, evidenciado pelo Índice Geral de Cursos (IGC), um indicador de qualidade das universidades, que considera os cursos de graduação e de pós-graduação, o corpo docente, a infraestrutura e o programa pedagógico.

XXXVI. No que tange a qualidade do CCC/UNIR, no *campus* de Cacoal, o mesmo tem obtido destaque no guia do estudante[6], no qual o curso de Ciências Contábeis do campus de Cacoal da UNIR foi qualificado com 4 (quatro) estrelas no ano de 2011, qualificação mantida até 2015.

XXXVII. Para subsidiar as atividades dos cursos, o *campus* de Cacoal tem melhorado significativamente sua estrutura física nos últimos tempos. Além do bloco administrativo, conta com blocos onde estão localizadas as salas de aula, sendo um bloco para cada curso oferecido (Administração, Ciências Contábeis, Direito) e um prédio anexo onde funciona o curso de Engenharia de Produção.

XXXVIII. Há um laboratório de informática equipado com 34 computadores, quadro branco e outros materiais para atender a parte prática do curso de Ciências Contábeis, outro laboratório para atender as atividades práticas do curso de Engenharia de Produção e o Núcleo de Práticas Jurídicas.

XXXIX. Para dar suporte às atividades de pesquisa, o *campus* oferece uma biblioteca com uma área de 726,61m², contendo acervo de aproximadamente 1.500 exemplares destinados a atender ao curso de Ciências Contábeis, um auditório com capacidade para acomodar 100 pessoas e salas exclusivas para estudo individual e em grupo.

XL. Para acomodação do público em geral, a UNIR *campus* de Cacoal possui um auditório com capacidade para acomodar 350 pessoas sentadas, para atender os eventos locais e outras demandas maiores. Destaca-se também uma construção

[6]Informação disponível em: http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/ciencias-contabeis/unir-fundacao-universidade-federal-de-rondonia-cacoal-ro-bacharelado.shtml#

específica para pesquisa, na qual está instalado o Centro de Estudos de Ciência Socioambientais (CECISA). Conta-se ainda, com um veículo para uso e atendimento de necessidades administrativas.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E EDUCACIONAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS

XLI. A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, *Campus* de Cacoal localiza-se na porção mais a Leste da Região Central do Estado, situada à Rua da Universidade nº 920, Bairro Jardim São Pedro II, município de Cacoal, Estado de Rondônia a qual atende alunos das cidades circunvizinhas de Ji-paraná, Ministro Andreazza, Presidente Médici, Rolim de Moura, Brasilândia, Espigão do Oeste, São Miguel do Guaporé, Alta Floresta do Oeste, Santa Luzia do Oeste, São Felipe do Oeste, Castanheiras e Novo Horizonte.

XLII. Dentre os 52 municípios do Estado de Rondônia, o município de Cacoal/RO é o quarto maior em número de habitantes possuindo, com base no recenseamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE de 2015, uma população estimada de 87.226 (oitenta e sete mil, duzentos e vinte e seis) habitantes.

XLIII. No que se refere às características e aspectos sociais da população do Estado de Rondônia é possível destacar que Rondônia possui uma população estimada de 1.778. 976 (um milhão, setecentos e setenta e oito mil, novecentos e setenta e seis) habitantes, conforme IBGE (2015), registrando-se que as pessoas que residem nesse Estado, quanto à faixa etária, apresentam as seguintes características:

XLIV. 10% entre 0 e 5 anos;

XLV. 17,2% entre 6 e 14 anos;

XLVI. 19,7% entre 15 e 24 anos;

XLVII. 25,3% entre 25 e 39 anos;

XLVIII. 20,6% entre 40 e 59 anos;

XLIX. 7,2% acima de 60 anos.

L. Quanto aos jovens com idade universitária, considerada a idade entre 18 à 24 anos, 14,3% só trabalham, ou seja, grande parte ainda não cursou uma faculdade enquanto a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos caiu de 13% para 8,7% no período de 2000 a 2014. A taxa de analfabetismo de jovens com idade de 15 a 24 também foi reduzida, passou de 3,2% em 2000 para 1,3% em 2014.

LI. Pessoas com idade superior a 60 anos sem instrução ou com menos de 1 (um) ano de estudo, conforme dados de 2009 são 46,5;%. Constata-se que em todos os grupos de idades o analfabetismo foi reduzido no período de 2000 para 2014, mas essa taxa continua sendo maior em grupos de 24 a 59 (7,5%) com idade acima de 60 (37%).

LII. Quanto à vocação econômica, o Estado de Rondônia tem-se a agricultura, pecuária, extração vegetal e mineral, comércio e indústria de pequeno porte representam as principais atividades.

LIII. O crescimento econômico do Estado tem se mostrado frequente e o Produto Interno Bruto (PIB) tem evoluído anualmente, superando até o crescimento geral do PIB brasileiro como, por exemplo, em 2009 enquanto o PIB brasileiro caiu 0,3% em relação a 2008 o PIB de Rondônia foi o que mais cresceu, cerca de 7,3% em relação ao mesmo período.

LIV. Isso se deve preponderantemente ao aumento constante, nos últimos anos, do número de estabelecimentos, que de acordo com dados do Ministério do Trabalho, SEBRAE e do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) passou de 13.675 estabelecimentos em 2005 para 34.179 em 2008[7]. Isso é positivo para a ciência contábil, pois o objeto de estudo de tal ciência é o patrimônio da entidade. Quanto maior o número de empresas maiores oportunidades para a atuação da contabilidade.

LV. Rondônia também é considerado Estado com área livre de febre aftosa com vacinação, sendo chamado de “Estado natural da pecuária”. Dados referentes à pecuária conforme dados de 2015 do IBGE apontam o efetivo de bovinos de 11.842.073 (onze milhões, oitocentos e quarenta e dois mil e setenta e três) cabeças, ocupando o 2º lugar no *ranking* da bovinocultura da região norte e 8º lugar no *ranking* nacional, ou seja, existe uma proporção de cerca de oito bovinos para cada pessoa. No Brasil, o Estado está entre os cinco maiores exportadores de carne desossada e congelada e é o maior produtor de leite da região norte brasileira.

LVI. Localizada junto a BR 364, Cacoal é conhecida como a capital do café e, também, como cidade universitária de Rondônia, por abrigar várias faculdades ofertando diversos cursos, até mesmo um curso de Medicina que tem recebido

[7]Informação disponível em:
http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg7/anais/T11_0373_1653.pdf

estudantes de todas as regiões brasileiras. Trata-se de um dos mais prósperos e importantes municípios do Estado de Rondônia (CACOAL, 2011).

LVII. O perfil produtivo de Rondônia é reflexo de políticas nacionais descontinuadas, em que se absorvem impactos e problemas sociais decorrentes. “Foi assim com o fim dos seringais do garimpo e, mais recentemente, com a indústria madeireira, instalada no início da colonização pela abundância de matéria-prima, execrada hoje por ambientalistas e restrita aos limites de uma legislação ambiental mais rígida”. Ainda assim, a indústria madeiro moveleira contribui com cerca de 30% do PIB industrial[8].

LVIII. Um novo capítulo da história do desenvolvimento de Rondônia está sendo escrito. Com a construção das Usinas do Rio Madeira, cujos investimentos chegam à cifra de R$ 20 bilhões, que tem causado aceleração em todas as atividades econômicas do Estado[9].

LIX. Ressalta-se que o contabilista pode atuar em todas as entidades, e ao proporcionar informações que sejam úteis para tomada de decisão dos gestores, pode também ser fundamental no intuito de gerar crescimento da prática dessas atividades e contribuir consequentemente para o desenvolvimento econômico do Estado.

LX. Nesse contexto, com a finalidade de investigar a atuação do profissional da área contábil, realizou-se um estudo para traçar o “perfil do contabilista brasileiro – 2009”. Foi selecionada uma amostra aleatoriamente de forma proporcional ao número de registros existentes em cada Estado da Federação, 19.918 (dezenove mil e novecentos e dezoito) contabilistas, em pelo menos 5% (cinco por cento) de cada total.

LXI. O estudo realizado mostrou que “em 85% das unidades federativas, os profissionais, em maioria, são proprietários ou sócios de escritório de contabilidade. A exceção fica por conta dos Estados do Amazonas, Rio de Janeiro e Rondônia, e do Distrito Federal. Nessas unidades há uma leve predominância de profissionais ocupados na condição de funcionário de empresa privada”.

LXII. No que se refere ao Estado de Rondônia, especificamente a classe de contadores em atividade, o estudo revela que 15,4% são proprietários ou sócios de escritórios de contabilidade, 26,4% são funcionários de empresas privadas, 15,4%

[8]Informação extraída de: http://www.fiero.org.br/publicacoes.asp
[9]Informação extraída de: http://www.fiero.org.br/publicacoes.asp

são autônomos e 23,1% atuam no setor público. O estudo mostra que 11% dos contadores do Estado de Rondônia não exercem a profissão, um dado bastante intrigante ao considerar o percentual de 4,4% em nível de Brasil referente aqueles que não exercem (CFC, 2010).

LXIII. Contudo, o Estado de Rondônia de maneira geral, e especificamente a região de Cacoal encontra-se em franco desenvolvimento, o que evidencia a expansão do mercado de trabalho para o profissional contábil. Assim espera-se que com o aumento de estabelecimentos no Estado de Rondônia aumente-se também o número de contadores no Estado que exerçam a profissão.

LXIV. No decorrer de 31 anos de existência o CCC/UNIR tem adequado o PPC para atender as mudanças legais ocorridas na política educacional brasileira e também mudanças na legislação contábil específica, bem como ao cenário econômico, social e ambiental, em abrangência internacional, nacional e regional. Tais mudanças são realizadas com o propósito comum da instituição de atender o perfil do egresso e prepará-lo oportunamente para atuar em organizações governamentais e privadas com ou sem fins lucrativos.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

LXV. A organização didático-pedagógica do curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal foi elaborada de maneira a apresentar seus objetivos, tanto geral, quanto específicos, aspectos de sua concepção, legislação obedecida para sua elaboração, e por último apresenta-se o perfil pretendido do egresso.

3.1 OBJETIVO GERAL DO CURSO

LXVI. Tem-se por objetivo geral, formar bacharéis com conhecimento pleno em Ciências Contábeis, comprometidos e capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais, econômicas e financeiras em âmbito regional, nacional e internacional, revelando conhecimentos, com elevado senso ético e crítico sobre o ambiente abrangido.

3.1.1 Objetivos específicos

LXVII. Quanto aos objetivos específicos do curso de Ciências Contábeis, tem-se o seguinte:

LXVIII. a) Oferecer formação por meio de um currículo que possibilite ao egresso a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias contábeis na perspectiva da compreensão do funcionamento dos diferentes modelos de organizações, bem como o controle de sua composição patrimonial, observando o contexto onde estão inseridas;

LXIX. b) Formar profissionais para atuarem na área operacional, econômica, financeira e administrativa das organizações, para que possam assessorar e subsidiar a tomada de decisão;

LXX. c) Possibilitar ao acadêmico uma visão ampla da ciência contábil, preparando-o para atuar em economias globalizadas;

LXXI. d) Propiciar o desenvolvimento de um perfil investigativo no egresso, bem como a capacidade criativa e empreendedora no âmbito das Ciências Contábeis;

LXXII. e) Incentivar o acadêmico a ter uma visão crítica da sociedade e da profissão, a fim de torna-lo apto à tomada de decisões em níveis estratégico, tático e operacional;

LXXIII. f) Envolver professores e alunos em projetos de pesquisa e extensão no intuito de investigar problemas para que possa contribuir para o desenvolvimento local e regional.

3.2 CONCEPÇÃO DO CURSO

LXXIV. A necessidade de controle do patrimônio remonta a milhares de anos (SCHIMIDT; SANTOS, 2008, MARION, 2009 e IUDÍCIBUS, 2010). Com a necessidade crescente de mecanismos de registro, controle e avaliação patrimonial, as técnicas vão sendo aprimoradas no decorrer do tempo, para atender de forma mais eficiente as demandas da sociedade cada vez mais exigente.

LXXV. O aprimoramento de tais técnicas acontece de acordo com o crescimento das riquezas e tecnologias disponíveis, saindo das formas primitivas, indo até as técnicas que utilizam ferramentas eletrônicas de última geração.

LXXVI. Para que os sistemas de registro, controle e avaliação patrimonial sejam desenvolvidos, faz-se necessária a formação de pessoas capacitadas para esse trabalho, o que leva a criação dos cursos de Ciências Contábeis, os quais devem formar profissionais com elevados conhecimentos técnicos, científicos, sociais, econômicos, financeiros, culturais, éticos e ambientais, com capacidade de desenvolver suas atividades nos diferentes ambientes organizacionais, por meio de uma formação que contemple ensino, pesquisa e extensão.

LXXVII. Diante disso, o curso de Ciências Contábeis da UNIR *Campus* de Cacoal está estruturado, para formar profissionais capacitados a atender às demandas do mercado local, regional, nacional e internacional, visando graduar profissionais que vão atuar nesse contexto, por meio do desenvolvimento de conteúdos programáticos atuais, abordados numa perspectiva que propicia uma formação humanística e técnica competente, atenta, inclusive, à necessidade de articulação entre o processo de ensino, pesquisa e extensão, capaz de formar profissionais habilitados para atender as mais diversas demandas da sociedade por serviços contábeis de qualidade.

3.3 JUSTIFICATIVA

LXXVIII. O projeto, em sua essência, reordena e atualiza conteúdos em conformidade com os objetivos do curso e com a proposta de perfil profissional do egresso, portanto, insere novas disciplinas nas áreas de conhecimento sintonizadas com as mudanças na Legislação e Normas Contábeis, tecnológicas e ambientais.

LXXIX. No cumprimento do papel da universidade, de acordo com o que é previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei 9.394/96, a comissão responsável pela elaboração do PPC de Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, procurou estabelecer diretrizes, metas, ações estratégicas, com base em um projeto que:

LXXX. Evidencie, com transparência, as intenções, propostas, anseios, expectativas, medidas, prazos e metas;

LXXXI. Proporcione modos de integração entre teoria e prática, disponibilizados aos discentes por meio do ensino, pesquisa e extensão;

LXXXII. Formar profissionais com perfil esperado em termos de competências e habilidades;

LXXXIII. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

LXXXIV. A construção do PPC deverá contribuir para melhorar a qualidade da formação profissional e acadêmica, por meio de experiências didáticas alternativas, levando em conta as condições específicas de trabalho do corpo docente, aproveitando as experiências de alunos e professores. Trata-se de um instrumento necessário para enfrentar desafios estratégicos relacionados com a busca de melhorias contínuas e de excelência.

LXXXV. O artigo 5º, da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, estabelece que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos, assim como em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, em âmbito nacional e internacional, para que possam proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observando o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

> **I - Conteúdos de Formação Básica**: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
> **II - Conteúdos de Formação Profissional**: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
> **III - Conteúdos de Formação Teórico Prática**: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

LXXXVI.

LXXXVII. O curso tem duração de 4 (quatro) anos, divididos em 8 (oito) semestres, com uma carga horária total de 3.160 (três mil cento e sessenta) horas considerando-se apenas a soma das cargas horárias de disciplinas obrigatórias, atendendo o que determina a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, da Câmara Superior de Educação, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Ressalta-se que a **carga horária** mínima exigida para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial é mensurada em

horas de 60 (sessenta) minutos, nas atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, para atender a Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007.

LXXXVIII. Desta forma, em atendimento à referida norma, o cômputo da hora aula será de 60 (sessenta) minutos neste PPC, podendo-se admitir a complementação de carga horária com atividades extra sala (limitada a 20% da carga horária total da disciplina, conforme legislação vigente e previsão no Regimento Geral desta IFES), bem como por meio de execução de projetos de pesquisa e/ou extensão (atividades estas devidamente descriminadas nos respectivos Planos de Ensino).

LXXXIX. Assim, esse projeto justifica-se pela intenção de proporcionar uma formação capaz de promover maior integração entre teoria e prática nas áreas de conhecimento, contemplando conteúdos necessários para compreensão de questões técnicas, científicas, sociais, econômicas e financeiras, nos diferentes modelos de organizações em âmbito regional, nacional e internacional, por meio de atividades complementares, pesquisa e extensão, visando atender questões ambientais, culturais e éticas na base do conhecimento.

XC.

3.4 LEGISLAÇÃO

XCI. O PPC de Ciências Contábeis da UNIR *Campus* de Cacoal está estruturado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394/96, a qual garante a autonomia das universidades no que diz respeito a criar organizar e extinguir cursos e programas de educação, bem como fixar os currículos dos seus cursos e programas conforme artigo 53, o qual dispõe:

XCII.

> No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:
> I – criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;
> II – fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes.

XCIII. Para a elaboração deste PPC, foram observadas as diretrizes e princípios fixados pela Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Observou-se ainda as diretrizes e princípios estabelecidos pela

Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre a carga horária e tempo mínimo de integralização de cada curso e regulamenta também que a hora aula mínima deve ser composta por sessenta minutos, e que o curso de Ciências Contábeis deve ser integralizado no mínimo em quatro anos com carga horária total mínima de três mil horas de aulas. Neste sentido, atende-se o que é proposto pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis (CARNEIRO 2009).

XCIV. Oportunamente, pela vigência de nova Portaria, a nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, concebe-se a possibilidade de oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, seja de disciplina completa ou parcial, na modalidade à distância, com manutenção de realização de avaliação presencial conforme parágrafos 1º e 2º do artigo 1º, implicando no envolvimento de tutores com formação na área do curso e qualificados em nível compatível bem como inclusão de "métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos".

XCV. Também foram seguidas as diretrizes da Resolução nº 278/CONSEA, de 4 de junho de 2012, a qual regulamenta os parâmetros para elaboração de Projetos Políticos-Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia. E, por fim, orientou-se pela Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015, de 4 de março de 2015.

3.5 PERFIL DO EGRESSO

XCVI. O Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal pretende formar bacharéis em Ciências Contábeis capacitados técnica e humanisticamente para desempenhar as atribuições e as prerrogativas que o título lhes confere, com competência, eficiência e com valores essenciais como honestidade, solidariedade, ética, compromisso e responsabilidade social.

XCVII. Para isso, o Currículo do Curso de Ciências Contábeis busca proporcionar uma formação mais direcionada para a realidade atual, marcada por conteúdos que abordam a ética, preocupações ambientais e sociais, globalização e liderança, para que o egresso possa compreender aspectos sociais, ambientais, econômicos e

financeiros em âmbito nacional e internacional, nos mais diversificados modelos de organizações, com domínio e responsabilidades funcionais.

XCVIII. O Currículo do Curso oferece ao egresso, formação que o capacite a desenvolver atividades técnico-científicas, estando apto a realizar trabalhos que exijam conhecimentos de técnicas de pesquisa e análise de dados científicos na área da Ciência Contábil.

XCIX. A formação que proporciona esse perfil está pautada no que é previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis, as quais propõem uma formação na qual contemple os aspectos específicos da atuação do futuro profissional, com a inclusão de discussões, permitindo assim, a consciência cidadã e o enfrentamento dos problemas sociais, propiciando a construção das habilidades e competências designadas no perfil do egresso desejado.

C. A Resolução CNE nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, bem como, indica outras providências, inclusive acerca das competências e habilidades dos egressos do curso, em seu artigo 4º afirma que: o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

CI.

> I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
> II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
> III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
> IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
> V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
> VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
> VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
> VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

CII.

CIII. Além das habilidades e competências indicadas pela Resolução CNE nº 10, de 16 de dezembro de 2004, o egresso do curso de Ciências Contábeis, deve ser moldado com conhecimentos que o proporcione um bom aproveitamento no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), bem como, estar preparado para realização obrigatória do Exame de Suficiência, conforme Lei nº 12.249/10, aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aos bacharéis em Ciências Contábeis, que desejam atuar como contadores, auditores, peritos.

CIV. Ressalta-se ainda que, conforme Portaria Normativa nº 7 do MEC, de 28 de abril de 2016, com a instituição do Cadastro Nacional de Concluintes dos cursos de graduação (CNC), sobre o que às Instituições de Educação Superior (IES) caberá a orientação dos concluintes em relação ao preenchimento de formulário eletrônico, tanto do Questionário do Estudante (obrigatório) quanto do Questionário do egresso (voluntário por até cinco anos consecutivos), os quais poderão ser utilizados como indicadores de qualidade da Educação Superior (artigo 3º e respectivos parágrafos).

CV. O INEP é o órgão gestor de tal cadastro que, poderá estabelecer as normas e procedimentos operacionais e as formas de divulgação dos dados e informações em conformidade com a Secretaria de Regulação e Supervisão a Educação Superior (SERES) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) pertencentes ao Ministério da Educação e Cultura (MEC).

3.6 PERFIL DO CURSO

CVI. O perfil do curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal foi elaborado de acordo com as exigências do Ministério da Educação e Resolução nº 278/CONSEA, de 04 de junho de 2012, que trata dos parâmetros para a Elaboração de Projetos Políticos-Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia.

3.6.1 Nome do curso

CVII. Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciências Contábeis.

3.6.2 Endereço de funcionamento do curso

CVIII. Rua da Universidade, nº 920, Bairro Jardim São Pedro II, CEP: 76.962-384, Município de Cacoal, RO.

3.6.3 Ato de Criação para autorização e reconhecimento:

CIX. O curso de Ciências Contábeis na UNIR, foi criado pelo Decreto Federal nº 84.696, de 12 de maio de 1980, com publicação em 13 de maio de 1980, número/parecer/despacho nº 361/1980 do CFE, em 10 de abril de 1980. Tendo seu reconhecimento por meio da Portaria MEC nº 412, de 26 de setembro de 1984, com publicação em 29 de setembro de 1984, número/parecer/despacho nº 604/1984 do CFE, em 12 de setembro de 1984.

CX. No *Campus* de Cacoal, o curso de Ciências Contábeis teve início em 01 de março de 1989, na modalidade presencial, com carga horária de 2.800 (duas mil e oitocentas) horas e 50 (cinquenta) vagas anuais (EMEC, 2016).

CXI. Em 19 de dezembro de 2013, o Curso de Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, obteve a sua renovação e o seu reconhecimento pela Portaria do MEC nº 705, de 18 de dezembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 246 em 19 de dezembro de 2013.

CXII. No ano de 2017, por meio da Portaria nº 270 de 03 de abril de 2017 do MEC, o curso teve renovado seu reconhecimento.

3.6.4 Número de vagas autorizadas

CXIII. São ofertadas 100 (cem) vagas anuais. Sendo destinadas 50 (cinquenta) vagas em horário vespertino e 50 (cinquenta) vagas em horário noturno.

3.6.5 Turnos de funcionamento do curso

CXIV. O funcionamento do curso ocorre em horário vespertino e noturno.

3.6.6 Carga horária total do curso

CXV. 3.160 (três mil, cento e sessenta) horas.

3.6.7 Tempos mínimo e máximo para integralização

CXVI. O tempo mínimo de integralização do curso de Ciências Contábeis é de 4 (quatro) anos e o máximo é de 6 (seis) anos.

3.6.8 Histórico do curso

CXVII. O curso de Ciências Contábeis na Unir, foi criado pelo Decreto Federal nº 84.696, de 12 de maio de 1980, com publicação em 13 de maio de 1980, número/parecer/despacho nº 361/1980 do CFE, em 10 de abril de 1980.

CXVIII. Tendo seu reconhecimento por meio da Portaria MEC nº 412, de 26 de setembro de 1984 com publicação em 29 de setembro de 1984, número/parecer/despacho nº 604/1984 do CFE em 12 de setembro de 1984.

CXIX. Já o curso de Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal teve início com o primeiro vestibular em 1988 e o início das aulas com a primeira turma no primeiro semestre de 1989, tendo a primeira colação de grau em 18 de dezembro de 1993.

CXX. Em 19 de dezembro de 2013, o Curso de Ciências Contábeis do campus de Cacoal, obteve a sua renovação e o seu reconhecimento pela Portaria do MEC nº 705, de 18 de dezembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 246, em 19 de dezembro de 2013.

CXXI. Até o presente, já ocorreram a colação de grau de 25 (vinte e cinco) turmas, estando em construção contínua um banco de dados para acompanhamento e comunicação com egressos cujas últimas coletas de dados ocorreram em 2009 compreendendo da primeira turma (que colou grau em 18 de novembro de 1993 até a 14ª turma que colou grau em 22 de agosto de 2008) e em 2016 compreendendo as turmas de 1997 em diante (5ª turma que colou grau em 04 de fevereiro de 1999 à 25ª turma que colou grau em 30 de março de 2017).

CXXII. O curso de Ciências Contábeis, no seu início, ofertava 50 (quarenta) vagas anualmente. Após a implantação do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que buscou ampliar o acesso e a permanência na educação superior, a meta foi dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008. Desta forma, o curso passou a ofertar 100 (cem) vagas anuais.

CXXIII.

CXXIV.

CXXV.

CXXVI.

CXXVII.

CXXVIII.

CXXIX.

CXXX. Ano	CXXXI. Concluintes	CXXXII. Ano	CXXXIII. Concluintes	CXXXIV. Ano	CXXXV. Concluintes
CXXXVI. 1993	CXXXVII. 21	CXXXVIII. 2002	CXXXIX. 37	CXL. 2011	CXLI. 30
CXLII. 1994	CXLIII. 09	CXLIV. 2003	CXLV. 01	CXLVI. 2012	CXLVII. 25
CXLVIII. 1995	CXLIX. 29	CL. 2004	CLI. 50	CLII. 2013	CLIII. 42
CLIV. 1996	CLV. 34	CLVI. 2005	CLVII. 37	CLVIII. 2014	CLIX. 61
CLX. 1997	CLXI. 01	CLXII. 2006	CLXIII. 36	CLXIV. 2015	CLXV. 24
CLXVI. 1998	CLXVII. -o-	CLXVIII. 2007	CLXIX. 43	CLXX. 2016	CLXXI. 36
CLXXII. 1999	CLXXIII. 78	CLXXIV. 2008	CLXXV. 27	CLXXVI. 2017	CLXXVII. 15
CLXXVIII. 2000	CLXXIX. -o-	CLXXX. 2009	CLXXXI. 39	CLXXXII.	CLXXXIII.
CLXXXIV. 2001	CLXXXV. 41	CLXXXVI. 2010	CLXXXVII. 13	CLXXXVIII.	CLXXXIX.

Tabela 1 – Egressos do curso de Ciências Contábeis - Turmas 1 a 25.

CXC. **Fonte:** Secretaria de Registro e Controle Acadêmico da UNIR em Cacoal (SERCA, 2017).

CXCI.

CXCII. A Tabela anterior foi organizada por ano e apresenta o quantitativo de egressos do curso de Ciências Contábeis do *Campus* da UNIR em Cacoal, conforme dados obtidos por meio da consulta aos Livros de Ata de Colação disponibilizados pela Secretária de Registro e Controle Acadêmico do *Campus* (SERCA).

CXCIII. Neste sentido e, com base em suas informações, somam-se 729 (setecentos e vinte e nove) egressos até o momento (dados até julho de 2017).

3.6.9 Integração entre ensino, pesquisa e extensão

CXCIV. Dentre as várias atividades que podem ser desenvolvidas no sentido de integrar ensino, pesquisa e extensão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Cacoal, destacam-se:

CXCV. Projetos de pesquisa que visem à integração com a comunidade, para a resolução de problemas e que promovam estudos e debates de temas curriculares;

CXCVI. Projeto de extensão para promover integração acadêmica, comunitária, cultural, esportiva, abarcando também ações inclusivas e solidárias;

CXCVII. Atividades que visem à ampliação da cultura e o aperfeiçoamento da cidadania como palestras, encontros, oficinas de trabalho;

CXCVIII. Monitoria Acadêmica, na modalidade remunerada e voluntária;

CXCIX. Mobilidade Estudantil;

CC. Projetos de pesquisa aplicada, consultorias, assessorias técnicas e profissionais;

CCI. Atividades de parceria Universidade/Sociedade que visam a atender às demandas da comunidade em geral;

CCII. Programa de Educação Tutorial (PET);

CCIII. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);

CCIV. Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX);

CCV. Programa de Extensão Universitária (PROEXT);

CCVI. Publicações e produtos acadêmicos advindos de atividades de pesquisa e extensão (difusão, divulgação social, cultural e científica);

CCVII. Participação em projetos da rede pública de ensino e demais instituições parceiras (dentre outros, participação dos processos seletivos discentes da UNIR, participação do projeto Feira das Profissões da Escolas Estaduais; Ação Global; Feira do Empreendedorismo, Educação Financeira e Ambiental, Feiras de Indústria e Comércio de Cacoal);

CCVIII. Outros projetos de pesquisa e extensão relacionados aos conteúdos curriculares do curso.

CCIX.

CCX.

3.6.10 Titulação conferida aos egressos:

CCXI. Bacharel em Ciências Contábeis.

3.6.11 Modos e períodos de ingresso

O ingresso ocorre por processo seletivo, por transferência (Vestibulinho), para portadores de diplomas de nível superior em cursos afins, nas vagas existentes no curso. O Processo Seletivo da UNIR considera o resultado da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como base para a classificação e eliminação dos candidatos.

3.6.12 Número de vagas por período de ingresso

O número de vagas por período de ingresso que ocorre semestralmente é de 50 (cinquenta) vagas, totalizando uma entrada anual de 100 (cem) vagas, em período vespertino e noturno.

3.6.13 Regime de oferta e de matrícula

CCXII. Semestral.

CCXIII. De acordo com a Resolução nº 2/CES/CNE, de 18 de junho de 2007, a carga horária anual deverá ser de 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, o que corresponde a 28 (vinte oito) semanas e 4 (quatro) dias letivos.

CCXIV. Para atender à referida resolução, as atividades acadêmicas são aprovadas anualmente pelos Conselhos Superiores e publicadas no calendário acadêmico da Instituição.

CCXV.

3.6.15 Distribuição da carga horária em componentes curriculares obrigatórios

CCXVI. Em conformidade com o que dispõe o Parecer do CNE nº 329/04 e Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, do Ministério da Educação, que trata da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, o curso de Ciências Contábeis da UNIR, terá carga horária máxima de 3.160 (três mil, cento e sessenta) horas.

CCXVII. O conteúdo de formação básica é composto de 1.120 (mil cento e vinte) horas; o de formação profissional com 1.520 (mil quinhentos e vinte) horas; e o conteúdo de formação teórico-prática com 520 (quinhentos e vinte) horas, destas 160 (cento e sessenta) horas são de atividades complementares e 80 (oitenta) horas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além disso, oportuniza-se ao discente cursar a disciplina optativa de Libras com carga horária de 40 (quarenta) horas semestrais.

3.6.16 Descrição das formas de ingresso

CCXVIII. Para o preenchimento das vagas do curso, de acordo com o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia, os quais tratam do ingresso do discente, que pode ocorrer da seguinte forma:

CCXIX.

> **Artigo 72** - O ingresso discente, nos diversos cursos de graduação da UNIR, ocorre, com base na legislação vigente:
> I - por processo seletivo;
> II- por convênio ou acordo cultural internacional;
> III- por transferência (Vestibulinho);
> IV- para portadores de diplomas de nível superior em cursos afins, nas vagas existentes nos cursos;
> V- para portadores de diplomas de nível superior em cursos não afins através de vagas oriundas de processo seletivo;
> VI- para portadores de licenciaturas curtas para sua planificação;
> VII- para portadores de diploma de nível superior, para programa de complementação pedagógica;
> **Parágrafo único.** - Nos casos dos incisos IV a VII o ingresso ocorrerá mediante requerimento específico do candidato para deliberação pelo Departamento que congrega o curso ou programa desejado.
> **Artigo 73** - A admissão nos cursos de pós-graduação faz-se mediante seleção dos candidatos diplomados em cursos de graduação na forma estabelecida no projeto do curso.

Quanto à identificação das vagas de acadêmicos desistentes na UNIR, é realizado levantamento pela Secretaria Acadêmica (SERCA), a respeito da quantidade de vagas existentes.

Estas vagas serão disponibilizadas à comunidade por meio de processo seletivo via Vestibulinho, em que poderão participar acadêmicos da UNIR e acadêmicos de outras IES, que estejam cursando o mesmo curso ou de áreas afins (SERCA, 2012).

3.6.17 Avaliação do curso

CCXX. Esta seção contempla as ações acadêmicas administrativas em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas. Quanto à auto avaliação, esta ocorre por meio de avaliação do egresso, instrumento de avaliação proposto pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e pelo projeto de pesquisa institucionalizado "*Feedback* contábil e avaliação da qualidade do ensino".

CCXXI. Já as avaliações externas, compreendem o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como, o Exame de Suficiência aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para emissão da Carteira Profissional para o registro no respectivo órgão e eventualmente, visitas *in loco* de Comissão do Ministério da Educação (MEC).

3.7 ESTRUTURA CURRICULAR

CCXXII. A Estrutura Curricular deste PPC foi construída com intuito de atender o artigo 5º, da Resolução nº 10/CNE/CSE, de 16 de dezembro de 2004, o qual recomenda que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos conteúdos de Formação Básica, conteúdos de Formação Profissional e conteúdos de Formação Teórico Prática.

CCXXIII.

3.7.1 Componentes curriculares de conteúdo obrigatório e complementar

Os componentes curriculares consistem em Conteúdos de formação profissional, formação básica, formação teórico-prática e formação complementar como pode ser compreendido a partir das próximas seções.

3.7.1.1 Conteúdo de formação profissional

CCXXIV. O quadro 2 a seguir descreve as disciplinas que compõem o conteúdo de formação profissional:

CCXXV.

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Disciplina	**Carga horária**
Contabilidade Introdutória	80 h
Contabilidade Empresarial	80 h
Contabilidade Societária	80 h
Teoria da Contabilidade I	40 h
Teoria da Contabilidade II	80 h
Perícia Contábil e Arbitragem	40 h
Contabilidade Avançada	80 h
Contabilidade de Custos	80 h
Análise e gestão de Custos	80 h
Auditoria	80 h
Controladoria Empresarial	80 h
Planejamento e Orçamento Governamental	40 h
Contabilidade Pública	80 h
Planejamento e Contabilidade Tributária	80 h
Prática Trabalhista e Previdenciária	80h
Tópicos Especiais em Contabilidade	40 h
Contabilidade Social e Ambiental	40 h
Planejamento e Orçamento Empresarial	40 h
Análise das Demonstrações Contábeis	40 h
Mercado de Capitais	40 h
Finanças Corporativas	80 h
Contabilidade do Agronegócio	80 h
Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	40 h
Contabilidade Aplicada às Cooperativas	40 h
Introdução à Ciência Atuarial	40 h
Auditoria e Controladoria Governamental	40 h
SUBTOTAL	**1.600 h**

Quadro 2 - Relação de disciplinas de formação profissional.

3.7.1.2 Conteúdo de formação básica

CCXXVI. O quadro 3, lista as disciplinas que compõem o conteúdo de formação básica:

CCXXVII.

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Disciplina	**Carga horária**
Matemática	80 h
Estatística I	40 h
EstatísticaII	80 h
Matemática Financeira	80 h
Português Instrumental	80 h
Economia	80 h
Cenários Econômicos	80 h
Introdução Administração	40 h
Administração RH e Capital Intelectual	40 h
Administração Estratégica e Marketing	40 h

Aprendizagem e Comportamento Organizacional	40h
Introdução ao Direito	40 h
Legislação Comercial e Societária	40 h
Direito do Trabalho	40h
Direito e Legislação Tributária	40 h
Ética e Legislação Profissional	40 h
Filosofia	40 h
Metodologia do Trabalho Científico	40 h
Informática Aplicada	40 h
Sociologia	40 h
SUBTOTAL	**1.040 h**

Quadro 3 - Relação de disciplinas da formação básica.

3.7.1.3 Conteúdo de formação teórico-prático

CCXXVIII. O quadro 4 descreve as disciplinas que compõem o conteúdo teórico prático:

CCXXIX.

CCXXX.

CCXXXI.

CCXXXII.

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	
Disciplina	**Carga horária**
Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis	40 h
Laboratório de Prática Contábil I	80 h
Laboratório de Prática Contábil II	80 h
Laboratório de Prática Contábil III	80 h
Laboratório de Prática Contábil IV - Proficiência	40 h
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40 h
SUBTOTAL	**360 h**

Quadro 4 - Relação de disciplinas de formação teórico prática.

3.7.1.4 Conteúdo de formação das atividades complementares
CCXXXIII.

CCXXXIV. O quadro 5 descreve as disciplinas que compõem o conteúdo das atividades complementares:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Disciplina	**Carga horária**
Atividades Complementares I	40 h
Atividades Complementares II	40 h
Atividades Complementares III	40 h
Atividades Complementares IV	40 h
SUBTOTAL	**160 h**

Quadro 5 - Relação de atividades complementares.

3.7.2 Matriz curricular por semestres

CCXXXV. Contempla nome dos componentes curriculares, códigos, carga horária e pré-requisitos.

3.7.2.1 Primeiro Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
TC	1.01.1.1	Teoria da Contabilidade I	40	-	40	-
CF	1.02.1.1	Contabilidade Introdutória	40	40	80	-
H&S	1.10.1.1	Português Instrumental	40	40	80	-
ICC	1.06.2.1	Informática Aplicada	10	30	40	-
DIR	1.09.1.1	Introdução ao Direito	40	-	40	-
ICC	1.06.1.1	Matemática	20	60	80	-
ADM	1.07.1.1	Introdução à Administração	40	-	40	
Total de horas					**400**	

Quadro 6 - Relação de disciplinas do Primeiro Semestre.

3.7.2.2 Segundo Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
ICC	1.06.4.2	Estatística I	10	30	40	1.06.1.1
CF	1.02.2.2	Contabilidade Empresarial	20	60	80	1.02.1.1
ICC	1.06.5.2	Metodologia do Trabalho Científico	20	20	40	-
ECO	1.08.1.2	Economia	40	40	80	-
H&S	1.10.2.2	Filosofia	40	-	40	-
DIR	1.09.2.2	Legislação Comercial e Societária	40	-	40	1.09.1.1
ICC	1.06.3.2	Matemática Financeira	20	60	80	-
AC	1.12.1.2	Atividades Complementares I	-	-	40	-
Total de horas					**440**	

Quadro 7 - Relação de disciplinas do Segundo Semestre.

3.7.2.3 Terceiro Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
CF	1.02.3.3	Contabilidade Societária	20	60	80	1.02.2.2
TC	1.01.2.3	Teoria da Contabilidade II	80	-	80	1.01.1.1
ECO	1.08.2.3	Cenários Econômicos	40	40	80	1.08.1.2
H&S	1.10.3.3	Sociologia	40	-	40	-
ICC	1.06.6.3	Estatística II	20	60	80	1.06.4.2
CF	1.02.4.3	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	20	20	40	1.02.2.2
Total de horas					**400**	

Quadro 8 - Relação de disciplinas do Terceiro Semestre.

3.7.2.4 Quarto Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	**Total**	
AG	1.03.1.4	Contabilidade de Custos	20	60	80	1.02.3.3
DIR	1.09.3.4	Direito e Legislação Tributária	40	-	40	1.09.1.1
DIR	1.09.4.4	Direito do Trabalho	40	-	40	1.09.1.1
CF	1.02.5.4	Contabilidade Avançada	40	40	80	1.02.3.3
ADM	1.07.2.4	Administração RH e Capital Intelectual	20	20	40	1.07.1.1
CF	1.02.6.4	Análise das Demonstrações Contábeis	10	30	40	1.02.3.3
APT	1.11.1.4	Laboratório de Prática Contábil I	-	80	80	1.02.2.2
AC	1.12.2.4	Atividades Complementares II	-	-	40	-
Total de horas					**440**	

Quadro 9 - Relação de disciplinas do Quarto Semestre.

3.7.2.5 Quinto Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
CF	1.02.7.5	Planejamento e Contabilidade Tributária	40	40	80	1.09.3.4
AG	1.03.2.5	Análise e Gestão de Custos	20	60	80	1.03.1.4
APT	1.11.2.5	Laboratório de Prática Contábil II	-	80	80	1.11.1.4
CF	1.02.8.5	Prática Trabalhista e Previdenciária	40	40	80	1.09.4.4
AGO	1.05.1.5	Planejamento e Orçamento e Governamental	20	20	40	-
CF	1.02.9.5	Contabilidade Social e Ambiental	20	20	40	1.02.3.3
Total de horas					**400**	

Quadro 10 - Relação de disciplinas do Quinto Semestre.

3.7.2.6 Sexto Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
AP	1.04.1.6	Perícia Contábil e Arbitragem	20	20	40	1.02.5.4
AGO	1.05.2.6	Contabilidade Pública	40	40	80	1.05.1.5
APT	1.11.3.6	Laboratório de Prática Contábil III	-	80	80	1.11.2.5
AG	1.03.3.6	Finanças Corporativas	20	60	80	1.02.6.4
CF	1.02.10.6	Contabilidade Agronegócio	40	40	80	1.02.3.3
ADM	1.07.3.6	Administração Estratégica e Marketing	20	20	40	1.07.1.1
AC	1.12.3.6	Atividades Complementares III	-	-	40	-
Total de horas					**440**	

Quadro 11 - Relação de disciplinas do Sexto Semestre.

3.7.2.7 Sétimo Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré Requisito
			Teórica	Prática	Total	

CF	1.02.11.7	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	20	20	40	1.02.4.3
AP	1.04.2.7	Auditoria	40	40	80	1.02.6.4
AG	1.03.4.7	Mercado de Capitais	20	20	40	1.03.3.6
ICC	1.06.7.7	Introdução à Ciência Atuarial	10	30	40	1.06.3.2
APT	1.11.4.7	Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis	20	20	40	1.06.5.2
AGO	1.05.3.7	Auditoria e Controladoria Governamental	20	20	40	1.05.2.6
AG	1.03.5.7	Planejamento e Orçamento Empresarial	20	20	40	1.07.3.6
TC	1.01.3.7	Ética e Legislação Profissional	40	-	40	-
Total de horas					**360**	

Quadro 12 - Relação de disciplinas do Sétimo Semestre.

3.7.2.8 Oitavo Semestre

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré Requisito
			Teórica	Prática	Total	
ADM	1.07.4.8	Aprendizagem e Comportamento Organizacional	20	20	40	1.07.2.4
TC	1.01.4.8	Tópicos Especiais em Contabilidade	40	-	40	1.02.5.4
APT	1.11.6.8	TCC	20	20	40	1.11.4.7
APT	1.11.5.8	Laboratório de Prática Contábil IV - Proficiência	-	40	40	1.11.3.6
AG	1.03.6.8	Controladoria Empresarial	20	60	80	1.03.5.7
AC	1.12.4.8	Atividades Complementares IV	-	-	40	
Total de horas					**280**	

Quadro 13 - Relação de disciplinas do Oitavo Semestre.

A distribuição das disciplinas ao longo do curso, bem como os respectivos pré requisitos podem ser visualizados no Fluxograma de Disciplinas do curso de Ciências Contábeis conforme Apêndice I.

3.7.3 Disposição das disciplinas por área do conhecimento contábil

3.7.3.1 Teoria Contábil – TC

Código	Denominação	Carga horária
TC 1.01.1.1	Teoria da Contabilidade I	40 h
TC 1.01.2.3	Teoria da Contabilidade II	80 h
TC 1.01.3.7	Ética e Legislação Profissional	40 h
TC 1.01.4.8	Tópicos Especiais em Contabilidade	40 h
Total de horas		**200 h**

Quadro 14 - Relação de disciplinas de Teoria Contábil.

3.7.3.2 Contabilidade Financeira – CF

Código	Denominação	Carga horária
CF 1.02.1.1	Contabilidade Introdutória	80 h
CF 1.02.2.2	Contabilidade Empresarial	80 h
CF 1.02.3.3	Contabilidade Societária	80 h
CF 1.02.4.3	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse social	40 h
CF 1.02.5.4	Contabilidade Avançada	80 h
CF 1.02.6.4	Análise das Demonstrações Contábeis	40 h
CF 1.02.7.5	Planejamento e Contabilidade Tributária	80 h
CF 1.02.8.5	Prática Trabalhista e Previdenciária	80 h
CF 1.02.9.5	Contabilidade Social e Ambiental	40 h
CF 1.02.10.6	Contabilidade do Agronegócio	80 h
CF 1.02.11.7	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	40 h
Total de horas		**720 h**

Quadro 15 - Relação de disciplinas de Conta Contabilidade Financeira.

3.7.3.3 Área Gerencial – AG

Código	Denominação	Carga horária
AG 1.03.1.4	Contabilidade de Custos	80 h
AG 1.03.2.5	Análise e Gestão de Custos	80 h
AG 1.03.3.6	Finanças Corporativas	80 h
AG 1.03.4.7	Mercado de Capitais	40 h
AG 1.03.5.7	Planejamento e Orçamento Empresarial	40 h
AG 1.03.6.8	Controladoria Empresarial	80 h
Total de horas		**400 h**

Quadro 16 - Relação de disciplinas da Área Gerencial.

3.7.3.4 Auditoria e Perícia – AP

Código	Denominação	Carga horária
AP 1.04.1.6	Perícia Contábil e Arbitragem	40 h
AP 1.04.2.7	Auditoria	80 h
Total de horas		**120 h**

Quadro 17 - Relação de disciplinas de Auditoria e Perícia.

3.7.3.5 Área Governamental – AGO

Código	Denominação	Carga horária
AGO 1.05.1.5	Planejamento e Orçamento Governamental	40 h
AGO 1.05.2.6	Contabilidade Pública	80 h
AGO 1.05.3.7	Auditoria e Controladoria Governamental	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 18 - Relação de disciplinas da Área Governamental.

3.7.3.6 Instrumentais às Ciências Contábeis – ICC

Código	Denominação	Carga horária
ICC 1.06.1.1	Matemática	80 h
ICC 1.06.2.1	Informática Aplicada	40 h
ICC 1.06.3.2	Matemática Financeira	80 h
ICC 1.06.4.2	Estatística I	40 h
ICC 1.06.5.2	Metodologia do Trabalho Científico	40 h
ICC 1.06.6.3	Estatística II	80 h
ICC 1.06.7.7	Introdução à Ciência Atuarial	40h
Total de horas		**400 h**

Quadro 19 - Relação de disciplinas Instrumentais às Ciências Contábeis.

3.7.3.7 Administração – ADM

Código	Denominação	Carga horária
ADM 1.07.1.1	Introdução Administração	40 h
ADM 1.07.2.4	Administração RH e Capital Intelectual	40 h
ADM 1.07.3.6	Administração Estratégica e Marketing	40 h
ADM 1.07.4.8	Aprendizagem e Comportamento Organizacional	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 20 - Relação de disciplinas de Administração.

3.7.3.8 Economia – ECO

Código	Denominação	Carga horária
ECO 1.08.1.2	Economia	80 h
ECO 1.08.2.3	Cenários Econômicos	80 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 21 - Relação de disciplinas de Economia.

3.7.3.9 Direito – DIR

Código	Denominação	Carga horária
DIR 1.09.1.1	Introdução ao Direito	40 h
DIR 1.09.2.2	Legislação Comercial e Societária	40 h
DIR 1.09.3.4	Direito e Legislação Tributária	40h
DIR 1.09.4.4	Direito do Trabalho	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 22 - Relação de disciplinas de Direito.

3.7.3.10 Humanísticas e Sociais – H&S

Código	Denominação	Carga horária
H & S 1.10.1.1	Português Instrumental	80 h
H & S 1.10.2.2	Filosofia	40 h
H & S 1.10.3.3	Sociologia	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 23 - Relação de disciplinas Humanísticas e Sociais.

3.7.3.11 Optativas em Humanísticas e Sociais – H&S

Código	Denominação	Carga horária
H & S 1.10.4.3	Libras	40 h[10]

Quadro 24 - Relação de disciplinas Optativas na área de Humanísticas e Sociais.

3.7.3.12 Prática Contábil/projeto/Trabalho de Conclusão de Curso – APT

Código	Denominação	Carga horária
APT1.11.1.4	Laboratório de Prática Contábil I	80 h
APT1.11.2.5	Laboratório de Prática Contábil II	80 h
APT1.11.3.6	Laboratório de Prática Contábil III	80 h
APT1.11.4.7	Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis	40 h
APT1.11.5.8	Laboratório de Prática Contábil IV – Proficiência	40 h
APT1.11.6.8	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40 h
Total de horas		**360 h**

Quadro 25 - Relação de disciplinas de Prática de Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

3.7.3.13 Atividades Complementares – AC

Código	Denominação	Carga horária
AC 1.12.1.2	Atividades Complementares I	40 h
AC 1.12.2.4	Atividades Complementares II	40 h
AC 1.12.3.6	Atividades Complementares III	40 h
AC 1.12.4.8	Atividades Complementares IV	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 26 - Relação de Atividades Complementares.

3.7.4 Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais

[10] Disciplina optativa com carga horária de 40 (quarenta) horas, não consideradas no cômputo da carga horária total do curso.

CCXXXVI. O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de **filosofia, sociologia e ética**, cujos conteúdos versam sobre as relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e Indígena, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004 e Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, sendo requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados, atinentes à Norma Técnica nº 08/DAES/INEP, de 04 de março de 2015.

3.7.5 Ementário

CCXXXVII. Compõe-se de ementas dos componentes curriculares obrigatórios e complementares.

3.7.5.1 Teoria Contábil – TC
Teoria da Contabilidade I (1.01.1.1)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.1.1	TC	Teoria da Contabilidade I	40	-	40	-

Objetivo geral
Identificar e relacionar os principais fatos históricos inerentes ao conhecimento contábil, proporcionando a compreensão da importância da contabilidade no tempo.

Ementa
Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Primórdios, evolução e contemporaneidade; evolução do conceito e dos procedimentos contábeis nos continentes: europeu, americano, latino-americano, no Brasil e em Rondônia; perspectivas e estado da arte das Ciências Contábeis.

Sugestões Bibliográficas
Básica
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. **História da Contabilidade**: Foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas, 2008.
SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil**8. São Paulo: Atlas, 2008.
IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.
COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; SANTOS, Luiz dos Lins. **Teoria da Contabilidade**: Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para os cursos de graduação. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 27 - Conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade I.

b) Teoria da Contabilidade II (1.01.2.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.2.3	TC	Teoria da Contabilidade II	80	-	80	1.01.1.1

Objetivo geral
Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos à Estrutura básica Conceitual da Contabilidade e Arcabouço Teórico.

Ementa
Estrutura básica Conceitual da Contabilidade (EBC). Princípios, postulados e convenções. Comitê de pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Teorias Descritivas e Prescritivas. Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas.

Sugestões Bibliográficas
Básica
MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para os cursos de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. Estudando Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar
HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.
FIPECAFI. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: **Aplicável a todas as Sociedades deAcordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São

Paulo: Atlas, 2010.
FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – www.cpc.org.br.
CFC, princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. 3. ed. Brasilia: 2008.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 28 - Conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade II.

c) Ética e Legislação Profissional (1.01.3.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.3.7	TC	Ética e Legislação Profissional	40	-	40	-

Objetivo geral
Analisar os aspectos éticos, legais e profissionais do contabilista, propiciando conhecimento da legislação da profissão contábil quanto à habilitação, às prerrogativas e à fiscalização profissional, desenvolvendo a consciência ética mediante o conhecimento dos direitos, deveres e proibições estabelecidos no Código de Ética, estimulando a participação política, a responsabilidade e a valorização do profissional no mercado de trabalho diante das novas tendências e Estudos referentes às Relações Étnico- Raciais.

Ementa
Conceitos; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contabilista; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FIPECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803, de 10 de outubro de 1996.
FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P.; FERREL, O. C. **Ética empresarial**: dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro: Reichmann e Autores, 2001.
MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
PAGAN; Marcos. **Ética profissional – v. 21**. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Código de ética profissional do Contador.** 9. ed. São Paulo: CRC SP, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 29 - Conteúdo da disciplina de Ética e Legislação Profissional.

d) Tópicos especiais em contabilidade (1.01.4.8)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.4.8	TC	Tópicos Especiais em Contabilidade	40	-	40	1.02.5.4

Objetivo geral
Propiciar aos acadêmicos, oportunidade de vivenciarem situações especiais, alterações e inovações na Contabilidade, no sentido de lhes oferecer flexibilidade em estudos dirigidos para obtenção de novos e atualizados conhecimentos não previstos ou não aprofundados nas demais disciplinas do currículo.

Ementa
Estudos avançados e relatórios sobre tópicos especiais, visando compreender alterações e atualizações que influenciam, interferem ou se aplicam ao conhecimento das Ciências Contábeis e desempenho do profissional contábil, em especial, envolvendo assuntos contemporâneos/atualizados que abordem acerca da formação, educação continuada, atuação, desempenho profissional, reconhecimento, valorização, demandas de informação e serviços contábeis e outros temas afins disponíveis em bases de consulta e portais acadêmico-científicos, periódicos, jornais da área específica e afins ou mesmo legislação, normas e doutrinas específicas pertinentes às temáticas de interesse.

Sugestões Bibliográficas

Básica

LOPES, Alexsandro Broedel. **A Informação Contábil e o Mercado de Capitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 978 85 224 4166 2.
Silva, César Augusto Tibúrcio; Niyama, Jorge Katsumi. **Contabilidade para Concursos e Exame de Suficiência**.1 Edição, São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – www.cpc.org.br Para acesso aos CPCs Pronunciamentos Contábeis / Resoluções do CFC pertinentes aos CPCs.
COSTA, Fabio Moraes da; CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei. **Contabilidade Internacional**: aplicação das IFRS 2005. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2006.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Disponível em: http://www.ibgc.org.br.
NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2008.
IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 30 - Conteúdo da disciplina de Tópicos Especiais em Contabilidade.

3.7.5.2 Contabilidade Financeira – CF

a) Contabilidade Introdutória (1.02.1.1)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária	Pré-

			Teórica	Prática	Total	requisito
1.02.1.1	CF	Contabilidade introdutória	40	40	80	-

Objetivo geral
Conhecer gradativamente os elementos básicos da estática e da dinâmica patrimonial, exercitando-se as técnicas de escrituração contábil por meio do sistema de partidas dobradas, bem como, conhecer e exercitar as práticas de elaboração de balancetes e das Demonstrações Contábeis, proporcionando a compreensão dos fundamentos básicos da Contabilidade, visando à estruturação do conhecimento para a formação profissional.

Ementa
Introdução ao estudo da Ciência Contábil: conceito e origem, objeto, campo de atuação, usuários, objetivos e finalidade da informação contábil. Princípios contábeis. O estudo do patrimônio. Estudo das variações patrimoniais. Criação do CPC. Estática patrimonial – o balanço. Procedimentos contábeis básicos de escrituração segundo o método das partidas dobradas. Operações com mercadorias: registros contábeis de compra, venda, transferência, consignação, devoluções, abatimentos, descontos comerciais, descontos financeiros ou condicionais. Inventário de mercadorias. Balancete de Verificação. Balanço patrimonial: conteúdo, classificação e critérios de avaliação dos elementos patrimoniais; Ativo imobilizado e intangível e o problema das amortizações e depreciações. Demonstração de Resultado do Exercício - aspectos contábeis legais e societários. Fatos contábeis que afetam a situação líquida: receitas, custos, despesas, encargos, perdas e provisões.

Sugestões Bibliográficas
Básica
FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória**: Texto. 11. São Paulo: Atlas, 2010.
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** 27. Ed. Saraiva, 2010.
Complementar
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Texto. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Exercícios. São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**: Atualizado pela Legislação até Abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). São Paulo: Atlas, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 31 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Introdutória.

Contabilidade Empresarial (1.02.2.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.2.2	CF	Contabilidade Empresarial	20	60	80	1.02.1.1

Objetivo Geral
Possibilitar conhecimentos e habilidades sobre o processo contábil de operações comerciais e financeiras das empresas, oportunizando o conhecimento teórico e prático da elaboração das demonstrações contábeis empresariais.

Ementa
Aspectos sobre a estrutura conceitual básica da contabilidade. Balancete de Verificação. Operações Mercantis. Apuração do resultado. Operações financeiras. Ativo Imobilizado. Balanço patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de Fluxo de Caixa. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Valor Adicionado. Outras informações e demonstrativos contábeis: Notas Explicativas e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

Sugestões Bibliográficas
Básica
ALMEIDA. Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da legislação societária**. São Paulo: Atlas, 2010.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: texto. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementar
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: exercício. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica** – Cadernos de Exercícios: Questões, Preenchimento de Linhas Pontilhadas, Testes, Associação de Números, Problemas e Exercícios e Exercícios Adicionais. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, Cleônimo dos. **Plano de Contas**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 32 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Empresarial.

Contabilidade Societária (1.02.3.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.3.3	CF	Contabilidade Societária	40	40	80	1.02.2.2

Objetivo Geral
Conhecer os aspectos legais e societários nas operações de reorganização e

transações societárias, abordando sobre suas estruturas de capital e os procedimentos contábeis, fiscais e tributários relacionados.
Ementa Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (*impairment*); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas.
Sugestões Bibliográficas **Básica** ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**: Atualizada Pela Lei Nº 12.973/14 e Pelas Normas do CPC até o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 03/2013. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. **Complementar** ALMEIDA. Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade intermediária superior em IFRS e CPC:** Atende à programação do 3º Ano do curso de Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2014. ALMEIDA. Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade intermediária superior em IFRS e CPC**: Atende à Programação do 2º Ano dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 2014. LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Pronunciamentos contábeis na prática**: Pronunciamento Conceitual Básico, CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - Vol.1. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira **Pronunciamentos contábeis na prática**: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações e CPC 12 – Ajuste a Valor Presente - Vol. 4. São Paulo: Atlas, 2014. SOUZA, Sérgio Adriano de. **Contabilidade Geral 3D - Básica - Intermediária – Avançada**. 2. ed. São Paulo: Método, 2014. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 33 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Societária.

Contabilidade Avançada (1.02.5.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.5.4	CF	Contabilidade Avançada	40	40	80	1.02.3.3
Objetivo Geral Proporcionar a aquisição de conhecimento para um contato amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos avançados da Contabilidade.						
Ementa						

Aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários: conceituação, avaliação e contabilização. Investimentos temporários e permanentes: conceituação e métodos de avaliação. Investimentos permanentes avaliados pelos métodos de custo e de equivalência patrimonial. Consolidação das demonstrações contábeis. Sociedades controladas em conjunto –"*joint ventures*". Investimentos permanentes em coligadas, suas equiparadas e controladas no exterior. Transações entre partes relacionadas. Restaurações societárias – incorporação, fusão e cisão de empresas. Dissolução, Liquidação e Extinção de sociedades. Operações com instrumentos financeiros.
Sugestões Bibliográficas **Básica** ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC:** Atende à Programação do 4º Ano do Curso de Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2014. FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Avançada.** 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014. OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez**. Contabilidade Avançada:** Texto e Testes com as Respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012. **Complementar** LENZA, Pedro; MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado** - Inclui Análise de Balanços. 4. ed. São Paulo: Saraiva: 2015 MISSAGIA, Luiz Roberto.; VELTER, Francisco. **Contabilidade Avançada.** 5. ed. São Paulo: Método, 2015. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. **Contabilidade Avançada e Análise Das Demonstrações Financeiras**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 RABELO, Gabriel; ROSA, Luciano**. Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos.** São Paulo: MAVP, 2012. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada:** Texto, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 34 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Avançada.

Contabilidade aplicada às entidades de interesse social (1.02.4.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.4.3	CF	Contabilidade aplicada às entidades de interesse social	20	20	40	1.02.2.2

Objetivo geral Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil, prestação de contas, benefícios e obrigações.
Ementa Aspectos conceituais das entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de contas. Aspectos legais gerais aplicados às entidades sem fins lucrativos. Constituição e funcionamento das entidades de interesse social. Normas contábeis e escrituração contábil aplicada às entidades sem fins

lucrativos. Sistema de contabilidade por fundos aplicados às entidades sem fins lucrativos. Demonstrações contábeis das entidades sem fins lucrativos conforme normas de contabilidade. Tributação das entidades sem fins lucrativos. O orçamento no processo de gerenciamento das entidades sem fins lucrativos. Obrigações fiscais, parafiscais e outros compromissos acessórios das entidades sem fins lucrativos.
Sugestões Bibliográficas **Básica** CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social.** 2. ed. Brasília: CFC, 2008. NASCIMENTO, Diego Toledo do; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor).** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social.** 6. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2006. **Complementar** ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. ARAÚJO, Osório Cavalcanti. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005. COSTA, Maria Cristina Castilho. **Gestão da comunicação**: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de organização. São Paulo: Atlas, 2006. FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Avançada e Intermediária**. 3.. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009. OLIVEIRA, Aristeu de; ROMÃO, Valdo. **Manual do terceiro setor e instituições religiosas**: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal. 3.. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégia de atuação. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 35 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade aplicada às entidades de interesse social.

Análise das demonstrações contábeis (1.02.6.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.6.4	CF	Análise das demonstrações contábeis	10	30	40	1.02.3.3

Objetivo geral Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico, os quais contribuirão para a formação e a emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.
Ementa Aspectos introdutórios da análise das demonstrações contábeis. Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise. Objetivos e critérios da análise de balanços. Técnicas de análise de balanços. Análise Vertical e Horizontal;

Análise Econômico-Financeira. Análise através de índices. Índices-padrão. Indicadores de liquidez e ciclo operacional. Alavancagem operacional e financeira e as diversas taxas de retorno.
Sugestões Bibliográficas **Básica** MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro (Livro texto). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. **Complementar** IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços:** Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira (Livro-texto) 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVTCH, Jose Leonidas. **Análise de balanços para controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, Jose Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. SCHIMDT, Paulo. **Fundamentos de análise das demonstrações contábeis – 21.** São Paulo: Atlas, 2006. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BEGALLI, Glaucos Antonio. PEREZ JUNIOR, José Hernades. **Elaboração das demonstrações contábeis** (livro texto). 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 36 - Conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis.

Planejamento e Contabilidade Tributária (1.02.7.5)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.7.5	CF	Planejamento e Contabilidade	40	40	80	1.09.3.4
Objetivo geral Conhecer técnicas e procedimentos para elaboração de planejamento tributário, conceitos, funções e atividades da contabilidade tributária e Calcular e contabilizar operações com impostos, contribuições e encargos sociais.						
Ementa Economia de impostos envolvendo o Planejamento tributário de tributos federais, estaduais e municipais. Contabilidade tributária: principais atividades e funções. Cumulatividade e não cumulatividade de tributos. Escrituração fiscal e contabilização de tributos diretos e indiretos. Folha de pagamento: critérios para cálculo e contabilização dos encargos sociais e provisão para férias e 13º. Salário. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas: cálculo e contabilização. Livro de apuração do Lucro real (LALUR). Contribuição Social sobre o faturamento (COFINS) e Contribuição para o PIS: cálculo e contabilização. Aspectos Contábeis, Legais e Fiscais das reestruturações societárias – incorporação, fusão e Cisão de empresas. Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições (SIMPLES):						

cálculo e contabilização.
Sugestões Bibliográficas **Básica** FABRETTI, Láudio Camargo; **Contabilidade Tributária**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luís Martins *et al*. **Manual de contabilidade tributária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011 BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011. **Complementar** BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006. CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática:** Gestão Tributária Aplicada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadelha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo: Atlas, 2010. HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas:** interpretação e prática. 34. Ed. São Paulo: IR publicações, 2009. REIS, Luciano Gomes do; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. **Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais**. São Paulo: Atlas, 2010. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 37 - Conteúdo da disciplina de Planejamento e Contabilidade Tributária.

Prática Trabalhista e Previdenciária (1.02.8.5)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.8.5	CF	Prática Trabalhista e Previdenciária.	40	40	80	1.09.4.4

Objetivo Geral

Propiciar formação adequada referente à aplicabilidade (prática) da Legislação Trabalhista e Previdenciária, promovendo a compreensão das normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a essas relações.

Ementa

Disposições Gerais sobre o Contrato de Trabalho. Documentação necessária para Contratação de Empregados. Cadastramento da empresa e dos segurados no INSS. Vinculação dos empregados ao FGTS e o Programa de Integração Social (PIS). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Cálculos relacionados a elaboração da folha de pagamento (salário, remuneração, horas extras, adicionais, comissões, repouso semanal remunerado, desconto previdenciário, desconto de Imposto de Renda Retido na Fonte, demais descontos, Férias, 13º Salário). Cálculos Rescisórios e elaboração da Rescisão de Contrato de Trabalho, observando procedimentos e prazos relacionados. Rotinas Previdenciárias: Seguridade e previdência social. Segurados da Previdência Social Benefícios da Previdência Social. Cálculos dos salários de

benefício Fator Acidentário de Prevenção. Desaposentação. Perfil previdenciário profissiográfico. Benefícios assistenciais. Por se tratar de disciplina de Prática trabalhista, o curso de Ciências Contábeis poderá, sempre que necessário, designar mais de um professor para a ministração dos conteúdos específicos conforme a discriminação da ementa. Contudo, a disciplina ficará sob a responsabilidade de apenas um único docente, ficando este atribuído de controlar a frequência e registrar diário escolar com o aproveitamento final dos discentes na disciplina.
Sugestões Bibliográficas: **Básica:** COSTA, Alessandra Souza.; ...[et al.]. **Rotinas Trabalhistas**. 2. ed. São Paulo: Fiscosoft, 2015. FERREIRA, Ana Paula.; MACHADO, Mariza Abreu. **Cálculos Trabalhistas (Férias, 13º salário, remuneração e salários)** – 2. ed. São Paulo: IOB, 2015. IOB. **Guia prático de cálculos trabalhistas**. São Paulo: IOB Folhamatic EBS – SAGE, 2015. **Complementar** CAVALCANTE. Jouberto de Quadros Pessoa.; NETO, Francisco Ferreira Jorge. **Curso de Direito do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. FERREIRA, Ana Paula., SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. **Rescisão do Contrato de Trabalho**. São Paulo: IOB, 2015. MACHADO, Mariza de Abreu.; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. **Departamento Pessoal Modelo**. 5. ed. São Paulo: IOB, 2015. _____. **Comentários a CLT**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2015. OLIVEIRA, Aristeu. **Cálculos Trabalhistas**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2015. _____. **Manual de Prática Trabalhista**. 49. ed. São Paulo, 2015. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 38 - Conteúdo da disciplina de Prática Trabalhista e Previdenciária.

Contabilidade social e ambiental (1.02.9.5)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.9.5	CF	Contabilidade Social e Ambiental	20	20	40	1.02.3.3

Objetivo Geral Compreender o processo contábil resultante das operações sociais e ambientais das organizações, bem como a responsabilidade social e ambiental.
Ementa Responsabilidade Socioambiental. Balanço Social. Demonstração do Valor Adicionado. Fatos e demonstrações contábeis com evidenciação de itens ambientais. Legislação aplicável.
Sugestões Bibliográficas **Básica** AZEVEDO, Osmar Reis. **DFC e DVA**. 2 ed. São Paulo: IOB. 2009. SILVA, Benedito Gonçalves da Silva. **Contabilidade Ambiental**: Sob a Ótica da Contabilidade Financeira. Curitiba: Juruá, 2008. CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. **Contabilidade Ambiental**: Teoria e Prática. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2010. **Complementar** FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental**: Uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALBUQUERQUE, José de Lima. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**: Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VELLANI, Cássio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social**: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 39 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Social e Ambiental.

Contabilidade do Agronegócio (1.02.10.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.10.6	CF	Contabilidade do Agronegócio	40	40	80	1.02.3.3

Objetivo geral
Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas, entendendo a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Ementa
Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização. Planificação contábil na atividade. Contabilização. Custos: mensuração e contabilização. Responsabilidade fiscal, tributária e ambiental. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio.

Sugestões Bibliográficas

Básica

CALLADO, Antonio André Cunha. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Altas, 2011.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.186, de 28 de agosto de 2009.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisorial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
LEMOS, Haroldo Mattos de. **Responsabilidade Socioambiental.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2013.
OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade Rural**: Uma Abordagem do Agronegócio dentro da Porteira - De Acordo com o CPC 29. 2. ed. - Revista e Atualizada. Juruá, 2015.

Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRADO, Lucas Sciencia do; CÔNSOLI, Matheus Alberto; MARIANO, Matheus Kfouri. **Agrodistribuidor:** o futuro da distribuição no Brasil. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, Neuza Corte. **Contabilidade do Agronegócio:** teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.
QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN, Luís Fernando Soares. **Agronegócio gestão e inovação.** São Paulo: Saraiva, 2006.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 40 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade do Agronegócio.

Contabilidade Aplicada às Cooperativas (1.02.11.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.11.7	CF	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	20	20	40	1.02.4.3

Objetivo geral
Desenvolver competências prática e teórica sobre aspectos contábeis, tributários, previdenciários e fiscais referentes às Sociedades Cooperativas.

Ementa
Evolução do cooperativismo. Definição de cooperativa, tipos de cooperativas. Constituição e forma de administração das sociedades cooperativas, constituição do capital social das cooperativas. Aspectos tributários, previdenciários e fiscais aplicados às sociedades cooperativas. Lançamentos e demonstrações contábeis. Prestação de contas em sociedades cooperativas e balanço social.

Sugestões Bibliográficas
Básica
SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas**: Aspectos Gerais e Prestação de Contas. São Paulo: Atlas, 2008.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade paraEntidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAUJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2005.
Complementar
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BENÍCIO, João Carlos. **Gestão financeira para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Editora Global, 2001.
FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Avançada e Intermediária**. 3. Ed.

Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009.

PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
VELLANI, Cássio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social**: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.
TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégia de atuação. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 41 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Aplicada às Cooperativas.

3.7.5.3 Área Gerencial – AG

Contabilidade de custos (1.03.1.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.1.4	AG	Contabilidade de Custos	20	60	80	1.02.3.3

Objetivo geral
Identificar e compreender os elementos e valores de custos, bem como, entender e aplicar os métodos e técnicas de mensuração e contabilização de custos nas empresas.

Ementa
A contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial. Terminologia contábil básica. Princípios contábeis aplicado a custos. Departamentalização. Critérios de rateio dos custos indiretos. (ABC) abordagem inicial. Aplicação dos custos indiretos de produção. Materiais diretos. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais.

Sugestões Bibliográficas

Básica
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (texto). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto; NUNES, Marcelo Santos. **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos** (exercícios). 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
MAUSS, Cézar Volnei; SOUZA, Marcos Antonio. **Gestão de Custos Aplicada ao Setor Público**: Modelo para Mensuração e Análise da Eficiência e Eficácia Governamental. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SANTOS, Joel. Contabilidade e Análise de Custos: Modelo Contábil. Métodos de Depreciação. ABC - Custeio Baseado em Atividades. Análise Atualizada de Encargos Sociais sobre Salários. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
LEONE, Jorge S. Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos** (texto). ed. São Paulo: Atlas, 2011.
LEONE, Jorge Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos** (exercício). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MAHER, Michael. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Quadro 42 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade de Custos.

Análise e gestão de custos (1.03.2.5)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.2.5	AG	Análise e gestão de custos	20	60	80	1.03.1.4

Objetivo geral
Oferecer ao estudante de contabilidade, conhecimento que o habilite a efetuar análise e racionalização comportamental de custos em ambientes competitivos.

Ementa
Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Custeio variável. Margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sobre o investimento. Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Custos imputados e custos perdidos. Alguns problemas especiais: custos de reposição e mão-de-obra direta como custo variável. Relação custo/volume/lucro. Custeio baseado em atividades (ABC) – abordagem gerencial. Controle, custos controláveis e custos estimados. Custo padrão. Análise das variações de materiais e mão-de-obra. Análise das variações de custos indiretos. Contabilização do custo-padrão – o problema da inflação. Implantação de sistemas de custos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (texto). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (exercícios). 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: Aplicação em Empresas Modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto; NUNES, Marcelo Santos. Manual de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2015.
SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Gestão de Custos: Aplicações Operacionais e Estratégicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
LINS, Luis dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. Gestão de Custos: Contabilidade Controle e Análise. São Paulo: Atlas, 2010.
FARIA, Ana Cristina de. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2005.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** Aplicação em Empresas Modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 43 - Conteúdo da disciplina de Análise e Gestão de Custos.

Finanças Corporativas (1.03.3.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.3.6	AG	Finanças Corporativas	20	60	80	1.02.6.4

Objetivo geral
Proporcionar ao acadêmico a compreensão das maneiras pelas quais as decisões de investimento e de financiamento impactam o valor de uma instituição empresarial e apresentar técnicas de gestão financeira que possibilitem tomar decisões que aumentem a rentabilidade das organizações sem comprometer a capacidade de pagamento das mesmas.

Ementa
Fundamentos e gestão de capital de giro. Ciclo de conversão de caixa. Administração de estoques. Administração de recebimentos e pagamentos. Custo de capital. Custo marginal e Decisões de investimento. Alavancagem e estrutura de capital da empresa. Análise da estrutura de capital. Estrutura ótima de capital.

Sugestões Bibliográficas
Básica
MATIAS, Alberto Borges. **Análise Financeira Fundamentalista de Empresas** – série finanças corporativas. São Paulo: Atlas, 2009.
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira, Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas, 2007.
WESTERFIELD, Randolph. W. et al. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** Matemática Financeira Aplicada, Estrarégias Financeiras e Orçamento Empresarial.9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MACEDO JR., Jurandir Sell; KOLINSKY, Régine; MORAIS, José Carlos Junça de. **Finanças Comportamentais:** Como o Desejo, o Poder, o Dinheiro e as Pessoas Influenciam nossas Decisões**.** São Paulo; Atlas, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 44 - Conteúdo da disciplina de Finanças Corporativas.

Mercado de capitais (1.03.4.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.4.7	AG	Mercado de capitais	20	20	40	1.03.3.6

Objetivo geral

Compreender os fatos econômicos advindos das operações de mercado de capitais e financeiro, habilitando o profissional da Contabilidade a ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa.
Ementa Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito. Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização. Tomada de Decisão sobre Investimentos. Fontes de Financiamento. Principais Operações e Indicadores de Mercado. Governança corporativa. Mercado financeiro.
Sugestões Bibliográficas **Básica** ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CALVACANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de capitais:** o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003. **Complementar** GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004. WESTERFIELD, Randolph. W. et al. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002. HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** Matemática Financeira Aplicada, Estrarégias Financeiras e Orçamento Empresarial.9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MACEDO JR., Jurandir Sell; KOLINSKY, Régine; MORAIS, José Carlos Junça de. **Finanças Comportamentais:** Como o Desejo, o Poder, o Dinheiro e as Pessoas Influenciam nossas Decisões**.** São Paulo; Atlas, 2011. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 45 - Conteúdo da disciplina de Mercado de Capitais.

Planejamento e orçamento empresarial (1.03.5.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.5.7	AG	Planejamento e Orçamento Empresarial	20	20	40	1.07.3.6

Objetivo geral A disciplina tem por objetivo desenvolver competências prática e teórica sob orçamento empresarial, buscando despertar o interesse do aluno à pesquisa, desenvolvendo raciocínio crítico a respeito do comportamento e do desempenho das empresas sob essa premissa.
Ementa Orçamento e as funções da administração. Orçamento: vantagens, limitações e aplicação nos diversos tipos de empresas. Elaboração do orçamento. Planejamento e controle administrativo através do orçamento. Planejamento e controles orçamentários de vendas. Planejamento e orçamento na área de produção. Controle das despesas. Orçamento variável. Controle dos custos.

Funcionamento do orçamento. Técnicas empresariais.
Sugestões Bibliográficas **Básica** MATIAS, Alberto Borges; CARNEIRO, Murilo. **Orçamento Empresarial**: Teoria, prática e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011. WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 5. ed. SãoPaulo: Atlas, 2008. **Complementar** HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FEZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LUNKES, Rogério João. **Controle de Gestão:** Estratégico, Tático, Operacional, Interno e de Risco**.** São Paulo: Atlas, 2010. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 46 - Conteúdo da disciplina de Planejamento e Orçamento Empresarial.

Controladoria empresarial (1.03.6.8)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.6.8	AG	Controladoria Empresarial	20	60	80	1.03.5.7
Objetivo geral Apresentar ao estudante os principais instrumentos e ferramentas que o *controller*deve utilizar, bem como o sistema integrado de informações, destacando as oportunidades de contribuir para gestão das empresas na obtenção de êxito nas metas estratégicas.						
Ementa Conceito de Controladoria e o papel do *Controller*. Controladoria Estratégica. Sistema de Controles Internos. *Balanced Scorecard. Economic Value Added (EVA)* - Valor Econômico Agregado - e *Market Value Added* (MVA) - Valor de Mercado Agregado. Função da Controladoria na Gestão de Riscos. Gestão estratégica. Planejamento Estratégico e Operacional.						
Sugestões Bibliográficas **Básica** OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, Jose Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**: Textos e casos práticos com solução. 8. ed. São Paulo. Atlas, 2011. NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: **Um enfoque na eficácia organizacional.** 2. ed. São Paulo, Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Básica** – Conforme Nova Ortografia. 2. ed. São Paulo. Cengage Learning, 2010.						

Complementar LUNKES, Rogério João. **Controle de Gestão:** Estratégico, Tático, Operacional, Interno e de Risco**.** São Paulo: Atlas, 2010. DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais**.** São Paulo: Atlas, 2010. NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria:** Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. São Paulo: Atlas; 2009. FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle gerencial**: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. FAYOL,Henri. **Administração industrial e geral**: Previsão, Organização, Comando, Coordenação e Controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1990. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 47 - Conteúdo da disciplina de Controladoria Empresarial.

3.7.5.4 Auditoria e Perícia – AP

a) Perícia Contábil e Arbitragem (1.04.1.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.04.1.6	AP	Perícia contábil e Arbitragem.	20	20	40	1.02.5.4
Objetivo geral Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.						
Ementa Perícia Contábil; Avaliação; Mediação; e Arbitragem.						
Sugestões Bibliográficas **Básica** CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.243, de 12 de dezembro de 2009**. HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova Pericial Contábil** – Teoria e Prática. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011. FURTADO, Paulo; BULOS, Uadi Lammêgo. **Lei de arbitragem comentada:** (breves comentários à Lei n. 9.307, de 23 de setembro de 1996). 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. **Complementar** ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil. 6**. ed. São Paulo, Atlas, 2010 PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SA, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ZANNA, Remo Dalla. **Contabilidade Instrumental para Peritos**. Vol. I. 1. ed. São Paulo: IOB, 2011. ZANNA, Remo Dalla. **Perícia Contábil em Matéria Financeira**. Vol. II. 1. ed.						

São Paulo: IOB, 2011.
ZANNA, Remo Dalla. **Prática de Perícia Contábil**. Vol. III. 3. ed. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 48 - Conteúdo da disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem.

3.8 Auditoria (1.04.2.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.04.2.7	AP	Auditoria	40	40	80	1.02.6.4

Objetivo geral
Compreender as normas e os conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor; compreender, também, a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas. Controle interno.

Ementa
Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC-TA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI); Planejamento de Auditoria; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno; Papéis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.

Sugestões Bibliográficas
Básica
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BOYNTON, William et al. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002.
PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Auditoria das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Jurídica e Contábil.** 1. ed. São Paulo, Atlas, 2011.
Complementar
ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de Impostos e Contribuições**, São Paulo: Atlas, 2005.
ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resoluções sobre auditoria. (NBCs TA)**
JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 950 questões.** 9. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2007.
LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. São Paulo: Atlas, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 49 - Conteúdo da disciplina de Auditoria.

3.7.5.5 Área Governamental – AGO

a) Planejamento e Orçamento Governamental (1.05.1.5)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.05.1.5	AGO	Planejamento e Orçamento Governamental	20	20	40	-

Objetivo Geral
Compreender os fundamentos e os princípios que norteiam o planejamento e orçamento dos entes públicos.

Ementa
Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal. Licitações e contratos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de.; MEDEIROS, Márcio Bastos.; SILVA, Paulo Henrique Feijó da. **Gestão de Finanças Públicas:** Fundamentos e Práticas de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. 3. ed. Brasília: Gestão Pública, 2013.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público:** abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Orçamento público, administração financeira e orçamentária e lei de responsabilidade fiscal**. 5. ed. São Paulo: Método, 2015

Complementar

CREPALDI, Guilherme Simões.; CREPALDI, Silvio Aparecido. **Orçamento Público - Planejamento, Elaboração e Controle.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

MENDES, Sérgio. **Administração Financeira e Orçamentária.** 5. ed. São Paulo: MAVP, 2015.

NASCIMENTO, Sávio. **Lei de Responsabilidade Fiscal.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

SILVA, Paulo Henrique Feijó da.; JÚNIOR, Jorge Pinto de Carvalho.; RIBEIRO, Carlos Eduardo. **Entendo a Contabilidade Orçamentária aplicada ao setor público:** teoria e prática de Controle da Aprovação e Execução do Orçamento com base no PCASP. Brasília: Gestão Pública, 2015.

ZANZONI, Luciano S. **Entendendo licitações e contratos administrativos:** aquisições e contratações na Administração Pública de forma simples e didática. Brasília: Gestão Pública, 2015.

Quadro 50 - Conteúdo da disciplina de Planejamento e Orçamento Governamental

b) Contabilidade Pública (1.05.2.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.05.2.6	AGO	Contabilidade Pública	40	40	80	1.05.1.5

Objetivo Geral Compreender o arcabouço conceitual e prático da contabilidade aplicada ao setor público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social e a transparência do setor público.
Ementa Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil. Sistemas Contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação.
Sugestões Bibliográficas **Básica** BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público**: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CARVALHO, Deusvaldo.; CECCATO, Marcio. **Manual Completo de Contabilidade Pública.** 3. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2015. MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade aplicada ao setor público:** aspectos patrimoniais. Brasília: Gestão Pública, 2015. **Complementar** BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público**: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Válido a partir do exercício de 2015. Aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014. 6. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2014. CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no setor público**: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SILVA[1], Paulo Henrique Feijó da.; RIBEIRO, Carlos Eduardo. **Entendendo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).** Brasília: Gestão Pública, 2014. _____, Paulo Henrique Feijó da.; JÚNIOR, Jorge Pinto de Carvalho.; RIBEIRO, Carlos Eduardo. **Entendo a Contabilidade Orçamentária aplicada ao setor público:** teoria e prática de Controle da Aprovação e Execução do Orçamento com base no PCASP. Brasília: Gestão Pública, 2015. SILVA[2], Valmir Leôncio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público: Uma Abordagem Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Quadro 51 - Conteúdo da disciplina de Contabilidade Pública.

c) Auditoria e controladoria governamental (1.05.3.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.05.3.7	AGO	Auditoria e Controladoria Governamental	20	20	40	1.05.2.6

Objetivo Geral Compreender as normas e princípios de auditoria e controladoria em harmonia com os princípios e normas de contabilidade governamental, bem como executar o processo de planejamento de metas e métodos de capacitação e execução e de controle das atividades das organizações governamentais.
Ementa Estrutura e controle da administração pública. Controladoria Governamental: Aspectos legais, teóricos e aplicáveis. Introdução à auditoria governamental. Normas fundamentais de auditoria. Plano / programa de auditoria. Técnicas de auditoria. Achados e evidências de auditoria. Papeis de trabalho. Parecer e relatório de auditoria.
Sugestões Bibliográficas **Básica** CRUZ, Flávio da.**Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria Governamental**: Governança e Controle Econômico na Implementação das Políticas Públicas. São Paulo: Atlas, 2010. SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2005. **Complementar** CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Publico**: de acordo com as inovações das normas brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Moacir Marques da.**Curso de Auditoria Governamental**: De Acordo com as Normas Internacionais de Auditoria Pública Aprovadas Pela INTOSAI. São Paulo: Atlas, 2009. VERAS, Marcus Vinicius. PETER, Maria da Glória Arrais. **Manual de Auditoria Governamental.** São Paulo: Atlas, 2003.LIMA, Diana Vaz de. CASTRO, Róbison Gonçalves. **Fundamentos de Auditoria Governamental e Empresarial:** Com Exercícios, Questões e Testes com Respostas, Destinados a Concursos Públicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 52 - Conteúdo da disciplina de Auditoria e Controladoria Governamental.

3.7.5.6 Instrumentais às Ciências Contábeis – ICC

a) Matemática (1.06.1.1)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.1.1	ICC	Matemática	20	60	80	-
Objetivo geral						

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de matemática na prática da contabilidade, demonstrando uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil nas questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e quantificações de informações financeiras.
Ementa Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos. Funções. Limites. Derivadas. Integrais.
Sugestões Bibliográficas **Básica** MORETTIN, Pedro A. **Cálculo, funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2003. SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Cálculo básico para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2003. AYRES, Frank. **Matemática para Ensino Superior**. Editora Artmed, 2006. **Complementar** PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SILVA, Fernando César Marra e; ABRÂO, Mariângela. **Matemática Básica para decisões administrativas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática: para cursos de Economia, administração e Ciências Contábeis- volume 1 .** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. TAN S. T. **Matemática Aplicada à Administração e a Economia**. Editora Thomson Pioneira, 2001. VERAS, Leila Ladeira. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra; **Matemática Financeira.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Quadro 53 - Conteúdo da disciplina de Matemática.

b) Informática Aplicada (1.06.2.1)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.2.1	ICC	Informática Aplicada	10	30	40	-

Objetivo geral Mostrar a informática como uma ferramenta de gestão e produtividade contábil na elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais, bem como auxiliar no desenvolvimento e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial.
Ementa Sistemas de computação e informação. Evolução histórica da computação. Noções sobre equipamentos e sistemas de computação. Estratégia da aplicação e uso da rede mundial de computadores na organização. Usos de aplicativos de escritório: *Word; Excel; PowerPoint*. Formatação de textos científicos. Emissão de relatórios.
Sugestões Bibliográficas **Básica**

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na Empresa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática:** Guia Prático para Planejar a Tecnologia da Informação Integrada ao Planejamento Estratégico das Organizações**.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VASCONCELLOS, Eduardo. **Competitividade e negócios eletrônicos**. São Paulo: Atlas, 2005.
Complementar
TAPIA, Jorge Rubem Biton. **A trajetória política da informática brasileira.** Campinas: Papirus/Unicamp, 1995.
CORNACHIONE JR., Edigard B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia** (livro exercício). São Paulo: Atlas, 2003.
GIL, Antonio de Loureiro. **Qualidade Total em Informática**. São Paulo: Atlas, 1999.
GUEVARA, Praza Antonio. **Informática Aplicada a La Gestion de La Empresa**. Espanha: Editora Pirámide, 2004.
Microsoft Office. Disponível em: http://office.microsoft.com/pt-br/training/
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 54 - Conteúdo da disciplina de Informática Aplicada.

c) Matemática financeira (1.06.3.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.3.2	ICC	Matemática Financeira	20	60	80	-

Objetivo geral
Compreender, relacionar e aplicar métodos e técnicas de cálculos financeiros.

Ementa
Conceitos gerais de juros simples. Juros compostos. Descontos. Matemática financeira e inflação. Matemática financeira e empréstimos para capital de giro. Matemática financeira, reciprocidade bancária e taxa de over. Fluxo de caixa. Coeficiente de financiamento. Matemática financeira e estratégias comerciais de compra e venda. Análise de investimentos e reposição de ativos. Matemática financeira e títulos de renda fixa. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Matemática financeira e avaliação de ações.

Sugestões Bibliográficas
Básica
FERREIRA, Roberto G. **Matemática Financeira Aplicada**: Mercado de capitais, Administração financeira, Finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GOMES, Jose Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2006.
Complementar
GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SIVA, André Luiz Carvalhal da.**Matemática Financeira Aplicada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a utilização da HP-12C** (Edição compacta). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VERAS, Leila Ladeira. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra; **Matemática Financeira.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Quadro 55 - Conteúdo da disciplina de Matemática Financeira.

d) Estatística I (1.06.4.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.4.2	ICC	Estatística I	10	30	40	1.06.1.1

Objetivo geral
Compreender a estatística como ferramenta de análise de dados bem como utilizar as medidas da estatística descritiva na elaboração de relatórios de informações contábeis e na realização de trabalhos científicos.

Ementa
Conceitos básicos utilizados em estatística. Introdução à probabilidade. Séries estatísticas. Tabelas e gráficos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Medidas Separatrizes. Assimetria e curtose.

Sugestões Bibliográficas

Básica
MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
KOKOSKA, Stephen. **Introdução à estatística:** uma abordagem por resolução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
MEYER, Paul L. **Probabilidade** – aplicações à estatística. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
Complementar
ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thonson Learnin, 2003.
LEVINE, David M. Et al. **Estatística:** teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
MILONE, Giuseppe. **Estatística geral e aplicada.** São Paulo: Thomson Learning, 2006.
MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica.** 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SMAILES, Joanne. **Estatística aplicada à administração com Excel**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística:** atualização da tecnologia. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Quadro 56 - Conteúdo da disciplina de Estatística I.

e) Metodologia do Trabalho Científico (1.06.5.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.5.2	ICC	Metodologia do Trabalho Científico	20	20	40	-

Objetivo geral
Desenvolver habilidades para iniciação à pesquisa científica, atendendo às disposições técnicas e às normas vigentes.

Ementa
Fundamentos teóricos. A linguagem da ciência. Metodologia e pesquisa (Como é feita pesquisa em contabilidade? Abordagens metodológicas para a construção de conhecimento em contabilidade (Processo criativo-normativo, Processo descritivo-positivo e Processo descritivo-normativo) Tendências na pesquisa contábil. A tradição Normativa. Surgimento e Disseminação da Abordagem Positiva. Principais Congressos e Periódicos da área Contábil. Métodos de pesquisa. Técnica de coleta, análise e interpretação de dados. O trabalho acadêmico (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC).

Sugestões Bibliográficas

Básica:

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

BEUREN, Ilse Maria. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e pratica. 3. ed. São Paul: Atlas, 2006.
CERVO, Amado Luiz. **Metodologia cientifica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed. Port Alegre: Artmed, 2007.
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Estudos; 85). Título original: *Come si fa uma tesi di láurea.*
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade:** uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.
LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, Jose Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide . **Educação Contábil:** Tópicos de Ensino e Pesquisa. 1 ed. São Paulo: Atlas 2008.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em Administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SANTOS, A.R. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 6. ed. revisada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade:** Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 57 - Conteúdo da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico.

f) Estatística II (1.06.6.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.6.3	ICC	Estatística II	20	60	80	1.06.4.2

Objetivo geral
Compreender a estatística como ferramenta de análise de dados bem como utilizar as medidas estatísticas probabilísticas na elaboração de relatórios de informações contábeis e científicas, com reconhecido nível de precisão.

Ementa
Correlação linear. Probabilidade. Variável aleatória discreta unidimensional. Variável aleatória discreta bidimensional. Tabela de contingência. Variável aleatória contínua. Modelos teóricos discretos de probabilidade. Modelos teóricos contínuos de probabilidade. Inferência estatística.

Sugestões Bibliográficas
Básica
MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
KOKOSKA, Stephen. **Introdução à estatística: uma abordagem por resolução de problemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
Complementar

ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thonson Learnin, 2003.
LEVINE, David M. Et al. **Estatística: teoria e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
MEYER, Paul L. **Probabilidade – aplicações à estatística**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
MILONE, Giuseppe. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

SMAILES, Joanne. **Estatística aplicada à administração com Excel**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística: atualização da tecnologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Quadro 58 - Conteúdo da disciplina de Estatística II.

g) Introdução à Ciência Atuarial (1.06.7.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.7.7	ICC	Introdução à Ciência Atuarial	10	30	40	1.06.3.2

Objetivo geral
Conhecer os fundamentos e características das atividades atuariais, possibilitando a compreensão e aplicação dos instrumentos de cálculos para

interpretar e relatar as informações atuariais.
Ementa Atuaria: ciência, carreira, evolução e aplicações. Principais conceitos atuariais. Caracterização da atividade atuarial: regulamentação e relacionamento com órgãos controladores. Instrumentos de mensuração e processo de cálculos atuariais. Interpretação e relato das informações atuariais. Risco. Fundos de Pensão: modalidades e natureza de planos de benefícios. Ativo total de um plano de benefícios. Reservas. Demonstrações contábeis das companhias patrocinadoras de fundos de pensão. Seguros: caracterização das atividades de seguros, demonstrações contábeis das companhias seguradoras. Tópicos especiais de previdência privada e pública. Relacionamento da ciência atuarial com a ciência contábil.
Sugestões Bibliográficas **Básica** AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. **Seguros, Matemática Atuarial e Financeira**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2008. CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo Atuarial Aplicado, Teoria e Aplicações, Exercícios Resolvidos e Propostos.** São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Silney de. **Seguros, contabilidade, atuária e auditoria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. **Complementar** ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2006. CHAN, Betty Lílian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Fundamentos da previdência complementar:** da atuária à contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. FERREIRA, Roberto G. **Matemática Financeira Aplicada**: Mercado de capitais, Administração financeira, Finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOMES, Jose Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. LUCCAS FILHO, Olívio. **Seguros:** Fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas. São Paulo: Atlas, 2011. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 59 - Conteúdo da disciplina de Introdução à Ciência Atuarial.

3.7.5.7 Administração – ADM

a) *Introdução a Administração (1.07.1.1)*

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.1.1	ADM	Introdução a Administração	20	20	40	-
Objetivo geral: Entender o contexto no qual cada abordagem teórica da Administração surgiu e						

aplicar os conhecimentos adquiridos para pensar em alternativas de solução para situações práticas.
Ementa: A evolução do pensamento administrativo, dentro de uma perspectiva filosófica, histórica, sócio-econômica e política. As funções de planejamento, organização, execução e controle na organização. A estrutura das organizações. O ambiente das organizações. Mudança Organizacional. Liderança e tomadas de decisões nas organizações. Motivação de pessoas. Comunicação. O poder e conflitos dentro das organizações. Empreendedorismo.
Sugestões Bibliográficas: **Básica:** BATEMAN, Thomas S. **Administração**. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. JONES, Gareth R**. Teoria das organizações.** 6. ed**.** São-Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. SILVA, Reinaldo O. **Teorias da administração**. São Paulo: 2. ed. Pearson Prentice Hall, 2014. **Complementar:** CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações**.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. KWASNICKA, Eunice Laçava**. Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2004. MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Introdução à administração**. 6. revisão e Ampliação. Ed: atlas, 2004. MOTTA, Fernando C. P. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. São Paulo: 2. ed . Cengage, 2010. MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2007. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: Uma Abordagem Prática. 2º. ed**.**. São Paulo: Atlas, 2010. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 60 - Conteúdo da disciplina de Introdução a Administração.

b) Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual (1.07.2.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.2.4	ADM	Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual	20	20	40	1.07.1.1
Objetivo geral: Identificar os fatores relevantes da administração de recursos humanos no contexto organizacional e refletir sobre aspectos relevantes do relacionamento interpessoal.						
Ementa: Administração de Recursos Humanos no Brasil: evolução histórica. Principais políticas e práticas da área de Recursos Humanos: Recrutamento & Seleção de Pessoal. Cargos & Salários. Treinamento & Desenvolvimento. Planos de carreira. Benefícios Sociais. Gestão por Competências. Avaliação por desempenho. Qualidade de vida no trabalho. Mercado de trabalho e novos						

desafios. Empregabilidade: uma nova gestão de recursos humanos. Cultura e poder nas organizações. Diversidade nas organizações.
Sugestões Bibliográficas: **Básica:** ARAUJO, Luis César G. de. GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas:** Estratégias e Integração Organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BITENCOURT. Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. SOBOLL, Lis Andrea. FERRAZ, Deise Luiza da silva. **Gestão de pessoas:** armadilhas da organização do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014. **Complementar** BANOV, Márcia Regina. **Recrutamento, seleção e competências**. São Paulo: Atlas, 2010. DEMO, Gisela. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações**: papel dos valores e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FISCHER, André Luiz *et al*. **Gestão de pessoas das organizações contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 2009. MCSHANE, Steven L. **Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: AMGH, 2013. MAYO, Andrew. **O Valor Humano da Empresa: valorização das pessoas como ativos.** Tradutora Julia Maria Pereira Torres. São Paulo: Prentice Hall, 2003. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ ROBBINS, P. Stephen. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 8. Ed. São Paulo : Atlas, 2009 .

Quadro 61 - Conteúdo da disciplina de Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual.

c) Administração Estratégica e Marketing (1.07.03.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.03.6	ADM	Administração Estratégica e Marketing	20	20	40	-
Objetivo geral: Compreender o processo de planejamento estratégico e de marketing, nas etapas de diagnóstico, prognóstico e implementação de estratégias de marketing, propiciando a construção de vantagens competitivas para a organização, bem como, avaliar e alinhar a implementação e o resultado da estratégia empresarial no processo de tomada de decisão.						
Ementa A estratégia e suas Perspectivas. Liderança e o processo de administração estratégica. Planejamento Estratégico orientado para o Mercado. Analise do ambiente das organizações. Analise da concorrência. Analise interna. Análise das forças competitivas e da cadeia de valor da empresa. Conceitos de Marketing. O composto de marketing. Posicionamento estratégico de marketing. Como lidar com a concorrência. Comportamento consumidor. Segmentação de mercado. Pesquisa de mercado.						

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

BARNEY. Jay B. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
GAMBLE, John E. THOMPSON JR., Arthur A. **Fundamentos da administração estratégica**: a busca pela vantagem competitiva. 2ª Edição. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 15º. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015.

Complementar:

BARNEY. Jay B. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
CERTO. Samuel C. et al. **Administração Estratégica**: planejamento e implementação da estratégia. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.
CRAVENS, D. W.; PIERCY, N. F. **Marketing estratégico**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 752p.
COBRA, Marcos. URDAN, André Torres. **Marketing Básico**. 5º. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
DHRUV, G.; MICHAEL, L. **Marketing**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 432p. (Série A).
HOOLEY, Graham J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Atlas, 2009.
PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
SERRA. Fernando Antonio Ribeiro. et al. **Estratégia em diferentes contextos empresariais**: fundamentos, modelos e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 12º. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015.

Quadro 62 - Conteúdo da disciplina de Administração Estratégica e Marketing.

d) Aprendizagem e Comportamento organizacional (1.07.4.8)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.4.8	ADM	Aprendizagem e Comportamento Organizacional	20	20	40	1.07.2.4

Objetivo geral:
Compreender e relacionar as estratégias da aprendizagem organizacional, bem como, avaliá-las como meio de alavancar a melhoria contínua e o crescimento da empresa, propiciando uma melhor compreensão sobre as relações interpessoais e o comportamento dos grupos humanos e das lideranças nas organizações.

Ementa:
Aprendizagem nas organizações. As disciplinas da aprendizagem organizacional: Pensamento sistêmico, Maestria pessoal, Modelos mentais, Visão Compartilhada O estudo do comportamento organizacional.

Comportamentos, personalidade e valores individuais. Emoções, atitudes e estresse no local de trabalho. Comunicação nas equipes e organizações. Práticas de desempenho aplicadas. Poder e influência no local de trabalho. Liderança nos contextos organizacionais. Cidadania Organizacional.
Sugestões Bibliográficas: **Básica**: MCSHANE, Steven L. **Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: AMGH, 2013. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014. ROBBINS, P. Stephen. **Comportamento organizacional**. 14º. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. **Complementar:** FREITAS, E, **Cultura organizacional:** evolução e crítica, São Paulo : Thomson Learning, 2010. SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina**. Editora Best Seller, 2011. SHEIN , Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ WOOD, Jr. Thomaz. **Comportamento Organizacional**: uma perspectiva brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VASCONCELOS, I. F. G. MASCARENHAS, A. O. **Organizações em aprendizagem.** São Paulo: Thonson Learning, 2007. ZANELLI, José Carlos, BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo, BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt,(org.), **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil,** Porto Alegre, Artmed, 2004. MOTTA, Paulo Roberto. **Transformação Organizacional**: A Teoria e a Prática de Inovar. : Qualitymark, 2001.

Quadro 63 - Conteúdo da disciplina de Aprendizagem e Comportamento Organizacional.

3.7.5.8 Economia – ECO

a) Economia (1.08.1.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.08.1.2	ECO	Economia	40	40	80	-

Objetivo geral Proporcionar a compreensão dos fundamentos de economia, abordando aspectos microeconômicos e macroeconômicos.
Ementa Antecedentes Históricos da Economia. Microeconomia. Macroeconomia. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Análise da demanda de mercado. Variáveis que afetam a demanda. Análise da oferta de mercado. Curva de oferta de mercado de um bem ou serviço. Elasticidades. Aplicações da análise microeconômica em políticas públicas. Função de produção. Estruturas de mercado. Fundamentos de teoria e política macroeconômica. Distorções

provocadas por altas taxas de inflação. Inflação de demanda. Fundamentos do comércio internacional: a teoria das vantagens comparativas. Regimes cambiais: taxas de câmbio fixas e taxas de câmbio flutuantes. Balanço de pagamentos no Brasil. A internacionalização da economia: globalização produtiva e financeira. Política fiscal e setor público. Efeitos da política tributária sobre a atividade econômica. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico.

Sugestões Bibliográficas

Básica

SOUZA, Neli de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.
VASCONSELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de *et al*. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

HIGASHI, Hermes Y. e Clemente Ademir. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
LANZANA, Antonio Evaristo; LOPES, Luiz Martins. **Economia Brasileira:** da Estabilização ao Crescimento. São Paulo: Atlas, 2009.
MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.
NASCIMENTO, Janilton Mendes do. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada**. São Paulo: Atlas, 2001.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia Básica.** São Paulo: Atlas, 2007.

Quadro 64 - Conteúdo da disciplina de Economia.

b) Cenários Econômicos (1.08.2.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.08.2.3	ECO	Cenários Econômicos	40	40	80	1.08.1.2

Objetivo geral

Compreender os cenários econômicos, internacional, nacional e regional.

Ementa

Cenários internacionais: crescimento econômico internacional. Crises cambiais, transformações na esfera produtiva e comercial – globalização produtiva, relações e barreiras comerciais, balanço de pagamentos, determinantes do saldo em transações correntes e movimento de capitais. Aspectos demográficos. Contabilidade nacional e agregados macroeconômicos. Câmbio. Desenvolvimento e distribuição da renda. Emprego e trabalho. Juros e Inflação. Consumo. Investimento. Política fiscal. Política monetária. Política econômica. Fatores estruturais do desenvolvimento. Vetores econômicos regionais.

Sugestões Bibliográficas

Básica

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2006.
SOUZA, Neli de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

LANZANA, Antonio Evaristo. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade**. São Paulo: Atlas, 2005.
NASCIMENTO, Janilton Mendes do. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada**. São Paulo: Atlas, 2001.
Complementar
HIGASHI, Hermes Y. e Clemente Ademir. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SOUZA, Neli de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.
VASCONSELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2005.

Quadro 65 - Conteúdo da disciplina de Cenários Econômicos.

3.7.5.9 Direito – DIR

Introdução ao Direito (1.09.1.1)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.1.1	DIR	Introdução ao direito	40	-	40	-

Objetivo geral
Proporcionar ao acadêmico conhecer o conceito de Direito, suas divisões, fontes, princípios, interpretação e integração, bem como conflitos e eficácia de leis no tempo e no espaço.

Ementa
Introdução à Teoria Geral do Direito. Dos Direitos e Garantias Fundamentais. A pessoa e seus atributos. Relação Jurídica. Fatos Jurídicos. Responsabilidades.

Sugestões Bibliográficas

Básica
DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
MARTINS, Ives Gandra; PASSOS, Fernando. (org.) **Manual de Iniciação ao Direito**. São Paulo: Pioneira, 2002.
PALAIA, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de Direito Civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
Complementar
FERRAZ JR, Tércio. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do Direito.** 3. ed. São

Paulo: Atlas, 2012.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
VENOSA, Silvio de Salva. **Introdução ao estudo do Direito:** primeiras linhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 66 - Conteúdo da disciplina de Introdução ao Direito.

Legislação Comercial e Societária (1.09.2.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.2.2	DIR	Legislação Comercial e Societária	40	-	40	1.09.1.1

Objetivo Geral
Conhecer os aspectos legais visando a interpretação e aplicação das normas relativas ao Direito Comercial, Societário e Falimentar.

Ementa
Aspectos Introdutórios; O Empresário; Sociedades; Dissolução Parcial ou Total das Sociedades.

Bibliografia
Básica
FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MACIEL NETO, Pedro Benedito. **Manual de direito comercial**. Campinas: Bookseller, 2005.
REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Complementar
MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 6. ed. v. 1, São Paulo: Atlas, 2012.
MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 6. ed. v. 2, São Paulo: Atlas, 2012.
MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 7. ed. v. 3, São Paulo: Atlas, 2012.
MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 5. ed. v. 4, São Paulo: Atlas, 2012.
MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 1. ed. v. 5, São Paulo: Atlas, 2010.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Claudia. **Direito Civil:** Direito empresarial – v. VIII. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GABRIEL. Sérgio. **Direito Empresarial** – v. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 67 - Conteúdo da disciplina de Legislação Comercial e Societária.

Direito e Legislação Tributária (1.09.3.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.3.4	DIR	Direito e Legislação Tributária	60	20	80	1.09.1.1

Objetivo geral
Compreender a relação entre o Fisco e o Contribuinte, os princípios básicos e as normas que regem o Direito e a legislação tributária e complementar, o orçamento, os tributos, as obrigações, a estrutura e o funcionamento da administração pública fiscal, bem como o ilícito e o contencioso tributário.

Ementa
Princípios do Direito Tributário. Conceito do Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Obrigação Tributária. Crédito tributário. Administração Tributária. Competência Tributária. Tributos Federais. Tributos Estaduais. Tributos Municipais. Aspectos Legais do Direito Tributário. Receitas Públicas e Tributos. Normas Gerais de Direito Tributário. Ilícito Tributário. Contencioso Tributário.

Sugestões Bibliográficas
Básica
AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro.** 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
CASSONE, Vittorio. **Direito tributário.** 22.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de direito tributário.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Complementar
AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro.** 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
CASSONE, Vittorio. **Direito tributário.** 22. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito tributário.** 17. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
JUNQUEIRA, Helena Marques. **Direito tributário.** v. 4. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 68 - Conteúdo da disciplina de Direito e Legislação Tributária.

Direito do Trabalho (1.09.4.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.4.4	DIR	Direito do Trabalho.	40	-	40	1.09.1.1

Objetivo Geral
Propiciar formação adequada referente à teoria (doutrina) do direito do trabalho, promovendo a compreensão das normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a essas relações.

Ementa
Contrato Individual de Trabalho. Sujeitos do Contrato: empregado. Sujeitos do

Contrato: empregador. Duração do Trabalho. Remuneração. Alteração, Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho. Garantias de Emprego. Extinção do Contrato de Trabalho Por se tratar de disciplina que possibilita prática trabalhista, o curso de Ciências Contábeis poderá, sempre que necessário, designar mais de um professor para a ministração dos conteúdos específicos conforme a discriminação da ementa. Contudo, a disciplina ficará sob a responsabilidade de apenas um único docente, ficando este atribuído de controlar a frequência e registrar diário escolar com o aproveitamento final dos discentes na disciplina.
Sugestões Bibliográficas: **Básica** BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. 1943. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo: Saraiva. OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista.** São Paulo: Atlas. OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Contratos de Trabalho.** São Paulo. **Complementar** MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito Processual do Trabalho.** São Paulo: Atlas. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho.** São Paulo: Atlas. MARTINS, Sérgio Pinto. **Flexibilização das Condições do Trabalho.** São Paulo: Atlas. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 69 - Conteúdo da disciplina de Legislação Trabalhista e Previdenciária.

3.7.5.10 Humanísticas e Sociais – H&S

a) *Português Instrumental (1.10.1.1)*

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.1.1	H & S	Português Instrumental	40	40	80	-
Objetivo geral: Propor recursos linguísticos e gramaticais que permitam uma comunicação eficaz, tanto na forma oral como na forma escrita, bem como o entendimento reflexivo da constituição da língua portuguesa para que beneficie o desempenho das atividades como falantes da língua e como futuros profissionais da área contábil.						
Ementa: Teoria da comunicação humana. Linguagem oral e escrita como habilidades para a competência profissional do contador. Técnicas de recepção e produção de textos. Estrutura de textos técnicos e científicos. Redação técnica oficial e comercial. Produções textuais. Tópicos gramaticais.						
Sugestões Bibliográficas: **Básica:** BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro:						

Lucena, 1999.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 20 ed., Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.
MEDEIROS, J. **Português instrumental para cursos de contabilidade, economia e administração.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementar:
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental:** Contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão do curso (TCC). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa.** 8 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
SCHULER, Maria. **Comunicação Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

Quadro 70 - Conteúdo da disciplina de Português Instrumental.

b) Filosofia (1.10.2.2)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.2.2	H & S	Filosofia	30	10	40	-

Objetivo geral:
Compreender e analisar a evolução do conhecimento, interpretando seu momento no tempo atual, proporcionando aos acadêmicos a compreensão da tarefa da Filosofia, mediante a análise e a reflexão sobre a realidade do homem, relacionadas ao ser e ao conhecer.

Ementa:
Introdução a Filosofia: evolução do pensamento humano através dos tempos. Os principais filósofos. Mito, Razão e ciência. O Conhecimento. Tipos de conhecimento. Relevância da Filosofia para a sociedade contemporânea e para o exercício da profissão. Filosofia Moderna. Como pensar filosoficamente hoje. Moral, ética, valores e as Relações Étnico-Raciais.

Sugestões Bibliográficas:
Básica:
BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de filosofia do direito**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** 13. ed**.** São Paulo: Ática, 2006.
MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2006.
Complementar:
APPIAH, Kwame Anthony. **Introdução à Filosofia Contemporânea**. Editora Vozes, 2006.
BORON, Atílio A. **Filosofia Política Moderna**. Editora Clacso, 2006.
CASTRO, Suzana. **Introdução à filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2000.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
RACHELS, James. **Elementos da Filosofia Moral**. Editora Gradiva, 2004.

Quadro 71 - Conteúdo da disciplina de Filosofia.

c) Sociologia (1.10.3.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.3.3	H & S	Sociologia	30	10	40	-

Objetivo geral:
Compreender e interpretar o comportamento humano nas suas diversas formas de organização e estrutura, oferecendo instrumental teórico para compreender a realidade social do mundo contemporâneo.

Ementa:
Contextualização histórica da Sociologia. Surgimento e evolução. Os principais sociólogos. Relações Sociais. Grupos sociais. Classificação de agrupamentos humanos. Noções de estrutura e organização. Instituições sociais e econômicas. Estratificação social. Conflitos entre capital e trabalho. Mobilização social. Tipo de elites e momentos sociais e as Relações Étnico-Raciais. Cidadania e Direitos Humanos. A sociologia contemporânea.

Sugestões Bibliográficas:
Básica:
CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.
PICCININI, Valmiria Carolita *et al*. **Sociologia e administração**: relações sociais nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
MATTOS NETO, Antônio José de (ORG.). **Sustentabilidade e Direitos Humanos**: Desafios para o Desenvolvimento Brasileiro no Século XXI. Juruá, 2015.
SIQUEIRA JÚNIOR, Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado De. **Direitos Humanos E Cidadania.** 3. ed. Editora Revista dos Tribunais**,** 2010.
Complementar:
CASTRO. Celso A. Pinheiro de. **Sociologia aplicada à Administração.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2004.
DIAS, Reinaldo**. Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2003.
GIL, Antonio Carlos. **Sociologia Geral.** São Paulo: Atlas, 2011.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 72 - Conteúdo da disciplina de Sociologia.

3.7.5.11 Prática Contábil/Projeto/Trabalho de Conclusão de Curso – APT

a) Laboratório de prática contábil I (1.11.1.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária	Pré-

			Teórica	Prática	Total	requisito
1.11.1.4	APT	Laboratório de prática contábil I	-	80	80	1.02.2.2

Objetivo geral
Praticar, por meio de sistemas informatizados de contabilidade, os procedimentos de abertura de empresas, as atividades contábeis de escrituração, cadastros, elaboração de documentos, e elaboração das demonstrações contábeis, relacionando-as com o conhecimento teórico, visando simular o empirismo de um ambiente empresarial.

Ementa
Elaboração de documentação necessária para abertura de empresas, aspectos legais e fiscais. Elaboração de plano de contas com a utilização de sistemas informatizados de contabilidade. Cadastro de empresas e escrituração contábil de operações de constituição e mercantis, e efetuar o encerramento do exercício, com elaboração das demonstrações contábeis.

Sugestões Bibliográficas
Básica
FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória**: Texto. 11. São Paulo: Atlas, 2010.
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.
PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, Cleônimo dos. **Plano de Contas**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2011.
Complementar
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6..ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 26. Ed. rev. – Niterói, RJ: Impetus, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Texto. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Exercícios. São Paulo: Atlas, 2009.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/

Quadro 73 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil I

b) Laboratório de Prática Contábil II (1.11.2.5)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.2.5	APT	Laboratório de prática contábil II	-	80	80	1.11.1.4

Objetivo geral
Praticar, utilizando sistemas informatizados de contabilidade, a elaboração de documentos, escrituração e emissão de livros fiscais, preenchimento de guias, simulação de declarações obrigatórias pela Receita Federal do Brasil, cálculo e contabilização das operações relacionadas às atividades fiscais, tributárias, encargos sociais e de custos.

Ementa
Preparação de documentos fiscais. Escrituração de livros fiscais – registro de

entradas, saídas, inventário, ICMS, ISS, LALUR. Elaboração de folha de pagamento. Cálculo e preenchimento de guias de recolhimento de tributos e encargos sociais. Simulação de declarações obrigatórias solicitadas pela Receita Federal do Brasil. Cálculos e contabilização de operações de custos (enfoques de produção, ambientais, tributários, sociais). Contabilização de operações da contabilidade avançada com levantamento das demonstrações contábeis.
Sugestões Bibliográficas **Básica** FABRETTI, Láudio Camargo; **Contabilidade Tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luís Martins *et al*. **Manual de contabilidade tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Lourivaldo Lopes da.**Contabilidade Avançada e Tributária**. 3. ed. São Paulo: IOB, 2011. **Complementar** ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. _____. **Contabilidade Avançada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 26. ed. rev. Niterói, RJ: Impetus, 2010. FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SANTOS, Cleônimo dos. **Depreciação dos bens do ativo imobilizado**. 4. ed. São Paulo: IOB, 2011. SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 74 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil II

c) Laboratório de Prática Contábil III (1.11.3.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.3.6	APT	Laboratório de prática contábil III	-	80	80	1.11.2.5

Objetivo geral Praticar, utilizando sistemas informatizados de contabilidade, as atividades dos subsistemas contábeis e empresariais, com levantamento de balancetes, apuração de resultado do exercício e elaboração das demonstrações financeiras completas, com o intuito de relacionar esta prática com o conhecimento teórico visando simular um ambiente empírico.
Ementa Sistema de controle financeiro – caixa e bancos. Sistema de controle de estoques. Sistema de controle de contas a receber e a pagar. Sistema de controle de ativo imobilizado. Tópicos especiais de controle contábil e empresarial. Escrituração de operações contábeis tais como: operações com mercadorias, problemas com imobilizações e suas depreciações e amortizações; levantamento de balancetes e apuração de resultado do

exercício, com as demonstrações financeiras completas.
Sugestões Bibliográficas **Básica** MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: texto. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010. **Complementar** ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. _____. **Manual prático de interpretação contábil da legislação societária**. São Paulo: Atlas, 2010. FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 26. ed. rev. Niterói, RJ: Impetus, 2010. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SANTOS, Cleônimo dos. **Depreciação dos bens do ativo imobilizado**. 4. ed. São Paulo: IOB, 2011. _____. **Plano de Contas**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2011. SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 75 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil III.

d) Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis (1.11.4.7)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.4.7	APT	Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis	20	20	40	1.06.5.2

Objetivo geral Desenvolver projeto de pesquisa sobre uma das abordagens dos conhecimentos construídos durante o curso, sendo que este deverá preceder e orientar o trabalho acadêmico conclusivo do discente.
Ementa Contexto em que o tema se situa. Justificativa da escolha do tema. Delimitação do tema. Como formular um problema de pesquisa. Objetivos geral e específicos a serem alcançados com pesquisa ao tema. Classificação da pesquisa: tipos de pesquisas, métodos e técnicas. Elaboração do instrumento de pesquisa. Cronograma de atividades para a pesquisa. Orçamento da pesquisa. Tópicos especiais sobre pressupostos e princípios que devem nortear o desenvolvimento da pesquisa objeto do tema escolhido. Como redigir o projeto de pesquisa: estruturação do texto, aspectos gráficos.
Sugestões Bibliográficas **Básica** FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: elaboração e formatação. Explicitação das Normas da ABNT. 15. ed. Porto

Alegre: s.n., 2010.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Complementar
CERVO, Amado Luiz. **Metodologia cientifica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
HIRASHIMA & ASSOCIADOS. **Guia para pesquisa de Práticas Contábeis**: incluindo aspectos tributários relevantes. São Paulo: Atlas, 2006.
MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC: ARTIGO. Departamento do Curso de Ciências Contábeis.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 76 - Conteúdo da disciplina de Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis.

e) Laboratório de Prática Contábil IV – Proficiência (1.11.5.8)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.5.8	APT	Laboratório de prática contábil IV – Proficiência	-	80	80	1.11.3.6

Objetivo geral
Demonstrar por meio de instrumento de avaliação (a ser caracterizado no plano de disciplina), possuir proficiência mínima em conhecimentos da área básica de formação das Ciências Contábeis: teoria da contabilidade, contabilidade geral, contabilidade financeira e contabilidade pública.
Por se tratar de disciplina de Proficiência, o curso de Ciências Contábeis poderá, sempre que necessário, designar mais de um professor para a ministração dos conteúdos específicos conforme a discriminação da ementa. Contudo, a disciplina ficará sob a responsabilidade de apenas um único docente, ficando este atribuído de controlar a frequência e registrar diário escolar com o aproveitamento final dos discentes na disciplina.

Ementa
Conhecimentos sobre teoria da contabilidade; Contabilidade geral e aplicada; Contabilidade pública; Conhecimento sobre evidenciações contábeis (análise de balanços, auditoria, perícia e reestruturação de empresa); Conhecimentos sobre Demonstrações contábeis e notas explicativas; Plano de recuperação e orientação de discentes que apresentaram conhecimento insuficiente.

Sugestões Bibliográficas
Básica
FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luis Martins de e PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**: Texto e Testes com as Respostas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Complementar
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
SANTOS, Cleônimo dos. **Depreciação dos bens do ativo imobilizado**. 4 ed. São Paulo: IOB, 2011
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada:** aspectos societários e tributários. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SILVA, Lourivaldo Lopes da.**Contabilidade Avançada e Tributária**. 3 ed. São Paulo: IOB, 2011.
SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 77 - Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil IV.

f) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (1.11.6.8)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.6.8	APT	Trabalho de conclusão de curso – TCC	20	20	40	1.11.4.7

Objetivo geral
Produzir, com base no projeto de pesquisa desenvolvido em disciplina anterior, o trabalho de conclusão de curso.

Ementa
Revisão e complemento dos conceitos do projeto de pesquisa. Aplicação do instrumento de procedimentos e coleta de dados da pesquisa. Instrumento de tratamento e análise dos dados. Revisão das normas da ABNT. Elaboração do relatório da pesquisa em formato de artigo conforme padrão acadêmico-científico. Revisão e ajustes. Preparação de material para apresentação e defesa do artigo. Atividades de defesa e de encaminhamento de disseminação dos achados da pesquisa.

Sugestões Bibliográficas
Básica
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: elaboração e formatação. Explicitação das Normas da ABNT. 14 ed. Porto Alegre: s.n., 2005.
_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HIRASHIMA & ASSOCIADOS. **Guia para pesquisa de Práticas Contábeis**: incluindo aspectos tributários relevantes. São Paulo: Atlas, 2006. LONGARAY, André Andrade et all. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade – teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC: ARTIGO. Departamento do Curso de Ciências Contábeis. PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/ SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

Quadro 78 - Conteúdo da disciplina de Trabalho de conclusão de curso – TCC.

3.7.5.12 Atividades Complementares – AC

a) *Atividades Complementares I (1.12.1.2)*

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.1.2	AC	Atividades complementares I	-	-	40	-

Objetivo geral

Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa

1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão (enfoques em questões sociais, econômicas, ambientais, fiscais, tributárias, financeiras, gerenciais, ético, comportamentais, de cidadania e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais e relativos à inclusão e acessibilidade);
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior (Lei 13.267, de 06 de abril de 2016).

Quadro 79 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares I.

b) Atividades Complementares II (1.12.2.4)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.2.4	AC	Atividades complementares II	-	-	40	-

Objetivo geral
Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa
1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão (enfoques em questões sociais, econômicas, ambientais, fiscais, tributárias, financeiras, gerenciais, ético, comportamentais, de cidadania e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais e relativos à inclusão e acessibilidade);
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior (Lei 13.267, de 06 de abril de 2016).

Quadro 80 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares II.

c) Atividades Complementares III (1.12.3.6)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.3.6	AC	Atividades complementares III	-	-	40	-

Objetivo geral
Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa
1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;

4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão (enfoques em questões sociais, econômicas, ambientais, fiscais, tributárias, financeiras, gerenciais, ético, comportamentais, de cidadania e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais e relativos à inclusão e acessibilidade);
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior (Lei 13.267, de 06 de abril de 2016).

Quadro 81 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares III.

d) Atividades complementares IV (1.12.4.8)

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.4.8	AC	Atividades complementares IV	-	-	40	-

Objetivo geral
Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa

e) Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
f) Atividade de iniciação científica;
g) Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
h) Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
i) Participação em projetos de extensão (enfoques em questões sociais, econômicas, ambientais, fiscais, tributárias, financeiras, gerenciais, ético, comportamentais, de cidadania e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais e relativos à inclusão e acessibilidade);
j) Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
k) Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior (Lei 13.267, de 06 de abril de 2016).

Quadro 82 - Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares IV.

3.7.5.13 Optativas – OP

a) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (1.10.4.3)

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.4.3	H&S optativa	Libras	20	20	40	-

Objetivo Geral
Organizar o conteúdo escolar requerido pelo ementário a partir das competências e habilidades mínimas contidas no PPC articulando-os aos demais componentes do plano de forma a garantir que o processo de ensino/aprendizagem transcorra com mais clareza, eficiência e eficácia. Proporcionar informações básicas sobre a gramática da Língua Brasileira de Sinais – Libras, através de diálogos e ampliação de vocabulário da língua e do conhecimento acerca dos aspectos culturais e história da educação de surdos.

Ementa
A língua de sinais. O surdo. Introdução à Gramática da LIBRAS: O sinal e seus parâmetros. O sistema de transcrição para a LIBRAS: Datilologia. Cumprimentos. Numerais Cardinais e Quantitativos. Dias da semana. Meses do ano. Noções de Tempo. Família. Pronomes. Verbos. O surdo e sua Cultura. A história da Educação de Surdos. Legislação de Libras.

Sugestões Bibliográficas
Básica
CAPOVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walkiria D. **Novo Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue- Língua Brasileira de Sinais.** São Paulo. Edusp 2009-Volumes 1 e 2.
GESSER, AUDREI. **- Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial. 2009.
VELOSO, ÉDEN; MAIA VALDECI. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba PR. Mão Sinais, 2013.
Complementar
CCXXXVIII. FELIPE. TANIA A. MONTEIRO. MYRNA S. Libras em Contexto - Curso Básico de Libras.
CCXXXIX. FRIZANCO, M. L. E.; SARUTA, F. S.; HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.
CCXL. KOJIMA, C. K. LIBRAS: **Língua Brasileira de Sinais - a imagem do pensamento**. São Paulo: Escala. s/d. Volumes 1,2,3,4 e 5.
PERIÓDICOS do Portal CAPES: http://www.periodicos.capes.gov.br/
CCXLI. PIMENTA. NELSON; QUADROS. RONICE MULLER **Curso de libras**. RIO DE JANEIRO: LSB VÍDEO 2008. Volumes 1,2,3 e 4.
SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 3ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Quadro 83 - Conteúdo da disciplina de Libras.

3.7.6 Descrição dos requisitos para integralização de currículo

Para que o acadêmico possa colar grau é necessário cumprir a política de tempo máximo de integralização do curso de Ciências Contábeis da UNIR e os conteúdos obrigatórios e complementares, conforme detalhamento no quadro 80.

Denominação	Carga horária
Conteúdos de formação básica	1.040 h
Conteúdos de formação profissional	1.600 h
Conteúdos de formação teórico-prática	360 h
Atividades complementares	160 h
Total da Carga Horária	**3.160 h**

Quadro 84 - Requisitos para a integralização do Curso de Ciências Contábeis.

3.7.7 Descrição da avaliação do curso pelo Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE)

A edição ENADE, do ano de 2009 e 2012 avaliou o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do *Campus* de Cacoal, conceito “4”, conforme plataforma do *e-MEC*, disponibilizado pelo site do Ministério da Educação.

3.7.8 Atividades Complementares (AC)

De acordo com o artigo 8º e Parágrafo único. da Resolução nº 10/2004 CES/CNE, as atividades complementares são definidas como:

> **Art. 8º** [...] componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.
> **Parágrafo único..** As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares obrigatórias para o curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, são compostas de 160 (cento e sessenta) horas, distribuídas em 04 (quatro) disciplinas, conforme quadro 85.

Código	Denominação	Carga horária
AC 1.12.1.2	Atividades complementares I	40 h
AC 1.12.2.4	Atividades complementares II	40 h
AC 1.12.3.6	Atividades complementares III	40 h
AC 1.12.4.8	Atividades complementares IV	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 85 - Relação de Atividades Complementares.

As atividades complementares são componentes obrigatórios de natureza individual, com regulamentação específica, anexo A, deste PPC.

3.7.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) adotada é o "Artigo Científico", visando atender o artigo 9º da Resolução nº 10/2004 CES/CNE:

> **Art. 9º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.
> **Parágrafo único.**. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória, de natureza individual, com regulamentação específica, Anexo B, PPC.

3.7.10 Regulamento Específico de Estágios

De acordo com o artigo 7º e parágrafos, Resolução nº 10/2004 CES/CNE, o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular opcional, desta forma, o Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, não instituiu no presente PPC esta atividade.

3.7.11 Articulação entre a teoria e a prática e entre ensino pesquisa e extensão

A articulação entre a teoria e a prática e ensino, pesquisa e extensão serão realizadas por meio de atividades desenvolvidas nos conteúdos de formação teórico prática, com atividades complementares, realização de visitas monitoradas, seminários, jornadas acadêmicas, palestras, com a utilização de modernas tecnologias e mediante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como, todas as atividades já elencadas no item 3.7 deste PPC, que visam à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

CCXLII. Visando, ainda, o fortalecimento da articulação entre a teoria e prática e ensino, pesquisa e extensão dos conteúdos curriculares do curso de Ciências Contábeis, várias linhas de pesquisas foram criadas, em que os docentes estarão desenvolvendo estudos, projetos de pesquisas, orientações de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e também projetos de pesquisa extensiva à comunidade local.

3.7.11.1 Linhas de pesquisa

CCXLIII. A criação de linhas de pesquisa tem como objetivo proporcionar uma clara visão das temáticas e oportunidades de estudos e pesquisas que poderão ser desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do curso de graduação em Ciências Contábeis. Pretende-se, ainda, auxiliar o acadêmico na escolha de temas de pesquisas para elaboração de trabalhos científicos, de acordo com a linha de pesquisa de cada docente, apresentadas a seguir:

CCXLIV. Contabilidade Gerencial

CCXLV. Compreende o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados ao suporte no processo de gestão. Esta linha de pesquisa abrange: Controladoria; Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão; Planejamento Tributário; Contabilidade de Custos; e Custos para Decisão.

CCXLVI. Teoria da Contabilidade e das Organizações

CCXLVII. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos estruturais da contabilidade tendo como base a Teoria da Contabilidade e das Organizações no intuito de proporcionar um entendimento da realidade pesquisada. Esta linha de pesquisa abarca: Teoria da Contabilidade; Ética e Legislação Profissional.

CCXLVIII. Auditoria, Perícia e Arbitragem

CCXLIX. Resume no desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados à atividade de Auditoria, Perícia e Arbitragem.

CCL. Contabilidade e Gestão pública

CCLI. Tem por objetivo o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade e gestão do setor público. Esta linha de pesquisa corresponde: Contabilidade Pública; e Auditoria do Setor Público.

CCLII. Contabilidade Financeira

CCLIII. Envolve estudos e pesquisas relacionados à identificação, mensuração e evidenciação de fatos contábeis nas organizações, incluindo olhares dos diferentes enfoques como social, econômico, ambiental, fiscal, tributário, financeiro, gerencial, ético, comportamental, estrutural, de cidadania e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais, e relativos à inclusão e acessibilidade. Esta linha de pesquisa abrange: Instrumentos Contábeis de Evidenciação da Responsabilidade das Empresas; Finanças corporativas; Mercado de capitais; Contabilidade societária; Contabilidade de sociedades cooperativas; Contabilidade internacional; Contabilidade aplicadas às entidades de interesse social; e Contabilidade do agronegócio.

CCLIV. Contabilidade e Áreas afins

CCLV. Compreende o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados com outras áreas do conhecimento básico do curso de Ciências Contábeis, como: Direito, Economia, Sistemas de Informações, Informática, Filosofia e Sociologia.

3.7.12 Interdisciplinaridade para contemplar carga horária de atividades de extensão obrigatória (316 horas), referente Nota Técnica DAES\INEP Nº008\2015

Este PPC contempla, nos conteúdos de formação básica, disciplinas de Economia, Administração, Direito, Filosofia, Matemática, Informática Aplicada, Sistemas de informação e Sociologia para promover a integração da contabilidade nas diversas áreas de conhecimento, fundamentais para a formação do Bacharel em Ciências Contábeis, proporcionando uma visão global (enfoques social, econômico, ambiental, fiscal, tributário, financeiro, gerencial, ético, comportamental, de cidadania

e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais e relativos à inclusão e acessibilidade), de forma que o habilite a compreender o meio em que está inserido.

Realizar-se-ão, também, encontros pedagógicos semestrais para discussão e integração dos componentes curriculares, traçando-se metodologias com a equipe pedagógica da instituição e corpo docente do curso para um melhor desempenho do educando, abrangendo as diversas áreas do conhecimento. Serão realizados, também, seminários temáticos de integração, envolvendo professores e alunos, num processo contínuo de interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos das diversas disciplinas que compõem o currículo pleno do curso.

De acordo com o artigo 8º e Parágrafo único. da Resolução nº 10/2004 CES/CNE, a interdisciplinaridade está prevista como componente curricular complementar a formação acadêmica inclusive como atividade complementar: "[...] abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade".

O Apêndice I, item 1.5 deste PPC também contempla a necessidade da interdisciplinaridade como componente da avaliação do curso no que tange a estrutura curricular: "flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas) [...]."

A multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade deverão estar contempladas em todos os semestres. A multidisciplinaridade encontra-se na ideia de que o conhecimento pode ser dividido em partes (disciplinas), da forma como é estruturado o currículo desse curso, resultando em uma visão científica, na qual a disciplina é um tipo de saber específico e com métodos próprios.

Já a interdisciplinaridade caracteriza-se pela tentativa de estabelecer relações entre as disciplinas que, na prática caracteriza-se pelo esforço de superar a fragmentação do conhecimento, relacionando-o com o cotidiano (OLIVEIRA, 2016[11]) enquanto que a transdisciplinaridade (termo originalmente criado por Jean Piaget) procura uma interação máxima entre as disciplinas, porém respeitando suas individualidades, onde cada uma colabora para um saber comum, o mais completo possível, sem transformá-las em uma única disciplina. (SANTANA, 2016[12]).

---

[11] OLIVEIRA, Emanuelle. *Interdisciplinaridade.* **InfoEscola**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/>. Acesso em 29 nov. 2016.
[12] SANTANA, Ana Lúcia. *Transdiciplinaridade*. **InfoEscola**. Disponível em <http://www.infoescola.com/educacao/transdisciplinaridade/.> Acesso em 29 nov. 2016.

Desta forma, a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade neste PPC consolidam-se por meio das atividades de extensão universitária retroalimentando o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo para a extensão um total mínimo de 316 (trezentos e dezesseis) horas no decorrer do curso, contribuindo para o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos (Nota Técnica DAES\INEP Nº008/2015).

Tratando-se da extensão universitária, está se estabelece com os seguintes objetivos (UNIR, 2009[13]):

CCLVI. Democratizar o conhecimento acadêmico;

CCLVII. Incentivar a participação da comunidade universitária de forma a promover a produção e o registro do conhecimento oportunizado nas atividades de extensão;

CCLVIII. Consolidar a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e a extensão;

CCLIX. Estimular atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão;

CCLX. Consolidar as disciplinas de atividades complementares I, II, III e IV;

A política de extensão universitária do departamento do curso de Ciências Contábeis, da UNIR Campus de Cacoal, deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades, conforme Resolução nº 226/CONSEA, de 17 de dezembro de 2009:

I. **Programa:** conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrandos com a pesquisa e o ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
II. **Projeto:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, sendo que o projeto pode ser vinculado ou não a um programa de extensão.
III. **Curso:** ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
IV. **Evento:** ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela

[13] Resolução nº 226/CONSEA, de 17 de dezembro de 2009.

Universidade. Pode ocorrer sob a forma de: Congresso, Seminário, Ciclo de debates, Exposição, Espetáculo, Evento esportivo e Festival. Nesta modalidade e em conformidade com este PPC e com a resolução nº 10/2004 CES/CNE que orienta para a realização de seminários de integração entre os componentes curriculares em um processo contínuo de interdisciplinaridade entre os componentes do currículo pleno do curso.

V. **Prestação de Serviço:** realização de trabalho oferecido à comunidade que se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem. Observa-se que quando a prestação de serviço for oferecida como curso ou projeto de extensão deve ser registrada como tal (curso ou projeto), realizado preferencialmente por meio de Empresa Júnior (Lei 13.267, de 06 de abril de 2016).

Essas modalidades de extensão serão desenvolvidas contemplando os conteúdos elencados no currículo do curso bem como, incluir diferentes enfoques quanto a questões sociais, econômicas, ambientais, fiscais, tributárias, financeiras, gerenciais, ético, comportamentais, de cidadania e direitos humanos, educação ambiental, étnicos raciais e relativos à inclusão e acessibilidade.

A implementação e execução dos encontros pedagógicos serão planejados pela equipe pedagógica da instituição visando a discussão e integração dos componentes curriculares, traçando-se metodologias e com a participação do corpo docente do curso para um melhor desempenho do educando, abrangendo as diversas áreas do conhecimento. Esses encontros ocorrerão semestralmente.

A implementação e execução dos seminários de integração seguirão a seguinte dinâmica:

CCLXI. A cada início de semestre um grupo de docentes deverá elaborar e apresentar ao departamento, juntamente com seu plano de disciplina e plano de trabalho, um ou mais projetos de atividade inter, trans, ou multidisciplinar, envolvendo os componentes curriculares ministrados pelos mesmos. Cada projeto deverá contemplar um tema único, as disciplinas envolvidas, objetivos, estratégias de integração, metodologia e critério de avaliação.

CCLXII. Cada projeto poderá ter carga horária mínima de 10 (dez) e máxima de 40 (quarenta) horas/aula, a serem executadas em cada semestre letivo.

Havendo a possibilidade de outras alternativas, propostas poderão ser executadas assim que aprovadas em conselho departamental, incluindo-se as propostas realizadas por meio de parcerias junto a órgãos de classe, entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

Ressalta-se que, a Nota Técnica DAES\INEP Nº008\2015, que trata do instrumento de avaliação de cursos de graduação, no que tange ao indicador denominado de estrutura curricular, avalia como muito bom aquela que contempla uma visão sistêmica e global cabendo destaque para os aspectos referentes à flexibilidade e interdisciplinaridade.

Tal integração deve ocorrer entre os componentes de formação básica, de formação profissional e teórico práticos, do curso de Ciências Contábeis, com vistas a contribuir com a formação de profissionais com elevados conhecimentos técnicos, científicos, sociais, econômicos, financeiros, culturais, éticos, ambientais e étnico-raciais capazes de desenvolver suas atividades nos diversos ambientes organizacionais.

3.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

CCLXIII. A representação gráfica do perfil de formação contempla todas as unidades de conhecimento (sub áreas) que compõem a estrutura curricular do curso, com suas respectivas cargas horárias, conforme detalhamento no quadro 82:

CCLXIV.

Carga Horária Semestral / Subáreas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	TOTAL
01 – Teoria Contábil (TC)	40	-	80	-	-	-	40	40	200
02 – Contabilidade Financeira (CF)	80	80	120	120	200	80	40	-	720
03. Área Gerencial (AG)	-	-	-	80	80	80	80	80	400
04. Auditoria e Perícia (AP)	-	-	-	-	-	40	80	-	120
05. Área Governamental (AGO)	-	-	-	-	40	80	40	-	160
06.Instrumentais às Ciências Contábeis (ICC)	120	160	80	-	-	-	40	-	400
07. Administração (ADM)	40	-	-	40	-	40	-	40	160
08. Economia (ECO)	-	80	80	-	-	-	-	-	160
09. Direito (DIR)	40	40	-	80	-	-	-	-	160
10. Humanísticas e Sociais (H&S)	80	40	40	-	-	-	-	-	160
11. Prática/ Projeto/ Trabalho de Conclusão de Curso (APT)	-	-	-	80	80	80	40	80	360
12. Atividades Complementares (AC)	-	40	-	40	-	40	-	40	160
TOTAL	400	440	400	440	400	440	360	280	3160

Quadro 86 - Carga horária por unidades de conhecimento comum e por semestre letivo.

3.9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSO (INTERNA E EXTERNA)

O curso de Ciências Contábeis está sujeito a ser avaliado por Comissões Internas e Externas. A avaliação interna ou Auto Avaliação, utiliza-se para tanto, de resultados tais como do ENADE, do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), resultados da avaliação docente pelos discentes, encaminhamentos do NDE, resultados da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPAv) orientadas por diretrizes e roteiro da auto avaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES), tidas como parâmetros para discussões e tomadas de decisões em busca de melhorias.

Quanto à Avaliação Externa, esta é realizada por comissões designadas pelo INEP e levam em conta padrões de qualidade para a educação superior contidos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de Auto Avaliação.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) consiste em indicador importante acerca da qualidade da formação, mas não se restringe a ele, bem como em conformidade aos Indicadores de qualidade da Portaria nº 386, de 10 de maio de 2016 do MEC e da Portaria Normativa nº 8, de 28 de abril de 2016 do MEC.

Entende-se que a Avaliação Interna ou Auto Avaliação deve servir de instrumento para melhoria contínua, enquanto busca identificar pontos que precisam de atenção e encaminhamentos voltados à execução de soluções, preparando-se para Avaliação Externa futura, sendo a avaliação do curso e dos discentes, itens de Avaliação Externa, que se somam à avaliação institucional.

Tanto a avaliação interna como externa são entendidas como meios de se buscar a excelência da formação dos alunos, futuros egressos.

3.9.1 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e relaciona-se à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação para expansão de oferta, ao aumento tanto da

eficácia da instituição quanto da efetividade acadêmica e social, mas também ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.[14]

A Figura 1 apresentada a seguir, resume, sinteticamente, os componentes do SINAES:

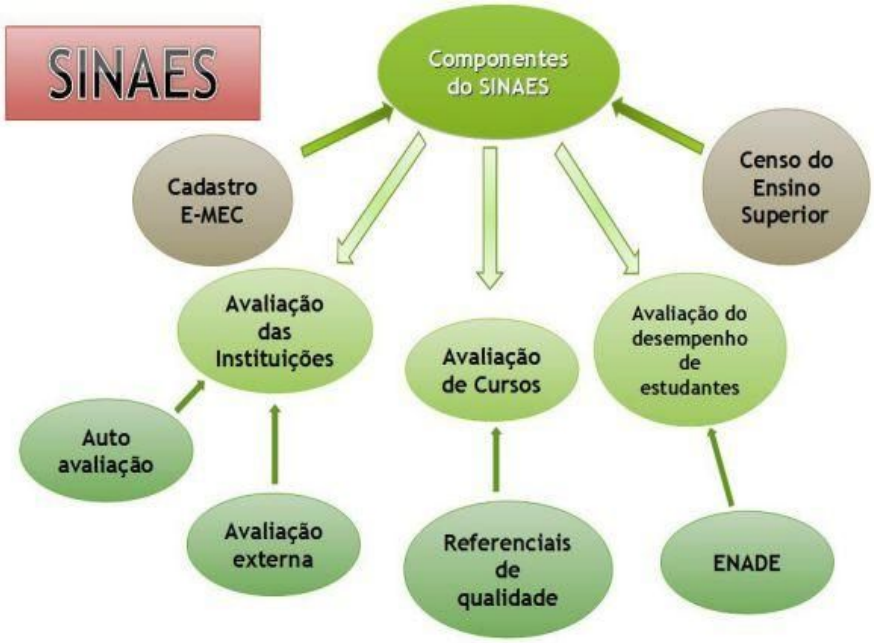

Figura 1 - Componentes do SINAES.
Fonte: CPAv (2016).[15]

A avaliação institucional se dá internamente e externamente. Internamente é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPAv), que é descentralizada em multicampi (equipes locais desempenham tal acompanhamento em cada *campus* da UNIR), no caso da UNIR, sendo atualmente coordenada pela Profa. Dra. Walterlina Barbosa Brasil (Portaria nº 1.114/2014/GR/UNIR, de 28 de outubro de 2014) e, externamente, a cada ciclo pelo Ministério da Educação (MEC).

A avaliação externa consiste em conjunto de mecanismos estabelecidos pelo MEC, mas também por outras demandas da sociedade civil voltadas ao perfil do egresso e para fins de melhor inserção do mercado de trabalho.

[14] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP): <portal.inep.gov.br/superior-avaliação_institucional>. Acesso 01/07/2016.
[15] http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/?pag=principal

Cabe à CPAv assessorar, acompanhar, monitorar e mobilizar a comunidade acadêmica da UNIR no que diz respeito à executar a Política de Avaliação Institucional à luz da legislação vigente. Atualmente, sob coordenação da Comissão Executiva, comissões descentralizadas (locais) trabalham integradas em cada um dos *campi.*

As ações da CPAv são orientadas principalmente pelo disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES), Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004 (Regulamenta os Processos de Avaliação). Resolução nº 18/CONSUN, de 30 de janeiro de 2014 (Regulamenta a composição da Comissão Própria de Avaliação), Resolução nº 021/CONSUN, de 03 de novembro de 2014 (Regimento Interno da CPAv).

3.9.2 Avaliação do curso

CCLXV. Compreende o sistema de avaliação e metodologias de ensino, adotadas pela Fundação Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Cacoal, para o curso de Ciências Contábeis, em conformidade com o que recomenda a regulamentação específica (Portaria nº 386, de 10 de maio de 2016 do MEC e Portaria Normativa nº 8, de 28 de abril de 2016 do MEC).

CCLXVI. Igualmente, já que é uma das pautas da avaliação institucional, o curso está sujeito à avaliação tanto interna (CPAv, NDE) quanto externa (MEC).

CCLXVII. Quanto a avaliação de cursos na área de Ciências Sociais aplicada pelo MEC no ano de 2015, o curso de Ciências Contábeis de Cacoal obteve nota 4,0 (quatro pontos) tanto no ENADE quanto no CPC.

CCLXVIII.

3.9.2.1 Avaliação externa de curso

A Portaria nº 386, de 10 de maio de 2016, aprovou indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nos graus de tecnologia, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) visando o acompanhamento da qualidade da oferta, aplicado pelas comissões *in loco*, podendo também ser utilizado como roteiro de avaliação interna, cuja íntegra encontra-se disponível na página eletrônica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (ANEXO B).

Ainda quanto à avaliação externa, com intuito aferir e de promover a qualidade dos cursos de graduação e das Instituições de Educação Superior (IES), o MEC editou a Portaria nº 8, de 28 de abril de 2016 do MEC, cujos indicadores de qualidade instituídos são:

CCLXIX. Indicador de Desempenho no ENADE (IDE): como conceito obtido a partir dos resultados do ENADE, a ser calculado segundo os níveis de proficiência dos concluintes, estabelecidos pelas Comissões Assessoras de Avaliação de cada área avaliada, de forma a expressar o valor absoluto resultante da média dos desempenhos dos estudantes em cada curso;

CCLXX. Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): calculado com base nos resultados dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e no ENADE;

CCLXXI. Indicador de Trajetória dos Estudantes de cursos de graduação (ITE): calculado a partir do acompanhamento da trajetória dos estudantes ingressantes que será composto pela taxa de permanência, taxa de desistência e taxa de conclusão, quando for o caso;

CCLXXII. Indicador de Desenvolvimento do Corpo Docente (IDCD): calculado a partir de informações do Censo da Educação Superior sobre a evolução do regime de trabalho, titulação e permanência dos docentes no curso;

CCLXXIII. Índice de Desempenho dos Cursos de Graduação (IDC), em substituição ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), composto pelos indicadores: IDE, IDD, ITE e IDCD. O IDC será expresso em faixas de conceito que tomarão como referência os níveis de valoração dispostos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

CCLXXIV. Índice Institucional de Desempenho dos Cursos (IIDC): calculado para cada IES a partir da média ponderada, por número de matrículas, do conjunto de IDC de seus cursos de graduação;

CCLXXV. Indicador de Desempenho de Extensão (IDEx): calculado a partir de informações obtidas junto ao Censo da Educação Superior e aos relatórios de avaliação *in loco* do SINAES.

3.9.2.2 Avaliação interna de curso

CCLXXVI. A avaliação interna do curso de Ciências Contábeis é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em consonância com os resultados obtidos e apresentados nos Relatórios Anuais elaborados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPAv), desenvolvendo-se atividades que permitam contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, consistindo em:

CCLXXVII. propor atualizações quando necessário do PPC;

CCLXXVIII. conduzir os trabalhos de atualização curricular, para aprovação no Colegiado Pleno do Departamento de Ciências Contábeis (CONDEPCC) de Cacoal, sempre que necessário;

CCLXXIX. controlar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do projeto do curso definidas pelo CONDEPCC de Cacoal;

CCLXXX. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e distribuição aos docentes a cada semestre;

CCLXXXI. promover a integração horizontal e vertical do projeto de curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;

CCLXXXII. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

CCLXXXIII. acompanhar e auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao CONDEPCC de Cacoal a indicação ou substituição de docentes, quando necessário ou impedimento; e

CCLXXXIV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e estabelecidas no PPC vigente, aprovado nas instâncias competentes.

CCLXXXV. Essas atividades podem ser desenvolvidas por meio de reuniões periódicas, questionários, debates, oficinas, seminários e encontros, com a participação de docentes, discentes e comunidade externa.

CCLXXXVI. Complementarmente às ações do NDE, para a avaliação do curso, também se consideram indicadores da avaliação docente realizada pelos discentes, por meio do acompanhamento e análise dos resultados obtidos no Exame de

Suficiência junto ao Conselho Federal de Contabilidade e resultados obtidos com a aplicação de instrumento institucional próprio vigente.

CCLXXXVII. Identificadas eventuais fragilidades, o Departamento, em consonância com o NDE e corpo docente, pode desenvolver as seguintes ações, dentre outras:

CCLXXXVIII. Aulas de Nivelamento e Reforço;

CCLXXXIX. Projetos de Extensão para fins de ampliação de conhecimentos relativos aos conteúdos curriculares;

CCXC. Propostas de melhoria a partir dos resultados das avaliações discentes visando melhor desempenho docente no processo de ensino-aprendizagem;

CCXCI. Promoção de encontros pedagógicos e eventos de integração e motivação docente e discente;

CCXCII. Seminário para apresentação e discussão acerca do PPC e suas alterações com a participação do corpo docente, técnico e discentes e entidades de classe e interesse do curso de Ciências Contábeis;

CCXCIII. Proceder junto aos concluintes a avaliação do PPC em sua formação.

3.9.3 Avaliação do processo de ensino aprendizagem

CCXCIV. O Sistema de Avaliação Discente da UNIR é regulamentado pela Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 e pelo Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia, artigos 120 a 124 e seus parágrafos.

CCXCV. No início de cada período letivo, o docente deverá encaminhar o plano de ensino (Apêndice F) com as formas e os critérios de avaliação, inclusive as avaliações repositivas, à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso em conformidade com o Calendário Acadêmico. O docente, no início de cada semestre, deve dar conhecimento aos acadêmicos sobre as avaliações a serem realizadas.

CCXCVI. O aproveitamento do acadêmico, em cada disciplina, será obtido mediante provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupos e pelo exame especial, podendo o professor determinar outras formas de avaliação do rendimento do acadêmico, cujos resultados devem integralizar os 60 (sessenta) pontos mínimos requeridos para a aprovação na disciplina.

CCXCVII. Enfatiza-se que, em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, no seu artigo 24,

alínea “a”, a avaliação da aprendizagem, enquanto elemento básico para a obtenção de um ensino de qualidade, deve observar o seguinte critério: a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

CCXCVIII. Nesse contexto, as avaliações do curso de Ciências Contábeis acontecem como um processo contínuo, sistemático e formativo, objetivando diagnosticar a aprendizagem dos estudantes. Assim, as sucessivas produções (atividades) de cada aluno ou grupo de estudo são avaliadas de acordo com os seguintes instrumentos:

a) Provas dissertativas;
b) Provas objetivas;
c) Seminários;
d) Trabalho individual e/ou em grupo;
e) Estudo de caso;
f) Relatório individual e/ou grupo;
g) Pesquisa de campo;
h) Elaboração de ensaios e artigos científicos;
i) Outras formas de avaliação em conformidade com a legislação vigente.

CCXCIX. Assim, o objetivo desses instrumentos avaliativos é identificar aspectos quantitativos e qualitativos, com preponderância para os últimos, relacionados com o processo de construção do conhecimento pelo aluno, relativamente aos conteúdos, informações e conceitos próprios de cada disciplina do curso.

3.9.3 O instrumento de avaliação para alimentar o sistema *e-MEC*

CCC. As informações necessárias e exigidas no formulário editadas pelo Ministério

4 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

da Educação estão descritas quando do preenchimento do Anexo A.

CCCI.

CCCII.

CCCIII. Trata sobre a estrutura administrativa do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, bem como sobre a Composição do Núcleo

Docente Estruturante (NDE) e as informações inerentes ao corpo docente, o qual compõe o Colegiado de Curso.

4.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

CCCIV. A gestão administrativa e acadêmica do curso é realizada pelo Colegiado de Curso, pelo Coordenador e Vice Coordenador, sob a presidência do Coordenador.

4.1.1 Colegiado de Curso

CCCV. Conforme o artigo 38, do Regimento Geral da UNIR, seguindo o estabelecido nos termos dos artigos 25 e 26 do ESTATUTO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR), de acordo com a disposição aprovada pela Resolução nº 015/CONSUN, de 19 de setembro de 2012, o Conselho do Departamento é o órgão consultivo e deliberativo e compõe-se de:
CCCVI.

> I - todos os docentes lotados no Departamento;
>
> II - representante estudantil matriculado regularmente no curso vinculado ao Departamento, com mandato de um ano, na proporção estabelecida em lei, permitida a recondução; e
>
> III - 1 (um) representante dos técnico-administrativos vinculado ao Departamento.

O Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR Cacoal realiza uma reunião ordinária por mês, conforme definido em votação pelos membros conselheiros e reuniões extraordinárias quando e quantas vezes se fizerem necessárias. Considerando que o Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis é somente deliberativo, são realizadas as reuniões e os assuntos apresentados nas pautas e votados, uma vez aprovados serão executados pela Chefia de Departamento do Curso de Ciências Contábeis (quando for o caso), ou encaminhadas a instâncias superiores desta IFES.

4.1.2 Chefe e Vice chefe de Departamento do Curso de Ciências Contábeis

CCCVII. A chefia do Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, no período de 2 (dois) anos a contar de 09 de fevereiro de 2015, é exercida pela professora **Suzenir Aguiar da Silva Sato** (Portaria nº 064/2015/GR/UNIR)**,** CPF 386.663.672-53, graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e possui Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). *Link* do *curriculum lattes*: http://lattes.cnpq.br/8054728334049508.

CCCVIII. A vice chefia no período de 2 (dois) anos a contar de 23 de setembro de 2016 conforme Portaria nº 898/2016/GR/UNIR, é exercida pela professora **Ellen Cristina de Matos,** CPF. 665.285.502-04, graduada em Ciências Contábeis, pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e possui Mestrado em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD). *Link* do *curriculum lattes*: http://lattes.cnpq.br/3357663697078521

4.1.3 Perfil exigido para o exercício da chefia e vice chefia de departamento do curso de Ciências Contábeis, UNIR *Campus* de Cacoal.

CCCIX. A coordenação do curso de Ciências Contábeis da Unir *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, em Cacoal deverá ser exercida por um docente em regime de dedicação exclusiva, pertencente ao Quadro Permanente da Carreira do Magistério Superior da UNIR, lotado no departamento, independentemente de sua titulação ou do nível ou classe do cargo ocupado, sendo este eleito pela comunidade acadêmica vinculada ao Departamento para o exercício de 2 (dois) anos.

CCCX. No desempenho de sua função, o coordenador do curso deve propor ações que visem atender às necessidades dos discentes e que propiciem adequadas condições para o processo de ensino/aprendizagem. Também são de responsabilidade do coordenador o acompanhamento do desempenho do discente e o apoio às atividades acadêmicas, auxiliado pelo NDE, especialmente nas atualizações de ementas, na avaliação dos projetos de extensão, pesquisa e nas decisões do curso, bem como, atender o que determina o Regimento Geral da UNIR, conforme artigo 42 e seus incisos.

CCCXI. Deve ser profissional qualificado e atualizado acerca dos assuntos da contabilidade, acompanhando o desenvolvimento do ensino contábil e suas

tendências nacionais e internacionais, participando e discutindo os avanços da área contábil em eventos relacionados à profissão.

CCCXII. Deve apresentar facilidade de comunicação e interação com docentes e discentes, procurando solucionar conflitos e manter a qualidade do ensino. Além disso, deve buscar constantemente melhorias em relação à infraestrutura do Curso.

CCCXIII. No que se refere às atividades de gestão do curso, deve possuir perfil descentralizador com agilidade na tomada de decisão, oferecendo, ainda, liberdade aos professores na condução de suas aulas.

CCCXIV. O perfil consiste ainda em incentivar a valorização da classe profissional no âmbito acadêmico e no setor empresarial, devendo ainda aprimorar a integração com o discente, tornando o ambiente de aulas participativo e propiciando a convivência extraclasse. Torna-se também indispensável manter postura ética no seu ambiente de trabalho ou fora dele.

CCCXV. A forma de condução destas atribuições e competências faz com que o Chefe de Departamento assuma uma posição de destaque frente ao seu curso, agindo de maneira empreendedora, visando o melhor desempenho do ensino, da pesquisa e da extensão no Curso de Ciências Contábeis.

4.2 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

CCCXVI. A composição do NDE deve atender à Resolução nº 01/CONAES, de 17 de junho de 2010, constituído pelo Coordenador do Curso e mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, sendo pelo menos 60% dos seus membros possuidores de titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strito sensu*.

CCCXVII. Conforme deliberação do Conselho de Departamento, na reunião ordinária de 28 de Maio de 2012, seguindo os critérios definidos no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, instituído pelo Ministério da Educação (MEC), para fins de emissão de atos regulatórios – autorização, reconhecimento e renovação de cursos; bem como as disposições da Resolução do CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004, as previsões da Portaria MEC nº 147, de 02 de fevereiro de 2007; os dispositivos constantes na Resolução do CONAES nº 001/2010 e Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010 e conforme consta no Processo Administrativo nº 23118.001913/2012-73, no qual consta Regulamento do Núcleo

Docente Estruturante da UNIR *Campus* de Cacoal, o mesmo é composto por cinco professores, indicados por seus pares, sendo atualmente (Portarias nº 005/DIR/CAC, de 22 de maio de 2015 e nº 013/DIR/CAC/UNIR, de 01 de agosto de 2016):

CCCXVIII. Dr.ª. Estela Pitwak Rossoni (Coodenadora do NDE);

CCCXIX. Dr.ª Suzenir Aguiar da Silva Sato (Chefe do departamento acadêmico de Ciências Contábeis);

CCCXX. Dr.ª Maria Bernadete Junkes;

CCCXXI. M.ª Ellen Cristina de Matos;

CCCXXII. Dr. Cleberson Eller Loose (vice coordenador do NDE).

4.2.1 Sobre o Núcleo Docente Estruturante

CCCXXIII. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo de coordenação didática integrante da Administração Superior. O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmico/pedagógica responsável pela construção, implantação, controle, emendas, e revitalização em caso de exigências legais do PPC de Bacharelado em Ciências Contábeis *campus* de Cacoal.

CCCXXIV. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmico/pedagógica do curso de Ciências Contábeis sendo corresponsável pela implementação, atualização e consolidação do PPC, mediante as seguintes atribuições dispostos no artigo 3º do seu Regimento Interno:

> I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
> II. Atualizar quando necessário o projeto pedagógico curricular (PPC) do curso;
> III. Conduzir os trabalhos de atualização curricular, para aprovação no Colegiado Pleno do Departamento de Ciências Contábeis (CONDEPCC) - Cacoal, sempre que necessário;
> IV. Controlar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do projeto do curso definidas pelo CONDEPCC-Cacoal;
> V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e distribuição aos docentes a cada semestre;
> VI. Promover a integração horizontal e vertical do projeto de curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
> VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
> VIII. Acompanhar e auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao CONDEPCC-Cacoal a indicação ou substituição de docentes, quando necessário ou impedimento.

IX. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e estabelecidas no PPC vigente, aprovado nas instâncias competentes.

CCCXXV.

CCCXXVI. Quanto ao processo de avaliação do PPC será realizado pelo NDE, com a finalidade de atender às normas legais que regem a carga horária, a duração, a organização curricular, atividades complementares, estágios, monitorias e outras atividades correlatas ao ensino, pesquisa e extensão.

CCCXXVII. Esse processo consiste nos seguintes critérios: orientações apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE); atendimento a Lei 10.861, de 10/04/2004, inciso VIII, que trata do "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional"; coerência com os objetivos do Curso de Ciências Contábeis, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), viabilidade de operacionalização; currículo que atende a proposta de flexibilização na formação diferenciada; metodologias inovadoras com definição de núcleos temáticos, projetos, atividades extracurriculares, visitas técnicas, seminários integrados e atividades complementares; verificação das possibilidades de aproveitamento de experiências que qualificam o curso.

CCCXXVIII. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu coordenador, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador ou qualquer membro titular. Nestas reuniões, além de pontos específicos, são trabalhados coletivamente desde problemas do dia-a-dia do curso (incluindo diagnósticos a partir de avaliações realizadas pelos discentes) até posicionamentos desta perante os demais órgãos colegiados do Campus e da instituição. Ao NDE é vedado deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses do curso.

CCCXXIX. O papel do Coordenador do NDE é realizar o acompanhamento pedagógico do currículo e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes, sendo-lhe dedicadas as seguintes atribuições:

CCCXXX. a) Dirigir as atividades do Curso;

CCCXXXI. b) Gestionar com a aprovação dos órgãos competentes, os recursos materiais e humanos disponíveis para o bom desenvolvimento do Curso;

CCCXXXII. c) Propor ao Conselho do Curso providências destinadas à melhoria da organização e do funcionamento do Curso;

CCCXXXIII. d) Representar o Curso;

CCCXXXIV. e) Expedir atos normativos necessários ao cumprimento das normas do PPC e à consecução dos objetivos do Curso;
CCCXXXV. f) Articular e propor políticas e práticas pedagógicas;
CCCXXXVI. g) Integrar o corpo docente;
CCCXXXVII. h) Articular a integração entre o corpo docente e discente;
CCCXXXVIII. i) Acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas; e
CCCXXXIX. j) Propor novas orientações.

4.3 DOCENTES DO CURSO

CCCXL. A seguir relação de docentes do departamento de Ciências Contábeis, titulação, regime de trabalho, tipo de vínculo com a instituição, função e *link* do currículo *Lattes*:

Nome completo	CPF	E-mail	Telefone	Titulação máxima	Função - Docente Docente/Tutor	Regime de trabalho (integral – DE ou T40) (parcial-T20)	Vínculo Empregatício – EstatutárioCLTOutros
Andréia Duarte Aleixo	616.937.072-68	andreia-aleixo@unir.br	(60) 9991-0124	Mestre	Docente	Integral – DE	Estatutário
Charles Carminati de Lima	619.891.772-04	charles@unir.br	(69) 8160-0001	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Cleberson Eller Loose	640.435.842-53	clebersonloose@unir.br	(69) 8405-1548	Doutor	Docente	Integral - DE	Estatutário
Eleonice de Fátima Dal Magro	313.094.612-87	eleonice@unir.br	(69) 9977- 0465	Doutora	Docente	Integral - DE	Estatutário
Ellen Cristina de Matos	665.285.502-04	ellen_dematos@unir.br	(69) 8447-1109	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Estela Pitwak Rossoni	409.435.262-72	estelapr@unir.br	(69) 9256-3282	Doutora	Docente	Integral - DE	Estatutário
Evimael Alves Teixeira	685.849.202-00	evimael@unir.br	(69) 8122-0182	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Geraldo da Silva Correia	016.378.009-91	geraldo.correia@unir.br	(69) 8478-3174	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Liliane Maria Nery Andrade	455.166.775-72	lilianenery@unir.br	(69) 3441-0309 (69) 8145-6075	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Maria Bernadete Junkes	433.933.149-04	bernadetejunkes@unir.br	(69) 3441-1016 (69) 9231 0802	Doutora	Docente	Integral - DE	Estatutário
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	409.116.162-68	nilza@unir.br	(69) 3441 4261 (69) 9953 7444	Doutora	Docente	Integral - DE	Estatutário
Rogério Simão	409.177.202-10	rogermcgoo@unir.br	(69) 8441- 6634	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Suzenir Aguiar da Silva Sato	386.663.672-53	suzi@unir.br	(69) 8432-9426 (69) 3441-9351	Doutora	Docente	Integral-DE	Estatutário
Simone Maria Gonçalves de Oliveira Ulian	277.078.708-08	simonemaria@unir.br	(69) 9226-0892 (69) 3441-2210	Mestre	Docente	Integral-DE	Estatutário

Quadro 87 - Quadro Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Nome completo	SIAPE	Depto. De origem	Disciplina que ministra no Curso	Experiência Profissional, excluída as atividades de magistério. (anos)	Experiência no exercício da docência na educação básica. (anos)	Experiência de magistério superior (anos)	Link do Currículo Lattes
Andréia Duarte Aleixo	171259	Ciências Contábeis	Introdução a Administração; Administração de RH; Capital intelectual; Aprendizagem e Comportamento organiz; Administração Estratégica e Marketing.	05	01	09	http://lattes.cnpq.br/9605534396036241
Charles Carminati de Lima	1670292	Ciências Contábeis	Contabilidade Introdutória; Contabilidade Empresarial; Contabilidade Intermediária; Planejamento e contabilidade tributária; Contabilidade aplicada às cooperativas; Laboratório de prática contábil I, II, III e IV; Laboratório IV – Proficiência.	11	00	10	http://lattes.cnpq.br/1564944733434636
Cleberson Eller Loose	2648204	Ciências Contábeis	Contabilidade de Custos; Análise e gestão de custos; Contabilidade do agronegócio; Contabilidade do terceiro setor; Introdução à Ciência Atuarial. Análise das demonstrações Contábeis; Teoria da Contabilidade I e II;	08	00	08	http://lattes.cnpq.br/5970174860610053

Ellen Cristina de Matos	2580587	Ciências Contábeis	Contabilidade Empresarial; Contabilidade Avançada; Planejamento e Contabilidade Governamental; Contabilidade societária; Prática trabalhista e previdenciária; Laboratório IV – Proficiência.	09	-	10	http://lattes.cnpq.br/3357663697078521
Eleonice de Fatima Dal Magro	2280735	Ciências Contábeis	Auditoria; Controladoria; Contabilidade social e ambiental; Projeto de pesquisa em ciências Trabalho de conclusão de curso – TCC. Ética e legislação profissional; Aprendizagem e comportamento organizacional		-	18	http://lattes.cnpq.br/4398821970645431
Estela Pitwak Rossoni	3280322	Ciências Contábeis	Teoria da Contabilidade I e II; Filosofia; Introdução a Administração Auditoria; Ética e Legislação Profissional; Metodologia do trabalho científico Tópicos Especiais em Contabilidade; Trabalho de Conclusão de Curso	07	00	21	http://lattes.cnpq.br/7116876510570222
Evimael Alves Teixeira	1866461	Ciências Contábeis	Metodologia do trabalho científico; Projeto de pesquisa em ciências Controladoria; Contabilidade terceiro setor; Mercado de capitais; Finanças corporativas; Análise das demonstrações contábeis; Tópicos especiais em contabilidade; Laboratório de prática contábil I, II,	05	02	11	http://lattes.cnpq.br/0931598937113456

			III e IV;				
Geraldo da Silva Correia	2282526	Ciências Contábeis	Introdução a Administração; Administração de RH e Capital intelectual; Aprendizagem e Comportamento organiz. Adm. Estratégica e Marketing	12	00	18	http://lattes.cnpq.br/8168063506667190
Liliane Maria Nery Andrade	1805978	Ciências Contábeis	Análise das demonstrações contábeis; Auditoria e controladoria governamental; Contabilidade de Custos; Análise e gestão de custo; Análise financeira; Controladoria; Auditoria. Laboratório IV - Proficiência	19	01	15	http://lattes.cnpq.br/9645551738917011
Maria Bernadete Junkes	1627693	Ciências Contábeis	Economia; Cenários Econômicos; Matemática; Estatística I e II; Metodologia do trabalho científico; Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis/Controladoria; Trabalho de Conclusão de Curso.	14	11	14	http://lattes.cnpq.br/6541368284083282
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	2364170	Ciências Contábeis	Contabilidade Introdutória; Contabilidade Empresarial; Contabilidade societária; Contabilidade Avançada; Contabilidade Social e Ambiental; Planejamento e contabilidade tributária; Contabilidade aplicada às cooperativas; Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis;	12	3	13	http://lattes.cnpq.br/3397437244173940

			Prática trabalhista e previdenciária ;				
Rogério Simão	1817966	Ciências Contábeis	Matemática; Estatística I; Estatística II; Informática Aplicada às Ciências Contábeis;	17	08	07	http://lattes.cnpq.br/0985448808585152
Suzenir Aguiar da Silva Sato	3280742-	Ciências Contábeis	Contabilidade de custos; Análise e gestão de custos; Administração RH e capital intelectual; Administração Estratégica e Marketing; Aprendizagem e Comp. Organizacional; Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis. Laboratório IV – Proficiência.	5	-	19	http://lattes.cnpq.br/8054728334049508
Simone Maria Gonçalves de Oliveira Ulian	181942 4	Ciências Contábeis	Filosofia Sociologia Introdução ao Direito Legislação Comercial e societária Direito e Legislação Tributária Direito do Trabalho	6	-	08	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4221922D6

Quadro 88 - Atuação dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis.

4.4 RECURSOS HUMANOS

Esta seção apresenta as informações relacionadas ao quadro de docentes lotados na unidade de funcionamento do curso:

4.4.1 Corpo docente

Nome	Área de Formação	Titulação	Vinculo
Andréia Duarte Aleixo	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Charles Carminati de Lima	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Cleberson Eller Loose	Ciências Contábeis	Doutor	Dedicação Exclusiva
Estela Pitwak Rossoni	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Ellen Cristina de Matos	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Eleonice de Fátima Dal	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Evimael Alves Teixeira	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Liliane Maria Nery Andrade	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Geraldo da Silva Correia	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Maria Bernadete Junkes	Economia e Matemática	Doutora	Dedicação Exclusiva
Nilza Duarte Aleixo de	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Rogério Simão	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
Simone Mª G.Oliveira Ulian	Direito	Mestre	Dedicação Exclusiva
Suzenir Aguiar da Silva Sato	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva

Quadro 89 - Titulação e Vínculo dos Docentes lotados no curso de Ciências Contábeis.

4.4.2 Perfil desejado dos docentes

CCCXLI. Os docentes do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal serão instigadores no processo de ensino aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo e da consciência crítica, realizando a integração entre a teoria e a prática, no intuito de orientar e aprimorar as habilidades dos alunos.

CCCXLII. Para tanto, os docentes deverão estar atentos à qualidade do processo educativo, com liderança, eficácia na prática do magistério, gestão participativa com a instituição e seus alunos e, que o questionamento, a dúvida e a incerteza sejam facilitados e desenvolvidos.

CCCXLIII. O corpo docente necessita de produção científica continuada e qualificada, coordenando e/ou participando de grupos de pesquisa para estabelecer a investigação como um princípio educativo, o que implica em estimular a capacidade de questionamento do aluno, o desenvolvimento de interesses em identificar as diferentes fontes e formas de informação e de conhecimento.

CCCXLIV. Mais especificamente, cabe aos docentes: estabelecer os objetivos educacionais a serem atingidos; selecionar os conteúdos melhores e mais oportunos para se atingir os objetivos propostos; definir e orientar toda estratégia didática das aulas; e motivar os alunos, tornando-os partícipes do processo.

CCCXLV. O curso de Ciências Contábeis do Campus de Cacoal conta atualmente com 14 professores com formação nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia, Direito e Matemática, com dedicação exclusiva e formação em programas de pós-graduação *stricto sensu* de (mestrado e doutorado) nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e afins.

CCCXLVI. De acordo com o que é exigido pelas Universidades Federais os professores com dedicação exclusiva desenvolvem no curso atividades inerentes ao ensino na graduação e pós graduação, extensão universitária voltada à comunidade acadêmica e externa no município e região, bem como à iniciação à pesquisa científica por meio de orientações de artigos de conclusão de curso, publicação e participação em congressos e revistas científicas nacionais e internacionais, e na contribuição da construção da identidade cultural e acadêmica dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UNIR.

CCCXLVII. Para atuar em pesquisa e extensão os docentes do departamento integram-se aos grupos de pesquisa vinculados ao Departamento: 1) Centro de Estudos Socioambientais (CECISA), com criação em 2005, pelas Diretrizes do CNPQ, com linhas de pesquisa direcionadas aos interesses do curso, sob a liderança da docente lotada no curso de Ciências Contábeis, Doutora Eleonice de Fátima Dal Magro: 2) Grupo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade e Sustentabilidade de Cacoal (GEPSCAL), com criação e aprovação na 82ª sessão ordinária em 10 de agosto de 2015, mediante Boletim de Serviço nº 84, de 08 de setembro de 2015, pelas Diretrizes do CNPQ, com linhas de pesquisa direcionadas aos interesses do curso, sob a liderança da docente lotada no curso de Ciências Contábeis, Doutora Maria Bernadete Junkes.

4.4.3 Avaliação do docente

Para fins de avaliação do docente realizada pelo discente, utiliza-se de aplicação de instrumento institucional próprio que, após formulação e validação decorrentes das atividades, encaminhamentos e amplas discussões coordenadas

pela CPAv e, após aprovação e homologação em todas as instâncias pertinentes, integram parte da Auto Avaliação institucional.

4.4.4 Necessidades de contratação e qualificação de docentes

CCCXLVIII. **a) Necessidade de contratação**: O departamento Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, possui a necessidade de contratação de 3 professores bacharéis em contábeis; 1 professor com licenciatura em língua portuguesa;1 professor com licenciatura em sociologia e filosofia.
CCCXLIX. **b) Necessidades e ações de qualificação do corpo docente:** Existe a necessidade de qualificação dos professores em programas *stricto sensu* em nível de doutorado. A necessidade atinge 86% dos docentes.
CCCL.
CCCLI. Também, faz-se necessário programa de capacitação pedagógica na área de didática e no processo de ensino e aprendizagem, por meio de oficinas, seminários e discussões com docentes e discentes visando aprimoramento das técnicas aplicadas em sala de aula, bem como o processo de avaliação entre outros aspectos.

4.4.6 Possibilidade de compartilhamento com docentes de outros cursos e/ou *Campus*

CCCLII. Considerando as áreas de formações dos professores lotados no curso: Contabilidade, Administração, Matemática, Economia e outros, ou estes poderão ministrar disciplinas em outros cursos, participar em bancas de projetos (orientações), artigos de conclusão de curso, defesa de dissertação e teses.

4.5 CORPO DISCENTE

CCCLIII. A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

CCCLIV. Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

CCCLV. Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;

CCCLVI. Estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;

CCCLVII. Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

CCCLVIII. Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores.

4.5.1 Pró Reitoria de Graduação – PROGRAD

CCCLIX. A Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR. Coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes como segue:

CCCLX.

CCCLXI. Monitoria acadêmica – Instituído pela UNIR, o Programa de Monitoria Acadêmica (PMA) foi criado com o objetivo de possibilitar uma maior participação do aluno na realização de trabalhos práticos e experimentais, a partir de experiências, auxiliando o professor na preparação de material didático e em participações de atividades de classe e/ou laboratório, colaborando ainda, na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório e participando de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como revisão de texto, resenhas bibliográficas e outras. Na UNIR o PMA é coordenado pela Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Diretoria de Apoio às Políticas Acadêmicas (DAPA).

CCCLXII. PIBID – O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública. Na UNIR o PIBID é coordenado pela Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD).

CCCLXIII. PET – O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.

CCCLXIV.

CCCLXV. O Programa de Educação Tutorial foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos.

CCCLXVI. A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

CCCLXVII. Até 2006, cabia a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, antiga PROPEX, a coordenação das atividades de extensão. Em 2007, a gestão UNIR aprovou junto ao Conselho Superior Administrativo (CONSAD) a criação da PROCEA, por meio da Resolução 049/CONSAD, de 02/03/2007, alterada pela Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009.

CCCLXVIII. Essa ação representou um importante passo para a efetivação das atividades de extensão universitária no âmbito da UNIR. Com a criação da PROCEA, uma ampla política de colaboração e diálogo social está sendo desenvolvida em todos os *Campi* da UNIR, envolvendo docentes, técnicos administrativos e discentes em programas e projetos de extensão, dentre outras atividades com a participação da sociedade rondoniense.

CCCLXIX. **PIBEX –** O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) é uma ação da Pró Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) da UNIR que, objetiva contribuir para a formação profissional e cidadã por meio da participação de docentes e discentes de graduação em programas e projetos de extensão. A extensão é entendida, nesse contexto, como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

4.5.2 Pró Reitoria de Pós-Graduação – PROPesq

CCCLXX. A Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (PROPesq) planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e pesquisa. É responsável também por executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

CCCLXXI. PIBIC – O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é uma ação conjunta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com a UNIR, cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação. Na UNIR o PIBIC é coordenado pela Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (PROPesq).

4.5.3. Técnicos Administrativos do *Campus*

Nº ORDEM	NOME	SETOR DE LOTAÇÃO	CATEGORIA	FUNÇÃO DE ATUAÇÃO
CCCLX	Alberto da Silva	CSG	Técnico em assuntos educacionais	Coordenador de patrimônio
CCCLX	Alzira Marcia Casagrande Magalhães	DIRETORIA – DCCAC	Secretária executiva	Secretária executiva
CCCLX	Anderson Roberto Gomes Cardoso	CSG	Técnico em assuntos educacionais	Atendimento
CCCLX	Elisa Oliveira Macedo Bertone	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE DIREITO-CACOAL – DPDIR-CAC	Auxiliar em administração	Técnica administrativa no Departamento Acadêmico de Direito-Cacoal
CCCLX	Gislaine de Souza dos Santos	CSG	Administradora	Coordenadoria de orçamento e finanças
CCCLX	Helma dos Santos Bonfim	DIRETORIA – DCCAC	Administradora	Administradora
CCCLX	Ivan Dias Tavares	SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO – CACOAL – SERCA – CAC	Assistente em administração	Secretário
CCCLX	Jair Engler de Almeida	DIRETORIA – DCCAC	Assistente em administração	Assistente em administração
CCCLX	Jéssica Bispo Blasques	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO – CACOAL – DPADM-CAC	Assistente em administração	Técnica administrativa no Departamento Acadêmico de Administração – Cacoal
CCCLX	José Guilheme Ulian	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Assistente em administração	Técnico administrativo
CCCLX	José Roberto Lopes	GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO - GAP-CAC	Assistente em administração	Atendimento
CCCLX	Juliane Fank Paganotto	Diretoria	Contadora	Contadora

CCCLX	Leonel Gandi dos Santos	GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO - GAP-CAC	Bibliotecário documentalista	Gerência de atendimento ao público
CCCLX	Liliam Ferreira Sodré	DIRETORIA – DCCAC	Auxiliar em administração	Atendimento
CCCLX	Luiz Santos da Silva	CSG	Jardineiro	Atendimento
CCCLX	Milene Barbosa da Cunha	CCC	Assistente em administração	Técnica administrativa
CCCLX	Naiara Raissa da Silva Passos	GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO - GAP-CAC	Bibliotecária e documentalista	Bibliotecária e documentalista
CCCLX	Rodrygo Welhmer Raasch	SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO – CACOAL – SERCA - CAC	Assistente em administração	Técnico administrativo
CCCXC	Sara da Conceição Rodrigues	GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO - GAP-CAC	Tradutora e intérprete de linguagem de sinais (LIBRAS)	Tradutora e intérprete de linguagem de sinais (LIBRAS)
CCCXC	Sérgio Gonçalves Lara	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CACOAL –DPCC-CAC	Assistente em administração	Técnico administrativo no Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis – Cacoal.
CCCXC	Shirley Pinheiro Gonçalves Santini	CSG	Auxiliar em administração	Coordenadora de serviços gerais portaria
CCCXC	Vania Luzia Brambila	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE DIREITO – CACOAL –DPDIR-CAC	Técnica em assuntos educacionais	Técnica em assuntos educacionais
CCCXC	Weslley Loose Ludtck	SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO – CACOAL – SERCA - CAC	Assistente em administração	Técnico administrativo

Quadro 90 - Servidores Técnicos Administrativos do *Campus* da UNIR em Cacoal.

4.5.4 Necessidades de contratação do corpo técnico administrativo

CCCXCV. O Departamento do curso de Ciências Contábeis possui um servidor técnico administrativo. Assim, há necessidade de contratar 1 (um) técnicos de informática, para atendimento no Laboratório Didático de Práticas Contábeis (LABCONT).

5 INFRAESTRUTURA

CCCXCVI.

CCCXCVII.

CCCXCVIII. Esta seção apresenta informações sobre a infraestrutura (estrutura administrativa, corpo docente e instalações) disponibilizada para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis no Campus da UNIR em Cacoal.

5.1 DESCRIÇÕES DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CCCXCIX. O Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis (CONDEPCC) conta com a participação dos seguintes membros docentes:

CD.

Nome	Área de Formação	Titulação	Vinculo
Andréia Duarte Aleixo	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Charles Carminati de Lima	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Cleberson Eller Loose	Ciências Contábeis	Doutor	Dedicação Exclusiva
Estela PitwakRossoni	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Ellen Cristina de Matos	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Eleonice de Fátima Dal	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Evimael Alves Teixeira	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Geraldo da Silva Correia	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Liliane Maria Nery Andrade	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Maria Bernadete Junkes	Economia e Matemática	Doutora	Dedicação Exclusiva
Nilza Duarte Aleixo de	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Rogério Simão	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
Suzenir Aguiar da Silva Sato	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Simone Mª G.Oliveira Ulian	Direito	Mestre	Dedicação Exclusiva

Quadro 91 - Área de formação dos Docentes lotados no Departamento do Curso de Ciências Contábeis.

CDI.

CDII. Conforme estabelecido no artigo 27 do Estatuto da UNIR, integram o Conselho de Departamento (CONDEP), representantes estudantis e um técnico administrativo vinculado ao departamento.

CDIII. Para a gestão do período 09 de fevereiro de 2015 a 08 de fevereiro de 2017, a presidência do Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis (CONDEPCC) é exercida pela Profa. Dra. Suzenir Aguiar da Silva Sato, portaria nº 064/GR, de Janeiro de 2015.

5.2 DESCRIÇÃO DO SUPORTE ADMINISTRATIVO DO *CAMPUS* OU NÚCLEO

CDIV.

CDV. O Conselho de Campus da UNIR Cacoal (CONSEC) é composto da seguinte forma: Pelo diretor – presidente; chefes de departamentos de cursos integrados ao *campus*; de 3 (três) representantes dos coordenadores de projetos especiais e de pesquisa, vinculados ao *campus,* escolhidos por seus pares; de 1 (um) representante dos discentes; de 2 (dois) Representantes docentes; de 1 (um) representante da comunidade e de 1 (um) representante técnico administrativo.

CDVI. O Conselho de *Campus* reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que houver necessidades ou a pedido de qualquer um de seus membros justificadamente.

CDVII. O suporte técnico administrativo é composto pelo chefe da Secretária Acadêmica (SERCA); Chefe de Serviços Gerais; Gerência da Biblioteca Setorial e da Secretaria da Direção.

CDVIII. O *campus* possui comissão para avaliação de estágio probatório, sendo esta nomeada por meio de Ordem de Serviço, expedida pela Direção do *Campus*, composta por 3 (três) docentes do quadro efetivo da universidade, de classe igual ou superior a do avaliado, de acordo com a Resolução nº 65/CONSAD de 18 de julho de 2008.

CDIX.

5.3 EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

CDX.

CDXI. O Curso de Ciências Contábeis conta com um laboratório de informática que tem por objetivo atender aos acadêmicos do curso, em atividades relacionadas aos conteúdos de prática contábil, bem como, pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos pelo departamento.

CDXII. O laboratório de práticas contábeis e administrativas, em sua área específica de atuação, prevê a utilização como suporte para aulas práticas utilizando *software* aplicativo, voltado à simulação de casos práticos de ambiente de trabalho e como

suporte de Introdução à informática, em disciplinas previstas no PPC de Ciências Contábeis, para atingir os seguintes objetivos:

CDXIII. Propiciar condições de plena integração dos benefícios da informática e das potencialidades das modernas redes de comunicação de dados ao processo de ensino superior;

CDXIV. Dar apoio à formação avançada, no ensino superior;

CDXV. Fornecer meios informatizados para o ensino de disciplinas usando os recursos da informática;

CDXVI. Auxiliar nas atividades de pesquisa, oferecendo o acesso a rede internacional de computadores;

CDXVII. Beneficiar as atividades de extensão com os recursos da computação.

CDXVIII. A responsabilidade pelo funcionamento e manutenção do laboratório de práticas contábeis e administrativa é do chefe e vice chefe de departamento do curso.

CDXIX. O laboratório de práticas contábeis e administrativas funciona de segunda-feira a sexta-feira das 13h30min as 22h00min e possui a seguinte infraestrutura, conforme quadro 92:

Responsável: Chefe do departamento do curso de Ciências Contábeis.

CDXX.

CDXXI.

5.3.1 Equipamentos

Tipo de instalações -Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco L, Sala 102	
Capacidade (quantidade de alunos) – 50	
Área total em m² - 94.15 m²	
Quant.	Bens
01	Armário madeira 02 portas
01	Nobreak Intec 1200VA
05	Nobreak Enermax 600VA
35	Microcomputador
23	Monitor SVGA 15”
09	Monitor LG 19”
01	Estabilizador microssol 1300KVA
01	Armário aço 02 portas
09	Suporte nobreak marca meta moveis
12	Cadeira caderode espuma injetável
01	Armário cerejeira duas portas
01	Escrivaninha cerejeira 02 gavetas
09	Nobreak SMS1400VA
01	Quadro laminado 3.00m
01	Ar condicionado split York 24.000 BTUs
01	Impressora HP P1005

39	Cadeiras belflex escritório fixa
01	Estante aço 7 prateleiras Pandin

Quadro 92 - Infraestrutura do laboratório de práticas contábeis e administrativas.

5.3.2 Biblioteca

CDXXII.

CDXXIII. A biblioteca setorial da Unir *Campus* de Cacoal, denominada "Dhiego Albares Passamani", dispõem de instalação adequada ao uso pela comunidade acadêmica dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção. A Biblioteca atende à comunidade universitária nos setores de ensino, pesquisa e extensão, cobrindo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos no *campus*.

CDXXIV. A biblioteca setorial de Cacoal conta com um acervo de 13.531 exemplares (Censo 2012), um mini auditório para conferências, palestras e reuniões, com capacidade para 100 (cem) pessoas, 2 (duas) salas de estudo em grupo, 1 (uma) sala de estudo individual, sala da gerência, sala de processamento técnico e guarda-volumes.

CDXXV. O detalhamento das instalações estão apresentadas no quadro 93:

Tipo de instalações– Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco J	
Capacidade (quantidade de alunos) – 1.205	
Área total em m²- 726,61m²	
Quant.	**Bens**
119	Bibliocantos aço
40	Cadeira belflex fixa tecido cor preta
09	Mesas belflex reunião cerejeira
32	Estante dupla face em aço c/ 06 prateleiras
09	Microcomputador
05	Monitor de vídeo
12	Nobreaks
03	Carinho transporte de livros
30	Caixa bibliográfica
51	Cadeira escritório aço revstido
01	Armário aço 02 portas
12	Mesas escritório aglomerado
01	Rack
04	Cadeiras berflex giratória
01	Teclado c/ leitora cartão
06	Ar condicionado split 12.000 BTUs
02	Ar condicionado split 30.000 BTUs
04	Ar condicionado split 48.000 BTUs
03	Balcão cerejeira 4 portas 2,78x053x1.05
04	Mesa cerejeira 3.00x073x071 c/ pé ferro
09	Cadeira tubular preta
01	Escada alumínio alulev 3 degraus
01	Cadeira madeira cerejeira

Quadro 93 - Instalações da biblioteca setorial do *Campus* da UNIR em Cacoal.

CDXXVI.

CDXXVII. O serviço de consulta ao acervo é oferecido não apenas à comunidade interna, mas também à comunidade externa. O usuário poderá fazer suas pesquisas diretamente no acervo, consultando livros, periódicos e outros materiais, ou ainda consultar na base de dados sob orientação dos auxiliares de biblioteca.

CDXXVIII. O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira das 08h00min às 22h00min., sendo o seu responsável, o servidor Leonel Gandi dos Santos (Gerente de atendimento)

5.4 INFRAESTRUTURA BÁSICA UTILIZADA NO ENSINO

CDXXIX.

CDXXX. A infraestrutura utilizada pelo Curso de Ciências Contábeis consiste nos itens constantes nos quadros 94 e 95.

CDXXXI.

CDXXXII.

Tipo de instalações– Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco E, Sala 108	
Área total em m² - 14.40 m²	
Quant.	**Bens**
01	Impressora HP multifuncional 1510
01	Mesa p/ microcomputador melaminico
01	Cadeira giratória, marca realme espuma injetável
02	Cadeira fixa espuma injetável
02	Armário aço 2 portas
02	Monitor de vídeo
01	Mesa escritório em aglomerado 03 gavetas
02	Microcomputador
03	Projetor de multimídia
01	Impressora HP P1005
01	Estação trabalho berflex
01	Armário berflex 2 portas
01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
01	Poltrona berflex giratória
01	Ar condicionado cônsul 15.000 BTUs
01	Suporte CPU
03	Cadeira tubular cor preta
01	Estabilizador TS Shara 700VA
01	Armário aço Pandin 02 portas

Quadro 94 - Espaço de trabalho para coordenação do curso de Ciências Contábeis.

Tipo de instalações– Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco C, Salas 101, 102, 103, 104, 105	
Capacidade (quantidade de alunos)– 400 alunos	
Área total em m² - 58,32 m²	
Quant.	**Bens (por sala)**
50	Carteiras universitárias
01	Mural de recado

02	Ar split 24.000 BTUs
01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20

Quadro 95 - Bloco de Salas de aula do curso de Ciências Contábeis.

Ressalta-se que o curso de Ciências Contábeis dispõe de sítio na *internet* (www.dacccacoal.unir.br) cujo *link* também é disponibilizado na página da Instituição (www.unir.br) onde disponibiliza documentos, informações, notícias, sobre o PPC, projetos de extensão e pesquisa, Planos de Ensino, Atas de Reunião de Conselho de Departamento e NDE e demais assuntos pertinentes e de interesse à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

5.5 ACESSIBILIDADES: ARQUITETONICA, ATITUDINAL, PEDAGÓGICA, DE COMUNICAÇÃO E DIGITAL

A acessibilidade expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional e digital. A Fundação Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, Cacoal, inclusa no Programa de Acessibilidade na Educação Superior (PROGRAMA INCLUIR), o qual apoia a criação e reestruturação de Núcleos de Acessibilidade em todas as universidades públicas federais, promove ações que visam garantir o acesso de estudantes, professores e servidores com deficiência a todos os espaços, ações e processos da universidade, buscando seu pleno desenvolvimento acadêmico.

Por meio do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (PROGRAMA INCLUIR) as universidades recebem do Ministério da Educação recursos específicos para promoção das ações de acessibilidade diretamente em seus orçamentos. As universidades devem elaborar e executar projetos de acordo com as orientações do MEC.

Este PPC prevê ações de acessibilidade conforme o Programa Incluir e as diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

5.5.1 Acessibilidade Arquitetônica

A acessibilidade arquitetônica constitui a forma de acessibilidade sem barreiras ambientais físicas, nas residências, nos edifícios, nos espaços urbanos, nos equipamentos urbanos, nos meios de transporte individual ou coletivo. Conforme Memorial Descritivo dos Detalhamentos Executivos de Acessibilidade o objetivo do projeto de acessibilidade na UNIR, Campus de Cacoal, obedece rigorosamente as disposições das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da Prefeitura Municipal de Cacoal – RO, e dos demais órgãos competentes reguladores e fiscalizadores. As informações a seguir foram disponibilizadas pela Diretoria de Engenharia e Arquitetura da UNIR (DIREA), em seu Memorial Descritivo do processo de Acessibilidade da UNIR.

As Normas Brasileiras (NBR) aplicadas ao projeto de acessibilidade no *Campus* da UNIR de Cacoal são:

a) NBR 9050 - acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos, urbanos;
b) NBR 13531 - elaboração de projetos de edificações – atividades técnicas;
c) NBR 13532 - elaboração de projetos de edificações – arquitetura;
d) NBR 13994 - elevadores de passageiros - elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência;
e) NBR 6492- representação de projetos de arquitetura;
f) NBR 10719 - apresentação de relatórios técnico-científicos;
g) NBR 14718 - guarda-corpos para edificação;
h) NBR 09283 - mobiliário urbano;
i) NBR 09284 - equipamento urbano.

No projeto arquitetônico, em execução, as adequações quanto à acessibilidade relacionada a calçadas e circulação, foram denominadas de “calçadas” os pisos ou cominhos externos que interligam os blocos. As calçadas estão sendo construídas (conclusão prevista para 2016) em: piso de cimento simples, sobre lastro de concreto (cimento varrido). Trata-se de piso executado com argamassa de cimento e areia, terá acabamento áspero, porém regular, adicionando-se juntas de dilação formando um quadro com medidas pré-determinadas.

Lastro é a camada regularizadora e impermeabilizante, sobre a qual se assentam os pisos, quando executados sobre aterro, neste caso será utilizado concreto com FCK reduzido. Os pisos de concreto simples serão executados com este material, sem amarração, sendo para os pisos, calçadas e caminhos que existam locais em que não haja muita solicitação devido a cargas estáticas ou móveis; respeitando-se a NBR 06137/1980 que trata sobre Pisos para revestimentos de pavimentos.

As áreas que dão acesso direto às salas de aula e demais setores do campus (circulações), estas deverão ser padronizadas. Para a execução das circulações será utilizado o granilite polido nas áreas internas e o granilite lavado nas áreas externas.

A sinalização tátil direcional (piso tátil) deve ser utilizada em áreas de circulação interna ou externa na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido ou em espaços amplos. Para piso tátil direcional estão sendo observadas as disposições da NBR 9050/2004, que tratam da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Quanto ao guarda corpo terra seguirá um único padrão e este deverá ser instalado em todos os pontos determinados pelo projeto, e deverá estar de acordo com as recomendações da NBR 9050. A composição do guarda corpo será feita por tubos redondos com Ø 40mm de aço inox, para os elementos estruturais (pilares e barra principal superior), sendo a barra principal superior fixada nos pilares por meio de um tubo redondo de Ø 15mm, barras intermediárias de tubo redondo de Ø20mm, fixação feita por meio parabolt chumbador em aço inoxidável sobre chapa redonda de aço inoxidável de Ø 90 mm com espessura de 5mm com revestimento roseta de aço inox redonda com Ø 100 mm.

Para execução dos guarda corpos é indispensável seguir as informações de projeto e atentar as informações da NBR 9050 e da NBR 14718.

O corrimão deverá ser instalado em todos os locais determinados pelo projeto executivo, respeitando a NBR 9050. A composição do corrimão será feita por tubos redondos com Ø 40mm de aço inox, para os elementos estruturais pilares e barras de corrimão, sendo uma das barras a 92cm de altura e a outra a 72 cm de altura conforme NBR 9050, mais ligação entre os pilares e os corrimãos, a fixação do corrimão lateral com os pilares acontecerá por meio de um tubo redondo de Ø 10 mm, a fixação do corrimão superior com os pilares acontecerá por meio de um tubo

redondo de Ø 15 mm, fixação no piso ou na guia balisadoura feita por meio de parabolt chumbador em aço inoxidável sobre chapa redonda de aço inoxidável de Ø 90 mm com espessura de 5mm com revestimento roseta de aço inox redonda com Ø 100 mm. As barras que servirão de corrimão receberão ainda sinalização em braile e anel texturizado, conforme NBR 9050.

Todas as rampas de acesso e interligação de ambientes foram dimensionadas de forma a atender a NBR 9050, todas estarão com inclinação de 8,33%, terão corrimão e guia balizadora, além de terem piso tátil demarcado o acesso de cada uma das rampas. Algumas rampas foram readequadas pois não estavam com a inclinação correta, outras foram demolidas, e outras construídas.

Os banheiros também serão adequados, sendo reconstruídos usando o revestimento de paredes existentes; para o piso novo, será utilizado granilite, com a instalação das bacias sanitárias que devem respeitar os detalhes de projeto, bem como, a instalação dos acessórios como barras de apoio (sempre duas), válvula de acionamento adequado para Portadores de Necessidades Especiais, papeleira na altura correta, lixeira próxima, torneira para lavatório com acionamento adequado, saboneteira e lavatório na altura correta bem como a barra de apoio para o lavatório. Todas as medidas adotadas em projeto devem ser executadas, pois estão de acordo com a NBR 9050.

A cobertura das calçadas será feita, nos pontos de interligação de blocos, dando plena acessibilidade a todos, conforme NBR 9050; deverá ser montada sobre base estruturada em estaca com profundidade de 100 cm (um metro) e Ø25cm (vinte e cindo centímetros) de diâmetro, a estaca acontecerá até o nível da calçada, acima da estaca montar um cabeceira com dimensões de 15cm x 15 cm/ altura de 10 cm, para assentar as colunas metálicas.

Para o engaste das colunas metálicas serão utilizados chumbador e parafusos, os pilares terão enraivecedores em sua base, e serão feitas de tubo redondo de aço inoxidável com Ø100 mm, revestido com tinta preta, a viga será soldada a estrutura de aço inoxidável de Ø 40mm da cobertura que sustentará o policarbonato, que deve ser impermeabilizado antes de ser instado.

As portas serão de 5 (cinco) tamanhos diferentes, todas em alumínio, ficando determinado que todas as portas de madeira das salas de aula voltadas para o exterior das edificações, que tem contato com vento, luz solar e umidade serão

substituídas pelas portas mais adequadas, as portas dos banheiros também deverão ser substituídas por porta em alumínio.

A marcação da vaga em estacionamento para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) consiste na pintura do chão pavimentado com tinta refletiva nas cores braço e amarelo, seguindo as dimensões do projeto, cada uma delas nos locais pré-determinados. As demarcações das vagas atendem a NBR 9050 e devem ser executadas nas medidas e nos locais pré-determinados em projeto.

Será implantada uma plataforma elevatória no Bloco de Engenharia de Produção (bloco E), indicada para acesso entre andares, o sistema de acionamento hidráulico confere um funcionamento confortável e silencioso ao produto, além de possuir acabamento estético moderno e de qualidade.

Com relação à segurança, a plataforma deve seguir a NBR 15655-1, dentre os diversos itens de segurança destacam-se: sistema de resgate em caso de falta de energia elétrica, sistema de bloqueio de movimento de portas, abertura de porta só a partir do nivelamento da cabina, botão de emergência e piso antiderrapante.

5.5.2 Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

Refere-se à acessibilidade sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, em relação às pessoas em geral. Classifica-se nas dimensões: metodológica, instrumental e programática, com objetivo de melhorar o acesso das pessoas em espaços públicos, visando atitudes e comportamentos de inclusão.

CDXXXIII. Na **dimensão metodológica**, estão compreendidos métodos e técnicas de lazer, trabalho e educação como adaptações curriculares (adequação dos conteúdos das disciplinas de Filosofia, Sociologia e Ética), técnicas de treinamento profissional diferenciadas.

CDXXXIV. Na **dimensão instrumental**, incluem-se instrumentos, ferramentas, utensílios.

Na **dimensão programática**, a acessibilidade aborda políticas, normas e regulamentos da Fundação Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Prof. Francisco Gonçalves Quiles (Cacoal) que possibilitem frequência e participação do aluno em toda sua possibilidade, independente de deficiências, em todos os cursos oferecidos no campus: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção (disponibilidade de quotas nos editais de processos seletivos discentes).

CDXXXV. Sendo todos os cursos ofertados, dentre os quais, Ciências Contábeis, em consideração ao Decreto nº 5.626/2005 que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir a inclusão do ensino de LIBRAS em todos os cursos.
CDXXXVI. O Curso de Ciências Contábeis incluiu em seu PPC disciplina optativa e, disponibiliza 01 (um) intérprete de LIBRAS para atendimento de acadêmico com deficiência auditiva, havendo ainda a possibilidade de atuação de monitoria especial para acadêmicos com outros tipos de deficiências como, por exemplo, deficiência motora.

5.5.3 Acessibilidade de Comunicação e Informação (inclusive Digital)

É a acessibilidade que se dá sem barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Para atender tais acessibilidades, inclusive a comunicacional as instituições de ensino superior devem disponibilizar, quando necessário, tradução e interpretação em LIBRAS para alunos surdos (disponível no *Campus* de Cacoal para atendimento de tal necessidade), textos em BRAILLE para alunos cegos, textos com fontes ampliadas para alunos com baixa visão, e recursos tecnológicos acessíveis para pessoas com deficiências.

Tal acessibilidade é prevista na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, o que deve ser observado criteriosamente na implementação das adequações necessárias para a ampla e total acessibilidade das pessoas com deficiências. Referida lei prevê ainda em seus artigos 63, 68, 70-72 o seguinte:

> Art. 63. É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente.
>
> § 1º Os sítios devem conter símbolo de acessibilidade em destaque.
>
> (...)
>
> Art. 68. O poder público deve adotar mecanismos de incentivo à produção, à edição, à difusão, à distribuição e à comercialização de livros em formatos acessíveis, inclusive em publicações da administração pública ou

> financiadas com recursos públicos, com vistas a garantir à pessoa com deficiência o direito de acesso à leitura, à informação e à comunicação.
>
> § 1º Nos editais de compras de livros, inclusive para o abastecimento ou a atualização de acervos de bibliotecas em todos os níveis e modalidades de educação e de bibliotecas públicas, o poder público deverá adotar cláusulas de impedimento à participação de editoras que não ofertem sua produção também em formatos acessíveis.
>
> (...)
>
> Art. 70. As instituições promotoras de congressos, seminários, oficinas e demais eventos de natureza científico-cultural devem oferecer à pessoa com deficiência, no mínimo, os recursos de tecnologia assistiva previstos no art. 67 desta Lei.
>
> Art. 71. Os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva.
>
> Art. 72. Os programas, as linhas de pesquisa e os projetos a serem desenvolvidos com o apoio de agências de financiamento e de órgãos e entidades integrantes da administração pública que atuem no auxílio à pesquisa devem contemplar temas voltados à tecnologia assistiva.

Para que sejam atendidos os artigos 63, 68, 70-72 da Lei nº 13.146/2015, faz-se necessário que as agências de fomento ofertem, em chamadas de editais específicas, recursos financeiros para implementação de pesquisas, projetos de extensão e aquisição de equipamentos necessários à acessibilidade bem como previsão orçamentária do MEC para as universidades públicas para que sejam então atendidos tais dispositivos legais.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6492** – representação de projetos de arquitetura. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 9050** – acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos, urbanos. Disponível em: <http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 09283** – mobiliário urbano. Disponível em: <http://followscience.com/content/314587/nbr-09283-mobiliario-urbano/>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 09284** – equipamento urbano. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/27419499/NBR-09284-Equipamento-Urbano>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 10719** – apresentação de relatórios técnico-científicos. Disponível em: <http://www.jvasconcellos.com.br/fat/FAT_TI/wp-content/uploads/2013/07/NBR-10719-2011.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.
_____. **NBR 13531** – elaboração de projetos de edificações – atividades técnicas. Disponível em: <apoiodidatico.iau.usp.br/projeto3/2013/nbr13531.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 13532** – elaboração de projetos de edificações – arquitetura. Disponível em: < http://www2.unifap.br/arquitetura/files/2013/01/NBR-13532-Projeto-de-Arquitetura-.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 13994** – elevadores de passageiros – elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/pessoa-deficiencia/ABNT-NBR-13994>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 14718** – guarda-corpos para edificação. Disponível em: <http://www.cpn-nr18.com.br/uploads/documentos-gerais/guarda_corpos_ensaios.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 15655-1** – itens de segurança. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_27.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **NBR 06137/1980** – pisos para revestimentos de pavimentos. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=dW5uYS5lbmcuYnJ8aG9tZXxneDo3NzFmZTU2OGFlNjU1M2Q5>. Acesso em: 14/01/2016.

ALMEIDA, Lauro Brito; CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de. **Perfil do contador na atualidade**: um estudo exploratório. 2006. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_base/v3n3/art06_cardoso. pdf>. Acesso em: 02/12/2010.

AMARAL, Luciano Monteiro do; NASCIMENTO, Milton Antonio do. **Produto Interno Bruto Estadual e Municipal.** Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima**.** 6. ed. Boa Vista: CGEES/SEPLAN – RR, 2010.

CDXXXVII.

CDXXXVIII. BRASIL. **DECRETO Nº 84.696**, DE 12 DE MAIO DE 1980. Autoriza o funcionamento dos cursos de Administração, de Ciências Contábeis e de Economia, do Centro de Ensino Superior de Rondônia, em Porto Velho, Território Federal de Rondônia. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-84696-12-maio-1980-434166-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXXXIX.

CDXL. _____. **DECRETO Nº 5.626/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXLI.

CDXLII. _____. **LEI Nº 7.011**, DE 08 DE JULHO DE 1982. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Rondônia. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7011-8-julho-1982-356765-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXLIII.

_____. **LEI Nº 9.394**, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. (LDB). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXLIV. _____. **LEI Nº 10.639**, DE 09 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **LEI Nº 10.861**, DE 14 DE ABRIL DE 2004.
Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 14/01/2016.
CDXLV.

CDXLVI. _____. **LEI Nº 11.180,** DE 23 DE SETEMBRO DE 2005. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11180.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXLVII.

CDXLVIII. _____. **LEI Nº 11.645**, DE 10 DE MARÇO DE 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXLIX.

CDL. _____. **LEI Nº 12.249,** 11 DE JUNHO DE 2010. Institui o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - REPENEC; cria o Programa Um Computador por Aluno - PROUCA e institui o Regime Especial de Aquisição de Computadores para Uso Educacional - RECOMPE; prorroga benefícios fiscais; constitui fonte de recursos adicional aos agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante - FMM para financiamentos de projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM; institui o Regime Especial para a Indústria Aeronáutica Brasileira - RETAERO; dispõe sobre a Letra Financeira e o Certificado de Operações Estruturadas; ajusta o Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV; altera as Leis nºs 8.248, de 23 de outubro de 1991, 8.387, de 30 de dezembro de 1991, 11.196, de 21 de novembro de 2005, 10.865, de 30 de abril de 2004, 11.484, de 31 de maio de 2007, 11.488, de 15 de junho de 2007, 9.718, de 27 de novembro

de 1998, 9.430, de 27 de dezembro de 1996, 11.948, de 16 de junho de 2009, 11.977, de 7 de julho de 2009, 11.326, de 24 de julho de 2006, 11.941, de 27 de maio de 2009, 5.615, de 13 de outubro de 1970, 9.126, de 10 de novembro de 1995, 11.110, de 25 de abril de 2005, 7.940, de 20 de dezembro de 1989, 9.469, de 10 de julho de 1997, 12.029, de 15 de setembro de 2009, 12.189, de 12 de janeiro de 2010, 11.442, de 5 de janeiro de 2007, 11.775, de 17 de setembro de 2008, os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969, e a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; revoga as Leis nos 7.944, de 20 de dezembro de 1989, 10.829, de 23 de dezembro de 2003, o Decreto-Lei nº 423, de 21 de janeiro de 1969; revoga dispositivos das Leis nos 8.003, de 14 de março de 1990, 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 5.025, de 10 de junho de 1966, 6.704, de 26 de outubro de 1979, 9.503, de 23 de setembro de 1997; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12249.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **LEI Nº 13.146**, DE 06 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **LEI Nº 13.267**, DE 06 DE ABRIL DE 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13267.htm>. Acesso em: 14/01/2016.
CDLI.

_____. **LEI COMPLEMENTAR Nº 47**, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1981. Cria o Estado de Rondônia, e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp41.htm>. Acesso em: 14/01/2016.
CDLII.

CDLIII. CACOAL. PREFEITURA MUNICIPAL, 2011. Disponível em: <http://www.cacoal.ro.gov.br/>. Acesso em: 14/01/2016.

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coord.) **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CDLIV. CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Perfil do contabilista brasileiro – 2009**. Brasília: CFC, 2010. Disponível em:

<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/perfil_web.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLV.

CDLVI. CONAES. COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **PARECER CONAES Nº 4**, DE 17 DE JUNHO DE 2010. Disponível em: <http://www.esag.udesc.br/arquivos/id_submenu/1490/com_despacho___conaes___parecer_n__4___nde.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLVII.

CDLVIII. _____. **RESOLUÇÃO Nº 01**, DE 17 DE JUNHO DE 2010. Disponível em: <http://www.esag.udesc.br/arquivos/id_submenu/1490/com_despacho___conaes___parecer_n__4___nde.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DIREA. DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA UNIR, 2016.

CDLIX.

CDLX. EXCELÊNCIA EM GESTÃO. Disponível em: <http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg7/anais/T11_0373_1653.pdf>. Acesso em 14/01/2016.

CDLXI.

CDLXII. FIERO. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA. Disponível em: <http://www.fiero.org.br/publicacoes.asp>. Acesso em 14/01/2016.

CDLXIII.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

CDLXIV. GUIA DO ESTUDANTE. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/ciencias-contabeis/unir-fundacao-universidade-federal-de-rondonia-cacoal-ro-bacharelado.shtml#>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXV.

CDLXVI. IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cacoal.** Dados até 2015. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110004&search=rondonia|cacoal>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXVII.

CDLXVIII. _____. **Rondônia.** Dados até 2015. Disponível em: < http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?coduf=11>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXIX. INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **NOTA TÉCNICA DAES/INEP Nº 008/2015**, DE 4 DE MARÇO DE 2015. Disponível em: <http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Nota-Tecnica-008-2015.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **Avaliação Institucional.** Disponível em: <portal.inep.gov.br/superior-avaliação_institucional>. Acesso em 01/07/2016.

CDLXX.

CDLXXI. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. **Metodologias de ensino na área de negócios**. Para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

CDLXXII.

CDLXXIII. MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2009.

MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Incluir.** Programa de Acessibilidade na Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-incluir>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXXIV.

CDLXXV. _____. CFE. CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **NÚMERO/PARECER/DESPACHO Nº 361**, DE 10 DE ABRIL DE 1980. Disponível em: <http://www.dacccacoal.unir.br/?pag=submenu&id=275&titulo=Apresenta%E7%E3o>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXXVI.

CDLXXVII. _____. _____. **NÚMERO/PARECER/DESPACHO Nº 604**, DE 12 DE SETEMBRO DE 1984. Disponível em: <http://www.dacccacoal.unir.br/?pag=submenu&id=275&titulo=Apresenta%E7%E3o>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. CNE/CES. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **PARECER Nº 329/2004**. Duração de cursos presenciais de bacharelado. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces108_03.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. _____. **PARECER Nº 261/2006**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer261.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. _____. **PARECER Nº 8/2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.
CDLXXVIII.

CDLXXIX. _____. _____. **PORTARIA Nº 412**, DE 26 DE SETEMBRO DE 1984. Disponível em: <http://www.dacccacoal.unir.br/?pag=submenu&id=275&titulo=Apresenta%E7%E3o>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. _____. **PORTARIA Nº 4.059**, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004. Regulamenta modalidade semi-presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.
CDLXXX.

_____. _____. **PORTARIA Nº 2.051**, DE 09 DE JULHO DE 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/pagina/exibir/1678>. Acesso em: 14/01/2016.
CDLXXXI.

CDLXXXII. _____. _____. **PORTARIA Nº 3.385**, DE 29 DE SETEMBRO DE 2005. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Disponível em: <http://www.unirio.br/prograd/programas-de-graduacao/pet/portaria338529desetembrode2005.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXXXIII.

CDLXXXIV. _____. _____. **PORTARIA Nº 1.632,** DE 25 DE SETEMBRO DE 2006. Dá nova redação ao § 2º do art. 12 da Portaria nº 3385 de 29 de setembro de 2005, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Disponível em: <http://www.unirio.br/prograd/programas-de-graduacao/pet/portaria163225desetembrode2006.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXXXV.

CDLXXXVI. _____. _____. **PORTARIA Nº 147**, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2007. Dispõe sobre a complementação da instrução dos pedidos de autorização de cursos de graduação em direito e medicina, para os fins do disposto no art. 31, § 1º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria147.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXXXVII.

CDLXXXVIII. _____. _____. **PORTARIA Nº 1.046,** DE 07 DE NOVEMBRO DE 2007. Altera os valores das bolsas de tutoria concedidas a professores tutores participantes do Programa de Educação Tutorial - PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_portaria_1046_2007_aumento_bolsa_tutor.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDLXXXIX.

CDXC. _____. _____. **PORTARIA Nº 705**, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013. Disponível em: <http://www.facha.edu.br/pdf/Renovacao_de_Reconhecimento_Jornalismo_Meier.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXCI. _____. _____. **PORTARIA Nº 386**, DE 10 DE MAIO DE 2016. Aprova, em extrato, indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nos graus de tecnologia, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Disponível em: <http://www.semesp.org.br/site/assessorias/portaria-mec-n-386-de-10-de-maio-de-2016/>. Acesso em: 29/11/2016.

_____. _____. **PORTARIA Nº 1.134**, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1988/portaria-n-1134>. Acesso em: 29/11/2016.

CDXCII. _____. _____. **PARECER CNE/CP Nº 3**, DE 10 DE MARÇO DE 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXCIII.

CDXCIV. _____. _____. **PORTARIA NORMATIVA Nº 7**, DE 28 DE ABRIL DE 2016. Institui o Cadastro Nacional de Concluintes dos cursos de graduação – CNC.

Disponível em: <http://www.semesp.org.br/site/assessorias/portaria-normativa-mec-n-7-de-28-de-abril-de-2016/>. Acesso em: 29/11/2016.

CDXCV. _____. _____. **PORTARIA NORMATIVA Nº 8**, DE 28 DE ABRIL DE 2016. Cria indicadores de qualidade para a Educação Superior e institui Grupo de Trabalho para elaboração e definição de metodologia para sua implementação. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/arquivos/legislacoes/PORTARIA_NORMATIVA_N8.pdf>. Acesso em: 29/11/2016.

CDXCVI. _____. _____. **RESOLUÇÃO Nº 9**, DE 29 DE SETEMBRO DE 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces09_04.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. _____. **RESOLUÇÃO Nº 10**, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. _____. **RESOLUÇÃO Nº 2**, DE 18 DE JUNHO DE 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. _____. **RESOLUÇÃO Nº 3**, DE 2 DE JULHO DE 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXCVII. _____. _____. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1**, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

CDXCVIII.

CDXCIX. _____. _____. **EMEC, 2016**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/e-mec-sp-257584288>. Acesso em: 14/01/2016.

OLIVEIRA, Emanuelle. *Interdisciplinaridade.* **InfoEscola**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/>. Acesso em 29/11/ 2016.

PETRUCCI, Valéria Bezerra Cavalcanti; BATISTON, Renato Reis. **Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade**. In: PELEIAS, Ivan Ricardo. (Org.) Didática do ensino da contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTANA, Ana Lúcia. *Transdisciplinaridade*. **InfoEscola**. Disponível em <http://www.infoescola.com/educacao/transdisciplinaridade/.> Acesso em 29/11/ 2016.

D.

DI. SCHIMIDT, P.; SANTOS, J. L. **História do Pensamento Contábil.** São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2011.

DII. UNIR. **BOLETIM DE SERVIÇO Nº 84**, DE 08 DE SETEMBRO DE 2015. Disponível em: <http://www.servidor.unir.br/boletim_arquivos/955_bs_84_de_08_09_2015___secons.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPAv.** Disponível em: < http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/?pag=principal>. Acesso em 01/07/2016.

DIII. _____. **MISSÃO.** Disponível em: <http://www.unir.br/?pag=missao>. Acesso em 21/06/2012.

DIV.

_____. **PORTARIA Nº 1.114/2014/GR/UNIR**, DE 28 DE OUTUBRO DE 2014. Nomeia a Comissão Própria de Avaliação – CPAv. Disponível em: < http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=3846&titulo=Avalia%E7%E3o%20Institucional>. Acesso em: 14/01/2016.

DV.

DVI. _____. **PORTARIA Nº 064/2015/GR/UNIR**, DE 27 DE JANEIRO DE 2015. DESIGNAR a servidora docente SUZENIR AGUIAR DA SILVA SATO, SIAPE nº 3280742, para a função de Chefe do Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis, Campus de BOLETIM DE SERVIÇO Nº 11 de 29/01/2015 – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO 5 Cacoal, Função Comissionada de Coordenação de Cursos (FCC), para o mandato de 02 (dois) anos, a partir de 09/02/2015 a 08/02/2017. Disponível em:

<http://www.servidor.unir.br/boletim_arquivos/875_bs_11_de_29_01_2015.pdf >. Acesso em: 14/01/2016.

DVII.

DVIII. _____. **PORTARIA Nº 005/DIR/CAC**, DE 22 DE MAIO DE 2015. Recompõe o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis do c*ampus* de Cacoal, nos termos da Resolução 285/CONSEA/2012, de 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://www.dacccacoal.unir.br/submenu_arquivos/2321_portaria_005_dir_cac_de_22_de_maio_de_2014.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DIX.

DX. _____. **PORTARIA Nº 898/2016/GR/UNIR**. Designar a servidora docente ELLEN CRISTINA DE MATOS, SIAPE nº 2580587, para a função de Vice – Chefe do Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis, do Campus de Cacoal, para o mandato de 02(dois) anos. Disponível em: <http://www.servidor.unir.br/boletim_arquivos/1153_bs_124_de_27_de_setembro_de_2016_(2).pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXI.

DXII. _____. **PORTARIA Nº 013/DIR/CAC/UNIR**, DE 01 DE AGOSTO DE 2016. Substitui membros do NDE. Disponível em: <http://www.dacccacoal.unir.br/submenu_arquivos/2321_portaria_013_nde_contabeis.pdf>. Acesso em: 29/11/2016.

DXIII.

DXIV. _____. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI** (2004-2012). Disponível em:< http://www.proplan.unir.br/downloads/341_p_d_i_unir_ate_2012.pdf>. Acesso em: 20/06/2012.

DXV.

DXVI. _____. PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD. Disponível em: < https://www.unir.br/?pag=submenu&id=270&titulo=Gradua%E7%E3o%20-%20PROGRAD>. Acesso em: 12/07/2012.

DXVII.

DXVIII. _____. **REGIMENTO GERAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA.** Disponível em:

<http://www.estatuinte.unir.br/menus_arquivos/1944_regimento_geral_unir.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXIX.

DXX. _____. **RESOLUÇÃO Nº 049/CONSAD**, DE 02 DE MARÇO DE 2007. Estrutura Organizacional da UNIR. Disponível em: <http://www.secons.unir.br/consad/resolucao/2047_049_049_resad_estrutura_organizacional.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXXI.

DXXII. _____. **RESOLUÇÃO Nº 065/CONSAD**, DE 18 DE JULHO DE 2008. Substitui a Resolução 053/CONSAD, que trata da regulamentação do Estágio Probatório do servidor da Unir. Disponível em: <http://www.cienciassociais.unir.br/menus_arquivos/1195_estagio_probatorio___resolucao_65____2008___consad.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXXIII.

DXXIV. _____. **RESOLUÇÃO Nº 083/CONSAD**, DE 21 DE SETEMBRO DE 2009. Estrutura Organizacional da UNIR, alteração. Disponível em: <http://www.secons.unir.br/consad/resolucao/2209_083_083_consad_estrutura_organizacional.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXXV.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 226/CONSEA**, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009. Disciplina a Política de Extensão Universitária da Fundação Universidade Federal de Rondônia mediante a implantação do Programa de Extensão da UNIR. Disponível em: <www.artesvisuais.unir.br/uploads/27272727/Resolução-226-22.doc>. Acesso em: 14/01/2016.

DXXVI.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 278/CONSEA**, DE 04 DE JUNHO DE 2012. Regulamenta os parâmetros para a Elaboração de Projetos Político-Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia. Disponível em: < http://www.prograd.unir.br/menus_arquivos/1850_resolucao_278__consea.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXXVII.

DXXVIII. _____. **RESOLUÇÃO Nº 251/CONSEPE**, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1997. Regulamenta Sistema de Avaliação Discente da UNIR. Disponível em: <http://www.dti.unir.br/uploads/18181818/arquivos/210_resolucao_251_consepe_2041080246.pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 015/CONSUN**, DE 19 DE SETEMBRO DE 2012. Alteração do Estatuto da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Disponível em: <http://www.secons.unir.br/?pag=estatica&id=56&titulo=Estatuto>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 18/CONSUN**, DE 30 DE JANEIRO DE 2014. Comissão de Avaliação Institucional da UNIR. Disponível em: <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/uploads/87878787/4716_2014_resolucao_consun_unir_(resolucao_no_18_de_30_de_janeiro_regulamenta_a_composicao_da_cpav).pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 021/CONSUN**, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014. Regimento Interno da CPAv. Disponível em: <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/uploads/87878787/4717_2014_resolucao_consun_unir_(resolucao_no_21_de_03_de_novembro_regimento_interno_da_cpav).pdf>. Acesso em: 14/01/2016.

DXXIX. _____. **SERCA.** SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO – CAMPUS DE CACOAL. Acesso em: 10/05/2016.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

VIEIRA, Maria das Graças. **A ética na profissão contábil**. São Paulo: Thomson, 2006.

APÊNDICE A – REGULAMENTO DE "ATIVIDADES COMPLEMENTARES" DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (UNIR), CACOAL

DXXX.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer os parâmetros a serem observados quanto à oferta, avaliação e aproveitamento das **Atividades Complementares** (AC) realizadas pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNIR – *campus* de Cacoal, constituindo componente curricular obrigatório e foi concebido em consonância com o que estabelece a Resolução CNE/CES nº 10/2004, do Ministério da Educação.

Parágrafo único. - O cumprimento das Atividades Complementares, na forma e prazos previstos no presente Regulamento é indispensável para a conclusão do Curso de Ciências Contábeis, estando previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do mesmo.

Art. 2º. As Atividades Complementares representam uma modalidade específica de atuação acadêmica, na qual o discente regularmente matriculado no Curso de Ciências Contábeis desenvolve atividades que possam complementar o conhecimento adquirido nas disciplinas componentes de sua matriz curricular, com ganhos substanciais em sua formação.

Parágrafo único. – Compreendem a participação de acadêmicos em programas ou atividades de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares, as quais sejam consideradas pertinentes e úteis a sua formação humana e profissional, conforme modalidades definidas no art. 4º deste Regulamento.

Art. 3º. As Atividades Complementares têm como objetivos básicos:

I. Complementar a formação do acadêmico de Ciências Contábeis;

II. Propiciar ao acadêmico a possibilidade de aprofundamento temático, tendo como base os preceitos da interdisciplinaridade e transversalidade necessárias para sua formação;
III. Desenvolver competências e habilidades mediante a participação em programa de Monitoria Acadêmica, de maneira voluntária;
IV. Fomentar a iniciação à pesquisa e à extensão;
V. Contribuir para uma formação ética e humanística do discente ao possibilitar a participação em projetos e ações que envolvam questões sociais;
VI. Incentivar a reflexão crítica e o desenvolvimento do senso de responsabilidade social.

CAPÍTULO II

MODALIDADES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º. As modalidades de Atividades Complementares as quais os acadêmicos de Ciências Contábeis participarão são:
I. Projetos de Extensão;
II. Projetos de Iniciação Científica;
III. Palestras, seminários, simpósios, colóquios, conferências, congressos, encontro científico, fórum, mesa redonda e debates;
IV. Cursos Livres;
V. Monitoria Voluntária de Ensino.
VI. Voluntariado na prestação de serviços junto à comunidade.
Parágrafo único. As modalidades que compõem os incisos III e IV, poderão ser realizadas a distância (*on line*). O acadêmico não poderá ultrapassar o limite total de 10 (dez) horas na modalidade a distância (*on line*). Porém, no que se refere aos incisos III e IV, é facultado aos acadêmicos a realização a distância (*on line*), limitada a 10 (dez) horas no total. Desde que os acadêmicos não ultrapassem o limite de 10 (dez) horas no computo dos 2 (dois) incisos mencionados.

Art. 5º. Por **atividades de extensão** considera-se a participação do acadêmico em:
I. Projeto de extensão devidamente registrado nas instâncias competentes da Universidade, sob a orientação de docente da UNIR;

II. Curso de extensão ofertado pela UNIR ou outra instituição de ensino oficial, desde que relacionados às áreas de formação profissional do Curso de Ciências Contábeis;

III. Projetos comunitários e ou sociais relacionados às áreas de formação profissional do Curso de Ciências Contábeis, desde que solicitada a prévia aprovação do professor responsável pelas atividades complementares;

IV. Organização de eventos acadêmicos tais como: seminários científicos, semanas acadêmicas, oficinas e debates, entre outros, sob a orientação de professor do Curso de Ciências Contábeis.

Parágrafo único. Os **projetos de extensão** destinados ao cumprimento das Atividades Complementares que forem propostos por iniciativa de docentes da UNIR deverão ser previamente submetidos à aprovação do Conselho de Departamento e homologação pelo Conselho de *Campus* (CONSEC), e posteriormente enviados para a PROCEA ou Câmara de Pesquisa e Extensão para análise e registro, conforme previsto na Resolução nº 226/2009/CONSEA. Observar-se-á a mesma Resolução quando da conclusão dos projetos no que tange a apresentação de relatórios de execução.

Art. 6º. Por **atividades de iniciação científica** considera-se a participação do acadêmico em:

VII. Projeto de iniciação científica desenvolvido por professores orientadores dos cursos oferecidos pela Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR;

VIII. Participação do acadêmico em publicação de trabalhos em periódicos acadêmico-científicos;

IX. Eventos de iniciação científica ou em Congressos Científicos relacionados a projetos dos quais participe.

Parágrafo único. Os projetos de **iniciação científica** destinados ao cumprimento das Atividades Complementares que forem propostos por iniciativa de docentes da UNIR deverão ser previamente submetidos à aprovação do Departamento, à homologação pelo Conselho de *Campus* – CONSEC e posteriormente enviados à Câmara de Pesquisa e Extensão. Quando da conclusão dos projetos deverá ser apresentado relatório de execução, submetendo-se aos trâmites pertinentes para aprovação e registro.

Art. 7º. É facultado aos acadêmicos, para fins de cômputo das horas de AC, a participação em **palestras, seminários, simpósios, colóquios, conferências, congressos, encontro científico, fórum, mesa redonda e debates** desde que devidamente comprovados e que tenham relação com as áreas de formação profissional do Curso de Ciências Contábeis e frequentados durante o seu transcorrer, observada a distribuição da carga horária destinada as AC ao longo do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos do Curso.

Art. 8º. Por **cursos livres** compreendem-se os de idiomas, informática, oratória, libras, preparatórios para concursos e outros cursos relacionados com a tabela de áreas de conhecimento da Capes, especificamente ciências sociais conforme o código (60000007), desde que relevante à formação profissional do acadêmico e frequentados durante o transcorrer do curso, observada a distribuição da carga horária destinada as AC ao longo do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos do Curso.

Art. 9. A **monitoria voluntária de ensino** refere-se participação, como voluntário, de atividades de iniciação à docência, mediante a realização de programas de ensino e contando com o apoio e orientação do corpo docente. Pode ocorrer tanto na graduação quanto em projetos de extensão desenvolvidos no *campus* da UNIR em Cacoal, não necessariamente no âmbito do curso de Ciências Contábeis, mas que contemple conteúdo das disciplinas do curso, especificamente.

Parágrafo único. - A atuação de acadêmico como voluntário em atividade de monitoria ocorrerá mediante Termo de Adesão Voluntária a ser firmado pelo mesmo, não acarretando vínculo empregatício com a UNIR.

Art. 10. O acadêmico poderá participar ainda como **voluntário** em atividades de prestação de serviços junto à comunidade, não necessariamente relacionadas à formação profissional, podendo estar ou não vinculadas a outros projetos;

Parágrafo único.: Compete ao acadêmico apresentar documentação hábil para comprovação das referidas atividades. Destaca-se que, como documento comprobatório de serviço voluntário, o acadêmico deverá apresentar uma declaração da instituição que comprove a sua participação no serviço voluntário. Este documento deverá ser redigido pela instituição contemplada com o trabalho voluntario, sendo apresentado em papel timbrado com carimbo de CNPJ, devidamente assinado pelo Representante legal da instituição.

CAPÍTULO III
CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 11. Conforme estabelecido no PPC do curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal, o acadêmico regularmente matriculado deverá cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de **Atividades Complementares** previstas na Matriz Curricular do Curso, sendo estas nos períodos pares do curso, do segundo ao oitavo semestre.

§ 1º. As Atividades Complementares têm carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas. Os acadêmicos participarão de atividades conforme as modalidades previstas no Art. 4º no decorrer de 2 (dois) semestres, solicitando a validação das atividades complementares realizadas, nos semestres pares do curso, do segundo ao oitavo semestre, da seguinte forma:

a) O acadêmico realizará as atividades complementares nas modalidades previstas no art. 4º no decorrer do primeiro (1º) semestre e no decorrer do segundo (2º) semestre letivos, o qual deverá perfazer um total de 40 horas, solicitando a validação desse total de horas de atividades complementares obrigatoriamente no segundo (2º) semestre letivo;

b) O acadêmico realizará as atividades complementares nas modalidades previstas no art. 4º no decorrer do terceiro (3º) semestre e no decorrer do quarto (4º) semestre letivos, o qual deverá perfazer um total de 40 horas, solicitando a validação desse total de horas de atividades complementares obrigatoriamente no quarto (4º) semestre letivo;

c) O acadêmico realizará as atividades complementares nas modalidades previstas no art. 4º no decorrer do quinto (5º) semestre e no decorrer do sexto (6º) semestre letivos, o qual deverá perfazer um total de 40 horas, solicitando a validação desse total de horas de atividades complementares obrigatoriamente no sexto (6º) semestre letivo;

d) O acadêmico realizará as atividades complementares nas modalidades previstas no art. 4º no decorrer do sétimo (7º) semestre e no decorrer do oitavo (8º) semestre letivos, o qual deverá perfazer um total de 40 horas, solicitando a validação desse total de horas de atividades complementares obrigatoriamente no oitavo (8º) semestre letivo.

§ 2º. Compete ao acadêmico requerer a validação das horas de Atividades Complementares nos períodos fixados;

§ 3º. O acadêmico deverá apresentar ao professor da disciplina de atividades complementares, requerimento (Modelo Apêndice A), solicitando a validação das atividades complementares, anexando ao mesmo o Relatório Semestral de Atividades realizadas (Modelo Apêndice B), devidamente comprovado, sob pena de não validação das horas apresentadas;

§ 4º. Com vistas a contemplar a pluralidade na formação, a carga horária de cada período correspondente às atividades complementares como segue: primeiro (1 º) e segundo (2 º) semestres – Atividades Complementares I; terceiro (3 º) e quarto (4 º) semestres – Atividades Complementares II; quinto (5 º) e sexto (6 º) períodos – Atividades Complementares III; e sétimo (7 º) e oitavo (8 º) períodos – Atividades Complementares IV, deve contemplar pelo menos quatro das modalidades previstas no art. 4º deste regulamento, no intuito de promover a diversificação da prática entre as modalidades, não privilegiando uma por apresentar-se mais fácil, em detrimento de outras, igualmente importantes para sua formação, Sendo que cada modalidade não poderá exceder a 10 horas por semestre.

§ 5º. As horas excedentes realizadas para fins da disciplina de Atividades Complementares I, não terão validade para compor a carga horária das atividades complementares II, e assim sucessivamente.

§ 6º. As horas das atividades complementares validadas que não totalizarem às 40 horas exigidas neste regulamento nos períodos fixados somente terão validade por mais um período de (6) seis meses. Desta forma, as atividades que forem validadas somente serão aceitas no próximo semestre vigente da disciplina de atividades complementares, seja ela I, II, III ou IV. E, o descumprimento deste item do regulamento acarretará na perda de todas as horas validadas, cabendo ao acadêmico começar tudo novamente.

CAPÍTULO IV

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DA DISCIPLINA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 12. Compete ao docente responsável pela disciplina de Atividades Complementares:

I. Orientar o acadêmico sobre este regulamento de horas complementares e sobre a operacionalização das atividades durantes os semestres;

II. Acompanhar as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos acadêmicos;

III. Mapear e divulgar eventos e atividades disponíveis para engajamento dos acadêmicos com vistas ao cumprimento das Atividades;

IV. Informar, se necessário, ao departamento de Ciências Contábeis a necessidade de oportunização aos acadêmicos de atividades para o atendimento das horas, conforme o artigo 4 deste regulamento;

V. Receber o relatório com as respectivas comprovações das atividades realizadas pelos acadêmicos;

VI. Validar o relatório de acordo com as diretrizes previstas neste regulamento.

VII. Solicitar, quando necessário, ao acadêmico complementação de informações ou documentos para validação.

Parágrafo único. Serão desconsiderados os comprovantes de atividades apresentados caso seja constatada qualquer irregularidade, estando o acadêmico que o apresentou, além do não aproveitamento das referidas horas, sujeito às sanções disciplinares na forma do Regimento Geral da Universidade Federal de Rondônia.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13. Os casos omissos serão analisados pelo Departamento, podendo ser submetidos à apreciação e deliberação pelo Departamento do curso de Ciências Contábeis da Unir, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles em Cacoal RO.

Art. 14. O presente Regulamento entra em vigor a partir da aprovação do PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal, sendo parte componente deste revogando-se as disposições em contrário.

APÊNDICE A1: RELATÓRIO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
CAMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES – CACOAL
DEPARTAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aluno(a):_____Matricula:_____Disciplina: _____
Data da solicitação____/____/____ Professor da disciplina_____
INSTRUCOES: Preencher o quadro com TODAS as Atividades Complementares desenvolvidas no período em análise. Preencher a coluna de Carga Horária (CH) e anexar os comprovantes, na ordem apresentada neste relatório.

MODALIDADE	IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LOCAL	DATA DE INICIO	DATA FINAL	CARGA HORÁRIA
Projeto de extensão					
Total Carga horária					
Projeto Iniciação Científica					
Total Carga horária					
Palestras, seminários, simpósios, colóquios, conferências, congressos, encontro científico, fórum, mesa redonda e debates.					
Total Carga horária					
Curso livre					
Total Carga horária					
Monitoria Voluntária de Ensino.					
Total Carga horária					
Voluntariado na prestação de serviços junto à comunidade					
Total Carga horária					
Total de horas de atividades complementares					

Declaro a veracidade dos documentos apresentados, bem como que a carga horária aqui validada não foi utilizada para cômputo em disciplina/semestre anterior. Estou ciente, conforme Parágrafo único. do Art. 12 do regulamento de AC do Curso de Ciências Contábeis da Unir, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles em Cacoal RO, que os comprovantes por mim apresentados serão desconsiderados, caso seja constatada qualquer irregularidade e que, além do não aproveitamento das referidas horas, estarei sujeito às sanções disciplinares na forma do Regimento Geral da Universidade Federal de Rondônia.

Cacoal (RO), _____ de _____ de _____.

_____

APÊNDICE A 2 – REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
CAMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES – CACOAL
DEPARTAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Eu, _____ acadêmico (a) devidamente matriculado(a) no Curso de Ciências Contábeis, matrícula nº_____, requer validação de atividades complementares referente a disciplina de Atividade Complementares _____, semestre _____, conforme documentação entregue, anexa ao Relatório de Atividades Complementares.

Cacoal (RO) _____/_____/_____

_____

Assinatura do Acadêmico

APÊNDICE B – REGULAMENTO SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR, CACOAL.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este regulamento tem por objetivo estabelecer as normas relativas à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, indispensável à colação de grau do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Cacoal.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em pesquisa individual, realizada sob orientação de um docente que esteja lotado na Fundação Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal, devendo tal trabalho científico ser avaliado perante banca examinadora especificamente designada para tal fim.

Art. 3º. A modalidade de trabalho de conclusão de curso adotada no curso de Ciências Contábeis, *Campus* de Cacoal, é a de "Artigo Científico", o qual tem como finalidade propiciar ao acadêmico:

I. Estímulo à investigação científica nas linhas de pesquisa definidas no PPC;

II. Domínio de conhecimentos sobre procedimentos de produção científica, abrangendo desde a formulação de projetos de pesquisa, instrumentos metodológicos de coleta, análise e interpretação de dados colhidos em pesquisas de campo, bem como, formulação de relatórios;

III. Desenvolvimento do pensamento crítico e contribuição para o avanço na produção científica.

CAPÍTULO II

DO PROJETO DE ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 4º. O acadêmico deve elaborar o seu Projeto de Artigo de Conclusão de Curso de acordo com este regulamento, com o Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal e

com as orientações do professor orientador, não devendo submeter o seu trabalho à apreciação de quaisquer docentes sem o conhecimento e anuência prévia do seu orientador, mantendo a ética no relacionamento orientador-orientando.

Art. 5º. Para apreciação do projeto de ACC pela banca examinadora devem ser atendidos os seguintes critérios:
I. Atender as normas deste regulamento e do Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal;
II. Existência ou não de Artigo de Conclusão de Curso já apresentado e defendido com base em projetos idênticos;
III. Atender as recomendações do orientador.

Art. 6º. A mudança do tema somente será permitida nos seguintes casos:
I. Ocorrer a mudança dentro de um prazo de (15) quinze dias, contados a partir do início das orientações do projeto;
II. Houver a aprovação do professor orientador;
III. Existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação sob outra temática, ou ser favorável que outro docente venha a substituí-lo.

CAPÍTULO III

BANCA EXAMINADORA DO PROJETO

Art. 7º. O projeto de Artigo de Conclusão de Curso deve ser apresentado pelo acadêmico perante banca examinadora composta pelo professor orientador (que a preside), mais dois docentes indicados pelo Chefe de Departamento de Ciências Contábeis, da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (podendo ser de qualquer departamento) ou de outra instituição, desde que não gere ônus.

§ 1º. Dentre os docentes indicados pelo chefe de Departamento do curso de Ciências Contábeis, automaticamente os mesmos terão seus nomes remetidos para a elaboração da escala de apresentação que é feita pelo próprio Departamento do curso.

§2º. Os professores integrantes da Banca Examinadora de projeto deverão ser os mesmos para a Banca Examinadora do artigo final de conclusão de curso.

Art. 8º. A banca examinadora somente poderá executar os seus trabalhos com três membros presentes, sendo um deles o professor orientador.

Parágrafo único. - Quando um dos membros indicados não puder comparecer, deve avisar o Chefe do Departamento de Ciências Contábeis em 02 (dois) dias, contados do recebimento da Ordem de Serviço.

Art. 9º – Compete à banca examinadora:
I.Agir com imparcialidade, segundo Regulamento pertinente;
II.Promover a apreciação do projeto por meio de arguições cabíveis em relação ao tema, sugestões e apontamentos de alterações necessárias para contribuir com o projeto do acadêmico;
III. Verificar se o acadêmico atendeu as exigências deste regulamento e Manual de TCC;
IV. Avaliar o projeto de ACC.

Parágrafo único. - Para a participação em banca, os professores designados devem ler todo o projeto, se detectada má qualidade (inconsistência entre problema de pesquisa, objetivo, justificativa e metodologia e referencial teórico insuficiente ao tema proposto), cópia ou qualquer outro tipo de fraude, efetuada pelo acadêmico, que o impossibilite de realizar a defesa de seu projeto; os professores membros da banca deverão comunicar o professor orientador por escrito com 1 (um) dia de antecedência à banca, apontando onde e quais as irregularidades encontradas, a fim de que o trabalho seja reprovado e não submetido à banca examinadora de projeto.

Art. 10. O projeto de ACC será avaliado da seguinte forma:
I. Nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos, atribuída pelo professor da disciplina de Projetos de Pesquisa em Ciências Contábeis;
II. Nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos, atribuída pela Banca Examinadora do projeto;
III. As notas atribuídas nas etapas I e II serão divididas por 2, chegando-se à média final, com mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação

Parágrafo único. Se detectada qualquer uma das irregularidades previstas no Parágrafo único. do art. 9º, a nota atribuída ao acadêmico pela banca examinadora será automaticamente 0 (zero), resultando na reprovação do acadêmico na disciplina de projeto de pesquisa.

Art.11. Quando for comprovado plágio, o docente orientador ou o docente avaliador designado, deverá registrar o ocorrido, anexando os trabalhos já publicados que foram plagiados e encaminhar este para a chefia do curso para ciência, ficando submetido às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro.

Art. 12. A reprovação do acadêmico na disciplina de Projeto de Pesquisa implica em não poder cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 13. Todos os professores lotados no Departamento de Ciências Contábeis poderão ser convocados para orientar o projeto de Artigo de Conclusão de Curso, bem como participar de bancas examinadoras, respeitadas as suas atribuições no Departamento. Havendo necessidade, o departamento poderá solicitar professores para orientação e/ou participação em bancas de outros departamentos do *Campus*, com a anuência do Chefe de Departamento e do professor convidado.

CAPÍTULO IV

DOS PRÉ-REQUISITOS E VAGAS PARA DISCIPLINA DE TCC

Art. 14. Poderá matricular-se na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico que estiver cursando o último semestre letivo do curso em que estiver matriculado, observando os pré-requisitos no PPC.

CAPÍTULO V

DOS ACADÊMICOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO ACC

Art. 15. É considerado acadêmico em fase de realização do Artigo de Conclusão de Curso todo aquele regularmente matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, pertencente ao currículo pleno do Curso de Ciências Contábeis, oferecido

pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR- *Campus* de Cacoal, e que tenha sido aprovado na disciplina de projeto de pesquisa mediante banca examinadora.

Art. 16. O acadêmico em fase de realização do Artigo de Conclusão de Curso tem como obrigações específicas:

I. Frequentar as aulas da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso e os encontros marcados pelo seu orientador;
II. Agendar e manter contato suficiente com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa;
III. Frequentar todas as orientações, sob pena de desligamento;
IV. Cumprir o calendário divulgado pelo professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso para entrega de relatórios parciais e versão final do Artigo;
V. Disponibilizar ao professor orientador qualquer material retirado da *Internet* e que venha a integrar o seu trabalho;
VI. Entregar ao orientador quando solicitado, relatórios parciais mensais sobre as atividades desenvolvidas ou nas datas estipuladas por ele;
VII. Elaborar o Artigo de Conclusão de Curso, de acordo com o presente regulamento e com o Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal;
VIII. Entregar no Departamento do curso no final do semestre em que estiver matriculado na disciplina de TCC e na data estipulada, 03 (três) cópias impressas de seu trabalho, pelas quais será avaliado pela banca examinadora de qualificação;
IX. Comparecer em dia, local e hora determinados para apresentação da versão final do Artigo de Conclusão de Curso para a banca examinadora de qualificação;
X. Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

CAPÍTULO VI

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Art. 17. O acadêmico que por motivo de força maior, trancar a matrícula na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deverá continuar com a mesma proposta

de projeto para elaboração do ACC, já aprovada anteriormente. Neste caso, deve solicitar o reingresso e dar continuidade à proposta de projeto já aprovada;

Art.18. Ao reingressar no curso, o acadêmico deverá verificar junto ao departamento a disponibilidade de professor orientador para dar continuidade ao ACC.

CAPÍTULO VII

DAS ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 19. O Artigo de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido sob a orientação de um professor da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, *campus* de Cacoal, sem parentesco com o acadêmico (a).

Parágrafo único. O Artigo de Conclusão de Curso é uma atividade de natureza acadêmica e os professores orientadores disponibilizarão parte de sua carga horária de trabalho para as atividades de orientação.

Art. 20. Cabe ao acadêmico que está cursando a disciplina de TCC, escolher o professor orientador, cuja formação e experiência forem compatíveis com o assunto objeto de estudo do trabalho. Após a escolha, deverá o acadêmico preencher os formulários - Carta de Aceite (Apêndice C) e Termo de Compromisso de Orientação (Apêndice D) - caso ainda não os tenha preenchido durante o período da disciplina de Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis, documentos estes que devem ser protocolizados junto ao professor responsável pela disciplina de TCC, levando em consideração os prazos estabelecidos pelo cronograma elaborado.

§ 1º. Ao assinar os formulários mencionados no artigo supra, o docente está aceitando a prestação de orientação, sem recurso, salvo em casos em que houver total irresponsabilidade do acadêmico em relação às orientações e alterações necessárias, ocorrência de plágio ou outra irregularidade de natureza grave.

§ 2º. Caberá somente ao docente orientador, as orientações para o andamento do Artigo de Conclusão de Curso.

§ 3º. O professor orientador deve descrever as orientações prestadas no formulário de orientação individual (Apêndice E), relativa a cada orientando, sob pena de ser responsabilizado por quaisquer problemas advindos das orientações.

Art. 21. A troca de orientador somente será permitida com consentimento do chefe de departamento e com a anuência dos docentes orientadores.

Art. 22. O professor orientador tem como responsabilidades específicas:
I. atender os orientandos, em horários previamente fixados e que estejam de acordo com seus horários disponíveis;
II. preencher e assinar as fichas de orientação individual com as respectivas recomendações realizadas em cada encontro com o orientando;
III. comunicar o desligamento do orientando que se ausentar das orientações por três vezes consecutivas, além de anotar em ficha pertinente.
IV. participar de banca examinadora das defesas de seus orientandos;
V. preencher e assinar, com os demais membros da banca examinadora, a Ficha de Avaliação do Artigo de Conclusão de Curso, que será realizada após a entrega da versão final pelo acadêmico, com as devidas alterações solicitadas pela banca.

CAPÍTULO VIII

DA BANCA EXAMINADORA DO ACC

Art. 23. O Artigo de Conclusão de Curso deve ser apresentado pelo acadêmico perante banca examinadora composta pelo professor orientador (que a preside), mais dois docentes indicados pelo Chefe do Departamento de Ciências Contábeis, da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (podendo ser de qualquer departamento) ou de outra instituição, desde que não gere ônus.

Parágrafo único. -Os membros designados para compor a Banca Examinadora de ACC deverão ser os mesmos que participaram da banca examinadora do projeto de ACC.

Art. 24. O Chefe do Departamento de Ciências Contábeis deverá designar os membros das bancas e emitir as devidas Ordens de Serviço, divulgando sua composição, os horários e os locais destinados às suas apresentações.

Art. 25. O Departamento do Curso deverá entregar aos membros da banca examinadora, com antecedência de 15 (quinze) dias, os artigos a serem avaliados;

Art. 26. A banca examinadora somente poderá executar os seus trabalhos com três membros presentes, sendo um deles o professor orientador.

Parágrafo único. Quando um dos membros indicados não puder comparecer, deve avisar o Chefe do Departamento de Ciências Contábeis em 02 (dois) dias, contados do recebimento da Ordem de Serviço.

Art. 27. A nota da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso será atribuída pela banca examinadora com base no trabalho final (parte escrita e apresentação).

§1º. Para a participação em banca, os professores designados devem ler todo o artigo, se detectada má qualidade (inconsistência entre problema de pesquisa, objetivo, justificativa e metodologia e referencial teórico insuficiente ao tema proposto), cópia ou qualquer outro tipo de fraude, efetuada pelo acadêmico, que o impossibilite de realizar a defesa de seu ACC, os professores membros da banca deverão comunicar o professor orientador por escrito com um dia de antecedência à banca, apontando onde e quais as irregularidades encontradas, a fim de que o trabalho seja reprovado e não submetido à banca examinadora de ACC.

§ 2º. Se detectada quaisquer das irregularidades mencionadas no parágrafo 1º do art. 27, a nota atribuída ao acadêmico pela banca examinadora será automaticamente 0 (zero), resultando em sua reprovação na disciplina de TCC.

§ 3º. Se detectada quaisquer das irregularidades mencionadas no parágrafo 1º do art. 27, a banca examinadora tem competência para autorizar a mudança de tema. Com a troca de tema, o acadêmico deverá elaborar novo projeto, submeter o trabalho a nova banca examinadora de projeto e posteriormente à banca de ACC. Para esta finalidade, a banca de qualificação do projeto será constituída com a

atribuição de verificar as condições de elaboração do projeto de acordo com este regulamento e manual de TCC, bem como o conteúdo proposto, sem atribuição de nota.

Art. 2. Compete à banca examinadora:
I. agir com imparcialidade, segundo Regulamento pertinente;
II. promover a apreciação do trabalho por meio de arguições cabíveis em relação ao tema, sugestões e apontamentos de alterações necessárias.
III. Avaliar o artigo de conclusão de curso.
IV. Entregar ao acadêmico o "Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso" (Apêndice F), constando todas as alterações estabelecidas pela Banca examinadora, as quais o acadêmico deverá realizar no prazo estabelecido neste regulamento, para fins de aprovação na disciplina de TCC;
V. Reunir-se após a entrega da versão final do ACC pelo acadêmico, para atribuição de nota.

Art. 29. Os 03 (três) membros da banca avaliarão em formulário próprio a parte escrita aplicando notas de 0 a 100 (zero a cem) pontos e a apresentação do Artigo Científico atribuindo nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos. Assim, calcula-se uma média aritmética dos professores, que perfaz um total de uma nota final entre 0 a 100 (cem) pontos.

Art. 30. Quando houver necessidade de alterações, estas devem ser devidamente registradas no "Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso" e o acadêmico terá um prazo de 10 (dez) dias para realizar as correções determinadas pela banca examinadora e enviar ao orientador, para que este possa encaminhar aos demais membros da banca para verificação das alterações solicitadas e emissão de parecer.

§ 1º. Os membros da banca terão prazo de 03 (três) dias para verificação das alterações e envio de parecer ao orientador;

§ 2º. Em caso de constatação por algum membro da banca do não atendimento das alterações solicitadas, o acadêmico terá uma segunda oportunidade de realizar as

alterações no prazo de 03 (três) dias, enviando novamente ao orientador e este aos membros da banca para decisão final.

§ 3º. Recebendo as alterações na segunda oportunidade, os membros da banca terão 02 (dois) dias para analisar e emitir parecer ao orientador;

§ 4º. Caso o acadêmico não atender as recomendações da banca em segunda oportunidade, estará reprovado na disciplina de TCC;

§ 5º. Após a emissão de parecer favorável pela banca examinadora, o orientador deverá comunicar o resultado ao acadêmico, tendo este um prazo de 03 (três) dias para entrega da versão final, de acordo com as orientações que constam no Manual de TCC.

Art. 31. Em caso de reprovação no ACC por não atendimento das alterações solicitadas, a banca examinadora tem competência para autorizar a mudança de tema. Com a troca de tema, o acadêmico deverá elaborar novo projeto, submeter o trabalho a nova banca examinadora de projeto e posteriormente à banca de ACC.

Parágrafo único. - Para atender o artigo 31, a banca de qualificação do projeto será constituída com finalidade de verificar as condições de elaboração do projeto de acordo com este regulamento e manual de TCC, bem como o conteúdo proposto, sem atribuição de nota.

CAPÍTULO IX

DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 32. As sessões de apresentação dos Artigos de Conclusão de Curso são públicas.

Art. 33. Na apresentação, o acadêmico terá até 20 (vinte) minutos para expor o seu trabalho. Cada componente da banca contará com até 10 (dez) minutos para fazer a sua arguição, caso julgue relevante e, o acadêmico disporá de até 05 (cinco) minutos para responder a cada um dos examinadores.

§ 1º. Compete ao chefe departamento organizar as bancas examinadoras, bem como, providenciar formulários a serem entregues aos presidentes das bancas examinadoras e estes a cada membro participante no início da apresentação do trabalho do acadêmico.

§ 2º. O acadêmico juntamente com o seu professor orientador poderá publicar o artigo em eventos e periódicos científicos da universidade ou fora dela, mesmo antes de sua apresentação à banca examinadora.

Art. 34. O aluno que não entregar o ACC ou que não se apresentar para a banca no horário determinado e na forma do Regulamento em vigor estará automaticamente reprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 35. Não há recuperação da nota final atribuída ao Artigo Científico. Como tal, a reprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso é definitiva.

CAPÍTULO X

DA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO ACC

Art. 36. A versão final do Artigo Científico deverá ser entregue no Departamento do Curso de Ciências Contábeis pelo acadêmico, cumprindo todas as exigências do Manual de Elaboração do TCC e as alterações determinadas pela banca examinadora de acordo com o Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO XI

AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Art. 37. A autorização para publicação de trabalhos acadêmicos deve ser realizada formalmente por meio do **Termo de Autorização para Publicação de ACC** (Apêndice G)**.** Este documento deve ser assinado pelo autor do trabalho e seu orientador.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 38. Este regulamento entra em vigor a partir da publicação da aprovação do PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, sendo parte componente deste.

APÊNDICE C – CARTA DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR

Cacoal, ... de ..... de .....

Prezado (a) Coordenador (a) de Projeto de Pesquisa e TCC

Por meio desta formalizo o aceite para orientar a (o) Acadêmica (o).....na elaboração do Projeto de Pesquisa e no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, junto à **Disciplina de Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis**, de acordo com as Regulamentações do Manual de TCC do Curso de Ciências Contábeis.

Atenciosamente,

_____

Prof. titulação. .....

APÊNDICE D – TERMO COMPROMISSO PROFESSOR ORIENTADOR

Pelo presente termo de compromisso eu, _____ professor (a) do curso de _____, estou com disponibilidade para acompanhar e orientar o (a) acadêmico (a) _____na elaboração do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso. Sendo que desde já assumo o compromisso de:

1- Assinar o termo de compromisso aqui estabelecido;
2- Não faltar às orientações previamente marcadas sem justificativa;
3- Manter contato semanal com o orientadando a fim de discutir o desenvolvimento do trabalho;
4- Presidir o trabalho da banca examinadora na apresentação pública do TCC sob minha orientação;
5- Providenciar, junto ao orientando, a entrega dos exemplares a coordenação do curso até vinte (15) dias antes da apresentação;
6- No caso da não aprovação do seu orientando, zelar para que este cumpra as sugestões da banca examinadora, para posterior reapresentação;
7- Em última instância, aprovar ou não o TCC sob orientação;
8- Estabelecer plano de cronograma do TCC junto ao orientando;
9- Informar o aluno sobre as normas do regimento do TCC e solicitar a assinatura do termo ciência;
10- Incentivar o (a) aluno (a) a participar, com a apresentação do trabalho e relatórios em Congresso, Seminários, Encontros ou outros de ordem científica;
11- Comparecer em dia, data e local previamente determinados pela coordenação de TCC para a apresentação pública do TCC do (a) aluno (a) orientando;
12- Assinar o formulário de orientação individual em cada orientação que fornecer;

Cacoal-RO, _____ de _____ de _____.

APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DE PROJETO E ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

_____

Prof. (a)

Orientando:

Orientador:

Data da Orientação:

Aspectos abordados na orientação:

Bibliografias indicadas:

Observações Gerais:

APÊNDICE F – TERMO DE COMPROMISSO DE ALTERAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos .....dias do mês de .....do ano de .....às .....horas, na sala n..... do Bloco .....,reuniram-se os membros da Banca Examinadora, os senhores professores: .....(Orientador), ... e ....., sob a presidência do primeiro para a sessão pública de apresentação do Artigo de Conclusão de Curso (ACC),**TITULO:.....,** da acadêmica**.....,** candidata ao título de Bacharel em Ciências Contábeis, na forma do regulamento e normas de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR),*campus* de Cacoal. Ao final da apresentação, cada membro da Banca Examinadora determinou as seguintes adequações que devem ser realizadas pelo acadêmico:

1.....
2.....
3.....
4.....
5.....
6.....

Prof[a]. .....
Fundação Universidade Federal de Rondônia
ORIENTADORA PRESIDENTE

1.....
2.....
3.....
4.....
5.....
6.....

Prof.....
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Membro 1

1.....
2.....
3.....
4.....
5.....
6.....

Prof.....
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Membro 2

Para fins de aprovação na disciplina de TCC, **comprometo-me** realizar as adequações solicitadas pelos membros da banca, no prazo de 10 (dez) dias, a contar desta data, conforme previsto no Regulamento de TCC do Curso de Ciências Contábeis, UNIR-Cacoal.

Cacoal, RO_____/____/_____.

_____
Acadêmico(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SISTEMA DE BIBLIOTECAS

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL - RIUNIR

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E TERMO DE AUTORIZAÇÃO PÚBLICO DIGITAL

Autor (a) *:_____

Título do Documento:_____

CPF:_____Email:_____Fone:_____

Vínculo com a UNIR:_____Departamento:_____

Tipo do documento: ( ) Tese; ( ) Dissertação; ( ) Artigo de Periódico; ( ) TCC; ( ) Livro; ( ) Capítulo de Livro; ( ) Outros. Especifique: _____

Se Tese ou Dissertação informar Programa de Pós-Graduação: _____
_____.

Disponibilização do trabalho completo: Imediato ( ) Daqui a um ano** ( )

Ocasionará registro de patente? Sim ( ) Não ( )

Divulgação do e-mail do autor para usuário: Sim ( ) Não ( )

**Para cada autor, uma autorização preenchida e assinada.*

***Em caso de restrição de um ano, esta poderá ser mantida mediante justificativa do Coordenador do Programa ou Departamento.*

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

O referido autor:

- ✓ Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer pessoa ou entidade.
- ✓ Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal de Rondônia/UNIR os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdos do documento entregue.
- ✓ Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a UNIR, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo contrato ou acordo.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PÚBLICO DIGITAL

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, em consonância com a Lei Nº 9610/98 autorizo o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Rondônia a disponibilizar a obra no Repositório Institucional gratuitamente, de acordo com a licença publica *Creative Commons* Licença 4.0 Internacional por mim declarada sob as seguintes condições.

Permite uso comercial de sua obra?

( ) Sim ( ) não

Permitir alterações em sua obra?
( ) sim
( ) sim contando que outros compartilhem pela mesma licença
( ) não
A obra continua protegida por Direitos Autorais e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

_____ __/__ /___

_____
Local data Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

APÊNDICE H – MODELO PLANO DE ENSINO

MODELO DO PLANODE ENSINO				
Disciplina:			Código da Disciplina PPC	SINGU
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal	
Período Ideal/Ofertado	Modalidade		Turno	
Disciplina Requisito				
Professor(es)				
Objetivos				
Ementário				
Estratégia de Ensino				
Metodologia para avaliação do desempenho do discente				
Conteúdo Programático				
Semanas	Conteúdo	Estratégia	Metodologiade Avaliação	Bibliografia
1				
...				
Sugestão Bibliográfica				
Recursos Didáticos				
Atividades				
Docente	Discentes			
Metodologia para avaliação da disciplina				
Meios de contato com o(s) professor(es) coordenador(es) da disciplina				
Data: _____/_____/_____				

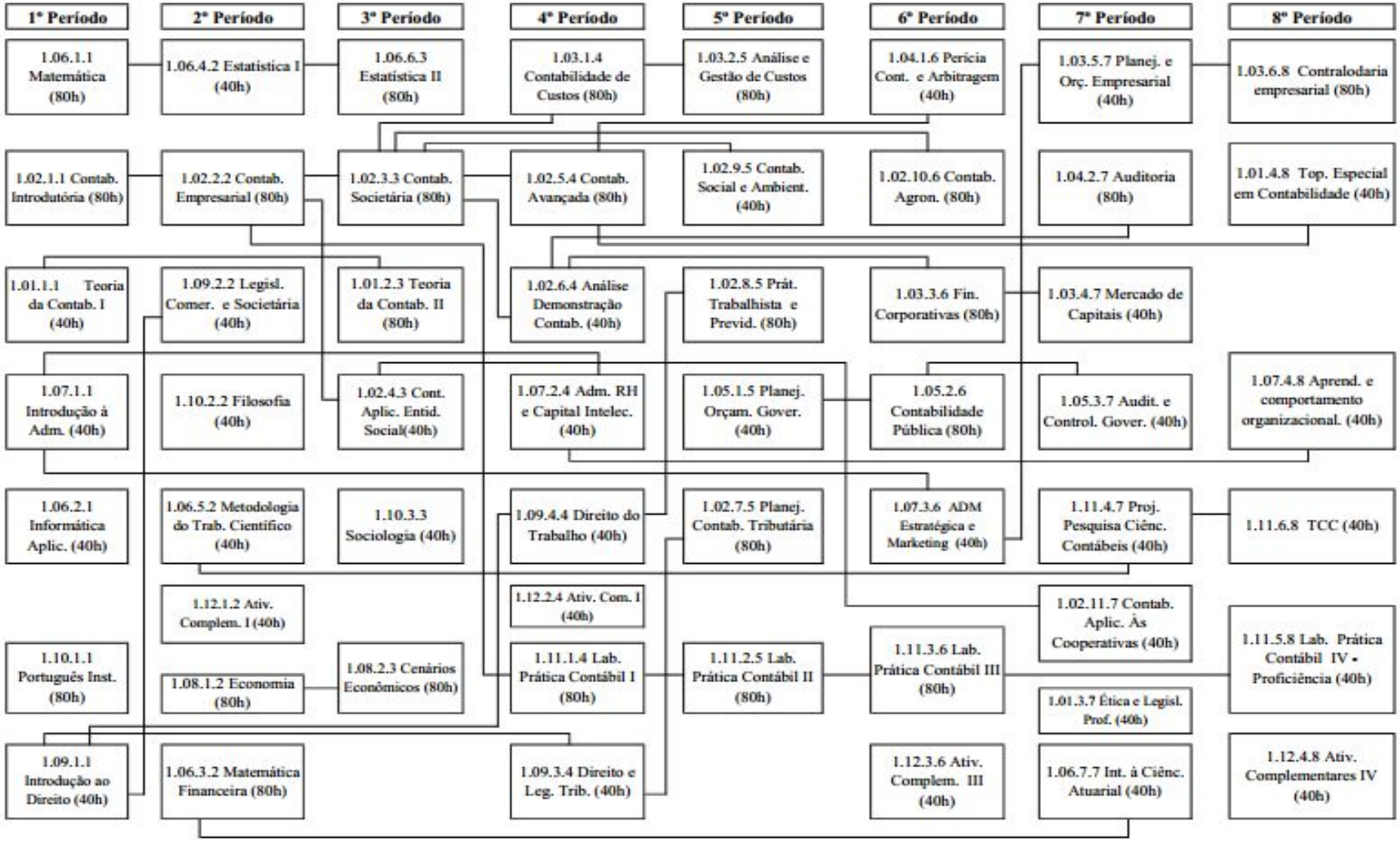

Figura 2 – Fluxograma de Disciplinas do curso de Ciências Contábeis

Curso de Ciências ANEXO A – INTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA ALIMENTAR O SISTEMA *E-MEC* Contábeis *Campus* Cacoal

Data do preenchimento: 14 de abril de 2016 (último).

Matriz dos Cursos de Graduação				
***Campus* de Cacoal** Nome ( ) *Campus* sede (**x**) *Campus* fora de sede	**Ato de Credenciamento do *Campus*** **_____**		Disponibilidade do imóvel **(x) próprio**( ) cedido ( ) comodato ( ) alugado ( ) convênio ( ) acordo de parceria ( ) outros Doc. _____	
Endereço: **Rua da Univerdade, nº 920 Bairro: São Pedro II** Telefone: **(69) 3441-4495**				
Nome do Curso:	**Ciências Contábeis**			
Coordenador:	Nome: **Suzenir Aguiar da Silva Sato**			
	CPF: **386.663.672-53**			
	E-mail: suzi@unir.brr			
	Telefone: **(69)8432-9426**			
Atos Autorizativos do Curso Legislações (Resoluções, Portarias, etc.)	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Situação atual
	Ato Regulatório: **Autorização** Tipo de documento: **Resolução CD/UFRO** No. Parecer / Despacho: **25/1991 CFE** Prazo de validade: **Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)** No. Documento: **045 de 14/10/1988** Data de Publicação: **14/10/1988**	Ato Regulatório: **Reconhecimento de Curso** Prazo de validade: **Vinculado ao Ciclo Avaliativo** Tipo de documento: **Portaria MEC** No. Documento: **1784 de 14/12/1993** No. Parecer / Despacho: **660/1993 CFE** Data de Publicação: **15/12/1993**	**Em processo**	**Em processo**

Informações do Curso								
Código do Curso Dirca:**416** Código do Curso *e-Mec*:**16000**			Nº processo de regulamentação Dirca/Prograd: _____ Nº processo *e-Mec*: _____					
Grau	Modalidade	Início de funcionamento do curso	Carga horária	Vagas anuais	Turno	Periodicidade	Integralização - Duração do curso (ano ou fração)	Tempo máximo para integralização
(x) Bacharelado ( ) Licenciatura	**(x) Presencial** ( ) A distância	**01/03/1989**	**3.160**	**100 (50 vespertinas e 50 noturnas)**	( ) matutino **(x) vespertino** **(x) noturno** ( ) integral	**(x) semestral** ( ) anual	**04 (Quatro) anos.**	**06 (seis) anos**

Conceitos		
ENADE:	CPC (Conceito preliminar do curso)	CC (Conceito do Curso)
CONCEITO 4 (2009)	**3**	**-**

Observações:fonte:
http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/Njk5/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTA=

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais.

ATENÇÃO Descrever os itens abaixo contendo um resumo com até 4000 caracteres.

1.1 Contexto educacional (Descrever as demandas efetivas de natureza econômica e social contidas no PPC).

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso (Descrever as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI, que estão previstas/implantadas, no âmbito do curso.

1.3 Objetivos do curso (Descrever os objetivos do curso de forma coerente, sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional).

Objetivo Geral do Curso

Objetivos específicos
VIII.

1.4. Perfil profissional do egresso (Expressar as competências do egresso)

1.5. Estrutura curricular (Descrever se a estrutura curricular prevista/implantada contempla os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com esta modalidade).

.

1.6 Conteúdos curriculares
(Descrever que os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia).

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Disciplina	**Carga horária**
TOTAL	**1.520 h**

CONTEÚDO DE FOMAÇÃO BÁSICA

Disciplina	**Carga horária**
TOTAL	**XXXX h**

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Disciplina	**Carga horária**

TOTAL	**XXX h**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Disciplina	**Carga horária**
TOTAL	**XXX h**
Total geral	**3.160 h**

1.7 Metodologia (As atividades pedagógicas deverão estar coerentes com a metodologia prevista/implantada).

1.8. Estágio curricular supervisionado

NSA (não se aplica) para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

(Descrever que o estágio curricular supervisionado previsto/implantado está regulamentado/ considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, orientação, supervisão e coordenação).

Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.

1.9 Atividades complementares

NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.

(Descrever que as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento).

Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.

1.10. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) **NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não prevêem a obrigatoriedade de TCC.** (Descrever que o trabalho de conclusão de curso previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, orientação e coordenação). **Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.**
.

1.11. Apoio ao discente (Descrever as ações da PROCEA no apoio ao discente)

1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso [Descrever se há ou não ações acadêmico-administrativas previstas ou implantadas, decorrentes das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, PPC e outras), no âmbito do curso].

1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004, revogada pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. (Descrever de que forma as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular).

1.14. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) - no processo ensino-aprendizagem **NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância.** [Descrever se as tecnologias de informação e comunicação (TIC) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico do curso].

1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância. (Descrever se o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos estudantes permite executar a formação definida no projeto pedagógico do curso a distância considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência e profundidade de abordagem do conteúdo específico).

1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes **NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos à distância.** (Descrever como os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes previstos/implantados atendem às propostas do curso).

1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem (Descrever os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem e se eles atendem à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso – PPC).

1.18. Números de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente a matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) (Informar se o número de vagas previsto/implantado corresponde à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES).

1.19. Integração com as redes públicas de ensino. **Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.** (Informar se existem ou não ações ou convênios que promovam integração com creches/escolas da rede pública). **Obs. Anexar ao processo de regularização cópia do convênio e encaminhar cópia em formato digital para a PROGRAD.**

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC. (Informar se existem ou não ações ou convênios que promovam integração com o sistema local e regional de saúde e SUS). **Obs. Anexar ao processo de regularização cópia do convênio e encaminhar cópia em formato digital para a PROGRAD.**

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos.

1.22 Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos. **Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.**

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento

2.3. Experiência do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento em cursos à distância. Indicador específico para cursos à distância (Descrever quantos anos o coordenador possui de experiência em cursos a distância)

2.4. Experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento (Quantos anos o coordenador possui de experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica).

2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento do curso

2.6. Carga horária de coordenação/Chefe de Departamento de curso **NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos à distância** (Total de horas semanais dedicadas à coordenação do curso. Postulação mínima maior ou igual a 25 horas/semanais).

2.7. Titulação do corpo docente do curso

2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores
Obs. Verificar no anexo II

Titulação	**Número de docentes**	**% dos docentes**
Graduação		
Especialização		
Mestrado		
Doutorado		
Total		**100%**

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso

(Docente T20 = parcial; Docente T40 = integral ou DE) Obs. Verificar quadro no item 3.2.1 das Orientações Gerais para elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos para os cursos da Universidade Federal de Rondônia.		
Regime de trabalho	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Tempo integral		100%
Tempo parcial	-	-
Horista	-	-
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo em tempo integral e parcial	100%	

2.10. Experiência profissional do corpo docente (excluída as atividades no magistério superior)		
Experiência profissional do corpo docente	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Menos de 2 anos	X	0%
Pelo menos 2 anos	X	0%
Pelo menos 3 anos	X	0%
Pelo menos 4 anos	X	%
Pelo menos 5 anos	X	%
Mais de 5 anos	X	%
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional de, pelo menos, 2 anos.	XX	

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica**. Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais.**		
Experiência no exercício da docência na educação básica	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Menos de 3 anos		
Pelo menos 3 anos		
Mais de 3 anos		
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional na docência da educação básica de, pelo menos, 3 anos.		

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente		
Experiência de magistério superior do corpo docente	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Menos de 3 anos		%
Pelo menos 3 anos		%
Mais de 3 anos		%

Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional de, pelo menos, 3 anos.		

2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos à distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Nome do docente: Andréia Duarte Aleixo ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	46 MESES	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	SIM	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	0	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	0	
livros ou capítulos em livros public. na área	0	
livros ou capítulos public. em outras áreas	0	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	6	1 (2010); 3 (2011); 2 (2012).
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	0	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	0	
propriedade intelectual depositada	0	
propriedade intelectual registrada	0	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	14	1 (2008); 5 (2009); 6 (2011); 2 (2012).
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	0	

Nome do docente: Cléberson Eller Loose ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	02	2005 ;2010
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	02	2012; 2012
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Eleonice de Fátima Dal Magro ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Charles Carminati de Lima ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Ellen Cristina de Matos ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	33	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	SIM	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	00	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	00	
livros ou capítulos em livros public. na área	00	
livros ou capítulos public. em outras áreas	00	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	01	2009
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	00	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	00	
propriedade intelectual depositada	00	
propriedade intelectual registrada	00	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	02 e 09	2010; 2010/ 2004; 2005;2005; 2006; 2007; 2008; 2009; 2009; 2011
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	00	

Nome do docente: Estela Pitwak Rossoni ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	21 anos (sendo 12 anos contados após CONCURSO EFETIVO: 21-06-2004)	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	SIM	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	12	2005 (3); 2007 (1); 2011 (5); 2014 (2); 2016 (1)
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	-0-	
livros ou capítulos em livros public. na área	-0-	
livros ou capítulos public. em outras áreas	01	2006
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	02	2007
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	01	2004
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	-0-	
propriedade intelectual depositada	-0-	
propriedade intelectual registrada	-0-	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	21	2004 (1); 2005 (10); 2006 (5); 2007 (2); 2009 (1); 2014 (1); 2015 (1)
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	07	2005 (3); 2006 (3); 2009 (1)

Nome do docente: Evimael Alves Teixeira ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	18	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	01	2011
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	00	
livros ou capítulos em livros public. na área	00	
livros ou capítulos public. em outras áreas	00	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	04	2010; 2010; 2011; 2011
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	00	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	00	
propriedade intelectual depositada	00	
propriedade intelectual registrada	00	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	02	2010 (1); 2014 (1)
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	00	

Nome do docente: Liliane Maria Nery Andrade ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Geraldo da Silva Correia ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Maria Bernadete Junkes ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	Maio/2008D- 99 meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	Sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	----------	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	12	1 (2010); 6 (2011); 5 (2012)
livros ou capítulos em livros public. na área	----------	
livros ou capítulos public. em outras áreas	02	2007/2008
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	29	2 (2010); 13 (2011/2012); 9 (2015)
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	----------	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	----------	
propriedade intelectual depositada	----------	
propriedade intelectual registrada	----------	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	07e 59	2002;2009;2011;2012
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	----------	

Nome do docente: Nilza Duarte Aleixo de Oliveira ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	96 meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	1 revista	2011
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	-	
livros ou capítulos em livros public. na área	-	
livros ou capítulos public. em outras áreas	-	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	8	2010 (1), 2011 (3) e 2012 (4).
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	-	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	-	
propriedade intelectual depositada	-	
propriedade intelectual registrada	-	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	1	2011
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	-	

Nome do docente: Rogério Simão ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	22 meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	0	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	4	2009/2010
livros ou capítulos em livros public. na área	0	
livros ou capítulos public. em outras áreas	0	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	2	2008/2012
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	0	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	0	
propriedade intelectual depositada	0	
propriedade intelectual registrada	0	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	0	
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	1	2010

Nome do docente: Suzenir Aguiar da Silva Sato ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Simone Maria Gonçalves Oliveira Ulian ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Produção dos Docentes nos últimos três Anos	Número de Docentes	% de Docentes
Nenhuma		
1- 4 produções		
5 – 8 produções		
9 – 12 produções		
Mais de 12 produções		

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso
NSA para cursos presenciais.
Obrigatório para cursos à distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, conforme Portaria 4.059/2004 revogada pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Titulação	**Número de docentes**	**% dos docentes**
Não graduados		
Graduados		
Graduados na área		
Especialistas		
Mestres		
Doutores		
Total		

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação à distância **NSA** para cursos presenciais. Obrigatório para cursos à distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, conforme Portaria 4.059/2004, revogada pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.		
Experiência do corpo de tutores	**Número de tutores**	**% dos tutores**
Menos de 3 anos		
Pelo menos 3 anos		
Mais de 3 anos		
Total do percentual de tutores que possui experiência profissional de, pelo menos, 3 anos.		

2.18. Relação dos docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante **NSA** para cursos presenciais. Obrigatório para cursos à distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, conforme Portaria 4.059/2004, revogada pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.			
Total de alunos (A)	Total de docentes (D)	Total de tutores (T)	Índice de alunos por docentes e tutores $\% = \frac{A}{(D+T)} X100$

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, **NSA** para os demais cursos

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, **NSA** para os demais cursos

3 INFRAESTRUTURA

IX. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral (Preencha detalhadamente o anexo I)

Tipo de instalações	**O Curso de Ciências Contábeis da UNIR campus de Cacoal, disponibiliza gabinetes individuais para os docentes, denominado Sala de Trabalho Docente (STD), localizado na sala 5, do Bloco C.**
Identificação (nome do local)	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	
Instalação (o que está instalado no local)	
Quantidade	
Capacidade (quantidade de alunos)	
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso/Chefe de Departamento e serviços acadêmicos (Preencha detalhadamente o anexo I)	
Tipo de instalações	**Sala única do departamento de Ciências Contábeis**
Identificação (nome do local)	**Departamento Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**Própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**Coordenação do Curso e recepção**
Quantidade	**01**
Capacidade (quantidade de alunos)	**05**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**10**
Área total em m²	**14.40 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	
3.3. Sala de professores (Preencha detalhadamente o anexo I)	
Tipo de instalações	**Sala dos professores do *Campus* de Cacoal**
Identificação (nome do local)	**Sala dos professores**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**Própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**Área de convivência para os professores do campus**
Quantidade	**01**
Capacidade(quantidade de alunos)	**Não prevê atendimento a alunos no local**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**20 professores**
Área total em m²	**28.34 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.4. Salas de aula. (Preencha detalhadamente o anexo I)	
Tipo de instalações	**Bloco "C" para as aulas do curso de Ciências Contábeis**
Identificação (nome do local)	**-**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**salas de aula**
Quantidade	**05 (cinco)**
Capacidade (quantidade de alunos)	**50 (cinquenta) alunos por sala**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**250 (duzentos e cinquenta) alunos por turno**
Área total em m²	**58,32 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Preencha detalhadamente o anexo I) Descrever no campo das observações a quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, se há acessibilidade e adequação do espaço físico nos laboratórios, na biblioteca ou nos outros meios de acesso à informática, implantados para o curso.	
Tipo de instalações	**Laboratório de Informática com *software* específico, acesso a *internet* para pesquisa e trabalhos acadêmicos.**
Identificação (nome do local)	**Laboratório Didático de Práticas Contábeis – LABCONT**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**Própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**Equipamentos de informática**
Quantidade	**35 computadores**
Capacidade (quantidade de alunos)	**50**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**50**
Área total em m²	**94.15 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.6. Bibliografia básica
(Preencha detalhadamente o anexo IV)
(Informar se o acervo da bibliografia básica está ou não disponível; a proporção média de exemplar por vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares; se o acervo existente está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES; quantos títulos por unidade curricular (disciplinas) e se existe um mínimo de <u>três títulos</u> por unidade, etc. Desejável é 1 livro para cada 5 alunos)

O acerco da bibliografia básica da biblioteca setorial de Cacoal está disponível; encontra-se informatizado e tombado junto ao Patrimônio da UNIR.

No entanto, **considerando as alterações na Legislação Contábil**, que introduziram importantes mudanças nas normas contábeis, o acervo atualmente

disponível na Biblioteca está desatualizado, e, por isso, a Bibliografia Básica e Complementar inserida na presente proposta de PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, **precisam ser adquiridas com máxima urgência**.

3.7. Bibliografia complementar
(Preencha detalhadamente o anexo IV)
(Informar se o acervo da bibliografia complementar está ou não disponível; quantos títulos por unidade curricular (disciplinas), nas formas impressa, virtual ou multimídia, e se existe um mínimo de dois títulos por unidade).

O acerco da bibliografia complementar da biblioteca setorial de Cacoal está disponível no formato impresso; encontra-se informatizado e tombado junto ao Patrimônio da UNIR.

No entanto, considerando as alterações na Legislação Contábil, que introduziram importantes mudanças nas normas contábeis, o acervo de Bibliografia Básica e Complementar inserido na presente proposta de PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, considerado obsoleto, foi incinerado, e a aquisição de novas e atualizadas obras está em andamento.

3.8. Periódicos especializados
(Informar se há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual;

Considerando as alterações na Legislação Contábil que introduziram importantes mudanças nas normas contábeis, os periódicos existentes na UNIR *campus* de Cacoal, encontram-se desatualizados, necessitando de novas assinaturas com a máxima urgência.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade (NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados Para pedagogiaé obrigatório verificar a brinquedoteca. Para curso a distância informar os laboratórios especializados, da sede e dos polos.
(Indicar se existe ou não existe; se a quantidade é insuficiente; suficiente; se atende muito bem ou é excelente) . (Preencha detalhadamente o anexo I)

3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade (NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados Para pedagogia é

obrigatório verificar a brinquedoteca. Para curso a distância informar os laboratórios especializados, da sede e dos pólos. (adequação/atualização de equipamentos). (Preencha detalhadamente o anexo I)

3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviço (NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados Para pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca. Para curso a distância informar os laboratórios especializados, da sede e dos polos. (apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento a comunidade) (Preencha detalhadamente o anexo I)

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) **NSA** para cursos presenciais, obrigatório para cursos à distância.

3.13 Núcleo de Prática Jurídica: atividades básicas (obrigatório para o curso de Direito, NSA aos demais)	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: 1. Atividades básicas	

3.14. Núcleo de Prática Jurídica: Atividade de arbitragem, negociação e mediação (obrigatório para o curso de Direito, NSA aos demais)	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	

Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: 1. Atividade de arbitragem, negociação e mediação	

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial
(obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais)

Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

3.17. Biotérios (obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais)	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.18. Laboratório de Ensino **(obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais)**

Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS:	

3.19. Laboratório de habilidades (obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais	
Tipo de instalações	
Identificação0	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.20. Protocolos de experimentos **Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC**	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC

APÊNDICE J – ESTRUTURA FÍSICA

***Campus* Cacoal - Curso: Data do Preenchimento:** 08.07.2012 (último preenchimento para PPC 2013)

Gabinetes de trabalho para professores

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco L, Sala 103	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação O que está instalado no local	Quant.*	Bens
	04	Cadeira madeira cerejeira
	05	Cadeira tubular preta
	01	Lixeira plástica 4 X1
	01	Extintor CO2 – Dióxido de carbono
	06	Cadeira estofada
	02	Nobreak TS Shara 800VA
	01	Ar condicionado split 24.000 BTUs
	01	Monitor de vídeo Proview
	01	Microcomputador Login
	01	Armário Berflex 04 portas
	02	Mesa Berflex
	16	Cadeira escritório polipropileno preta
	15	Mesa melaminico 60x80
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	16	
Área total em m²	57,22 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para coordenação de curso – Ciências de Contábeis

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 108	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Impressora HP multifuncional 1510

	01	Mesa p/ microcomputador melaminico
	01	Cadeira giratória, marca realme espuma injetavel
	02	Cadeira fixa espuma injetável
	02	Armário aço 2 portas
	02	Monitor de vídeo
	01	Mesa escritório em aglomerado 03 gavetas
	02	Microcomputador
	03	Projetor de multimídia
	01	Impressora HP P1005
	01	Estação trabalho berflex
	01	Armário berflex 2 portas
	01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
	01	Poltrona berflex giratória
	01	Ar condicionado cônsul 15.000 BTUs
	01	Suporte CPU
	03	Cadeira tubular cor preta
	01	Estabilizador TS Shara 700VA
	01	Armário aço Pandin 02 portas
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	14.40 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula -Curso de Ciências Contábeis

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco C, Salas 101, 102, 103, 104, 105	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	

Tipo de capacidade (por turno, etc.)	50 alunos
Área total em m²	58,32 m²
OBS: (preenchimento obrigatório)	

Espaço de trabalho para coordenação de curso – Curso de Direito

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 109	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Impressora HP P 2035
	01	Mesa melaminico três gavetas
	01	Cadeira giratória secretaria tecido
	02	Armário aço 2 portas
	01	Microcomputador comptron
	01	Monitor de vídeo LG 17”
	02	Projetor de Imagem multimídia
	01	Suporte melaminico p/ CPU e nobreak
	01	Mesa melaminico 120x060, suporte teclado
	01	Poltrona berflex giratória
	03	Cadeira tubular preta
	01	Rack cor bege c/ 01 gaveta
	01	Estabilizador
	01	Estação trabalho berflex
	01	Ar condicionado Consul 10.000 BTUs
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	14.40 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula - Curso de Direito

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco D, Salas 101, 102, 103, 104, 105	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para Coordenação de Curso – Curso de Administração

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 109	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
01Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Suporte p/ CPU/nobreak
	01	Cadeira ergoflex espuma azul
	02	Mesa mebelflex melaminico cor cinza
	01	Impressora HP 1010
	01	Cadeira tipo secretaria
	01	Cadeirarealme espuma injetavel
	01	Armário aço 2 portas
	03	Microcomputador Personal
	03	Monitor de vídeo 19 ¨
	01	Mesa p/ microcomputador marca pandin
	01	Arquivo aço 04 gavetas
	03	Projetor de Imagem multimídia
	01	Armário cerejeira 02 portas
	01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
	03	Cadeira tubular cor preta
	01	Estabilizador Ts Shara 700VA
	01	Estação trabalho berflex
	02	Poltrona berflex giratória
	01	Ar condicionado Springer 10.000 BTUs
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	17.52 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula - curso de Administração

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco B, Salas 101, 102, 103, 104	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens

	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para coordenação de Curso - Engenharia da Produção

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco A, Sala 104	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Mesa berflex reunião redonda
	01	Poltrona berflex giratória
	01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
	01	Microcomputador Login
	01	Monitor de vídeo Proview 19 “
	01	Projetor de Imagem multimídia
	01	Estação trabalho berflex
	02	Ar condicionado split York 24.000 BTUs
	01	Armário madeira 02 portas
	02	Mesap/ microcomputador pandin
	02	Escrivaninha cerejeira 02 gavetas
	01	Mesa escritório aglomerado 03 gavetas
	01	Impressora HP P1005
	02	Armário berflex 02 portas
	01	Mesa melaminico com suporte teclado
	01	Cadeira almofada cinza giratória
	03	Cadeira tubular preta
	01	Suporte CPU melaminico
	01	Estabilizador SMS 1200VA
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula - Curso de Engenharia da Produção

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco A, Salas 101, 102 e 105	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	50	Carteiras universitárias

	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Sala de Professores

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 101	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
	Quant.*	Bens
Instalação (o que está instalado no local)	01	Micro computador Comptron conectado a internet
	01	Monitor de vídeo 17”
	01	Mesa computador
	07	Armário aço guarda roupa c/ 04 gavetas Pandin
	01	Ar condicionado janela Consul 15.000 BTUs
	01	Ar condicionado 7.500 BTUs
	01	Bebedouro IBBL 2000 c/ suporte galão
	02	Mural p/ recado
	01	Balcão melaminico 02 portas
	01	Lixeira plástica 4x1
	18	Cadeiras de madeira cerejeira
	02	Mesas cerejeira p/ reunião 2,30x1. 10x090
	01	Estabilizador 500VA
	01	Mesa cerejeira reunião 0.80x3.000x1.10
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	28.34 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Mapeamento

Sala	Turma	Período	Turno	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos do penúltimo semestre	Nº de alunos concluintes

Laboratório de Informática (laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas)

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco L, Sala 102	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Armário madeira 02 portas
	01	Nobreak Intec 1200VA
	05	Nobreak Enermax 600VA
	35	Microcomputador
	23	Monitor SVGA 15”
	09	Monitor LG 19”
	01	Estabilizador microssol 1300KVA
	01	Armário aço 02 portas
	09	Suporte nobreak marca meta moveis
	12	Cadeira cadero de espuma injetável
	01	Armário cerejeira duas portas
	01	Escrivaninha cerejeira 02 gavetas
	09	Nobreak SMS1400VA
	01	Quadro laminado 3.00m
	01	Ar condicionado split York 24.000 BTUs
	01	Impressora HP P1005
	39	Cadeiras belflex escritório fixa
	01	Estante aço 7 prateleira Pandin
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	94.15 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Biblioteca

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco J	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	119	Bibliocantos aço
	40	Cadeira belflex fixa tecido cor preta
	09	Mesas belflex reunião cerejeira
	32	Estante dupla face em aço c/ 06 prateleiras
	05	Microcomputador
	05	Monitor de vídeo
	02	Estabilizador
	02	Impressora bematech
	02	Leitora de código de barra
	03	Carinho transporte de livros
	30	Caixa bibliográfica
	51	Cadeira escritório aço revstido
	01	Armário aço 02 portas
	12	Mesas escritório aglomerado
	01	Rack
	04	Cadeiras berflex firatória
	02	Nobreak
	01	Teclado c/ leitora cartão
	06	Ar condicionado split 12.000 BTUs
	02	Ar condicionado split 30.000 BTUs
	04	Ar condicionado split 48.000 BTUs
	03	Balcão cerejeira 4 portas 2,78x053x1.05
	04	Mesa cerejeira 3.00x073x071 c/ pé ferro
	09	Cadeira tubular preta
	01	Escada alumínio alulev 3 degraus
	01	Cadeira madeira cerejeira
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	726,61m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Cacoal/RO, 09.07.2012.

Núcleo de Prática Jurídica

Obrigatório para o curso de Direito. NSA aos demais.

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco L, Sala 104	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	02	Mesa berflex reta 140x080
	01	Ventilador teto Novelli
	01	Monitor de vídeo Proview 17”
	01	Microcomputador Login
	20	Carteira escolar conjunto modular adulto
	01	Ar condicionado split 24.000 BTUs
	02	Nobreak TS Shara 500V
	06	Cadeira marca Shopping secretaria
	01	Armário berflex 02 portas
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	*57.22 m²*	
OBS: (preenchimento obrigatório) 1. Atividades básicas 2. Atividade de arbitragem, negociação e mediação.		

Outros espaços

(Quadras, campos, cantina, área de lazer, ou qualquer outro espaço utilizado pelo o curso)

CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY

Tipo de instalações	Grama esmeralda 35x55
Identificação	Campo de Futebol Society da UNIR - Verdão
Disponibilidade	Todos os dias período matutino e vespertino
Instalação	Própria
Quantidade	01
Capacidade	14 Atletas
Tipo de capacidade	
Área total em m²	35 x 55 m² = 1.925 m² (área volta campo – estacionamento, etc. 3.000 m²) Área construída (casa do arbitro, chuveiro e salão churrasqueira 80 m²)

OBS: (preenchimento obrigatório)	

QUADRA DE VOLEI DE AREIA

Tipo de instalações	Piso areia fina
Identificação	Quadra de vôlei de areia da UNIR
Disponibilidade	Todos os dias período matutino e vespertino
Instalação	Própria
Quantidade	01
Capacidade	12 atletas
Tipo de capacidade	
Área total em m²	900 x 1800 m²= 162 m² (área de escape, estacionamento etc. 2000 m²)
OBS:(preenchimento obrigatório)	

Ivan Tavares
Coord. Serviços Gerais
Port. 0136/GR

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (Presencial e a Distância).
Quadro dos Pesos das Dimensões para os Atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento.

Dimensões	**Autorização**	**Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**	**Número de Indicadores**
1 - Organização didático-pedagógica	30	40	36
2 - Corpo docente e tutorial	30	30	21
3 - Infraestrutura	40	30	23

Nº	**Dimensão/Indicador**
1	Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica
1.1	Contexto educacional
1.2	Políticas institucionais no âmbito do curso
1.3	Objetivos do curso
1.4	Perfil profissional do egresso
1.5	Estrutura curricular
1.6	Conteúdos curriculares
1.7	Metodologia
1.8	Metodologia
1.9	Estágio curricular supervisionado
1.10	Estágio curricular supervisionado
1.11	Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica
1.12	Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica
1.13	Estágio curricular supervisionado - relação entre teoria e prática
1.14	Atividades complementares
1.15	Trabalho de conclusão de curso (TCC)
1.16	Apoio ao discente
1.17	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso
1.18	Atividades de tutoria
1.19	Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem, conforme o PPC
1.20	Material didático institucional
1.21	Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes
1.22	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem
1.23	Número de vagas

1.24	Integração com as redes públicas de ensino
1.25	Integração do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS - relação alunos/docente ou preceptor
1.26	Interação do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS - relação alunos/usuário
1.27	Atividades práticas de ensino
1.28	Atividades práticas de ensino para área da saúde
1.29	Atividades práticas de ensino para Licenciaturas
1.30	Educação em saúde
1.31	Gestão em saúde
1.32	Articulação entre a graduação em Medicina e os programas de residência próprios e/ou em parceria, conforme o PPC
1.33	Responsabilidade Social
1.34	Integração do curso com a comunidade locorregional
1.35	Segurança do usuário do SUS
1.36	Participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC

Nº	**Dimensão/Indicador**
2	Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial
2.1	Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE
2.2	Atuação do (a) coordenador (a)
2.3	Experiência de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)
2.4	Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso
2.5	Carga horária de coordenação de curso
2.6	Titulação do corpo docente do curso
2.7	Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores
2.8	Regime de trabalho do corpo docente do curso
2.9	Experiência profissional em sua área de atuação docente
2.10	Experiência no exercício da docência na educação básica
2.11	Experiência de magistério superior do corpo docente
2.12	Relação entre o número de docentes e o número de vagas
2.13	Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente
2.14	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica
2.15	Titulação e formação do corpo de tutores do curso
2.16	Experiência do corpo de tutores em educação a distância

2.17	Relação de docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante
2.18	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica
2.19	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica
2.20	Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente
2.21	Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

Nº	**Dimensão/Indicador**
3	Dimensão 3: Infraestrutura
3.1	Gabinetes de trabalho para professores em Tempo Integral - TI
3.2	Espaço de trabalho para a coordenação do curso e para os serviços acadêmicos
3.3	Sala de professores
3.4	Salas de aula
3.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática
3.6	Bibliografia básica
3.7	Bibliografia complementar
3.8	Periódicos especializados
239	Laboratórios didáticos especializados: quantidade
3.10	Laboratórios didáticos especializados: qualidade
3.11	Laboratórios didáticos especializados: serviços
3.12	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)
3.13	Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas
3.14	Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação
3.15	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniado
3.16	Sistema de referência e contra referência
3.17	Cenários de Prática e Redes de Atenção à Saúde
3.18	Biotérios
3.19	Laboratórios de ensino para a área da saúde
3.20	Laboratórios de habilidades
3.21	Protocolos de experimentos
3.22	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
3.23	Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)